

Relatório e Contas 2021



RELATÓRIO E CONTAS 2021



4	MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
7	65 ANOS DE LIGAções
18	A FUNDAÇÃO LIGA
19	Estrutura Fundacional
22	Setores de Intervenção
28	DESEMPENHO E RESULTADOS
29	2021 em Imagens
41	O que nos LIGA
43	Clientes
51	Colaboradores
62	Voluntariado
66	Parcerias
72	Sociedade
78	Mecenato
80	Metas de 2021
93	INFORMAÇÃO FINANCEIRA
94	Análise Financeira
119	Parecer do Conselho Fiscal
120	Certificação Legal de Contas
123	ANEXO
124	2021 na Comunicação Social

CACI	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão
CARtes	Casa das Artes
CR	Centro de Recursos
CS	Clube Sênior
EPFP	Escola de Produção e Formação Profissional
GAR	Grupo de Autorrepresentação
IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional
IAOQE	Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego
IPI	Intervenção Precoce na Infância
OED	Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência
SAD	Serviço de Apoio Domiciliário
SRBE	Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar
VA	Vida Autónoma

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Começo pela celebração dos 65 anos da LIGAções, que incluiu um conjunto de testemunhos de vida, desde o da Senhora Presidente do Conselho de Curadores até ao de um Utente, onde se espelham as vivências e os sentimentos proporcionados pela Fundação LIGA e pelas pessoas que nela têm tido uma doação do seu empenhamento e do seu trabalho, com relevância para o imenso papel desempenhado pela nossa referência de sempre, a Senhora Dra. Guida Faria, a quem a Fundação muito deve e que não há palavras capazes de exprimir toda a consideração, estima e respeito que lhe tributo.

Entre as suas decisões, conta-se a de me ter convidado, no já longínquo ano de 2015, para a Vice-presidência do Conselho de Administração da Fundação LIGA, com o intuito de a vir a substituir na sua Presidência, o que ocorreu no ano seguinte. Convite irrecusável, apesar da consciência das minhas limitações, dados os compromissos assumidos com outras instituições do âmbito da economia social. Apesar de já anteriormente fazer parte do Conselho de Curadores, vim conhecer uma realidade que me conquistou e se me impôs, pela relevância dos seus serviços prestados à comunidade, numa área tão delicada como a da deficiência, para a qual é preciso ter em consideração toda a sua dignidade e todo o seu respeito. Inclino-me perante todos os seus utentes e seus familiares, que procuram a Fundação LIGA com a esperança de nela encontrarem as respostas que lhes devolvam o bem-estar possível e, sobretudo, a dignidade.

Ao apresentar o Relatório e Contas de 2021, ano fortemente marcado pelas limitações impostas pela pandemia do COVID -19, não posso deixar de considerar um autêntico milagre tudo que é nele relatado, conduzindo a um grau de execução dos objetivos de 89%, embora se tenham verificado algumas situações em que não foi possível dar cumprimento, como são os casos do Plano Estratégico para 2022-2024 e da reformulação das instalações e equipamentos, por virtude de ter sido indeferida a candidatura ao PARES 3.0, objetivos que passarão para planos de atividades seguintes.

O próprio Resultado Líquido do Período foi positivo, no valor de 52,7 milhares de euros, o que é de enfatizar, quando o ano anterior tinha sido pesadamente negativo (-245,2 milhares de euros), o que revela o acerto da gestão, a que se adicionou a compreensão das entidades públicas, com os seus subsídios, cujo valor aumentou 87,9 milhares de euros, constituindo-se a principal rubrica de rendimentos da Fundação LIGA.

Esforços estão a ser feitos no sentido de aumentar a participação de rendimentos próprios, sendo de referir, a título de exemplo, o novo regime de concessão do Café-Concerto.

Neste domínio, há que continuar a dar a conhecer melhor o trabalho realizado pela Fundação LIGA, a fim de sensibilizar novos doadores a adicionar aos que nos prestam tão grande apoio, quer material quer financeiro.

O desafio constituído pela Fundação LIGA continuará a exercer em todos nós o firme desejo de lhe proporcionar as condições necessárias para o cabal desempenho da sua nobre missão social, a não menor das quais é o extraordinário desempenho e dedicação de todos os seus colaboradores, aos quais rendo a minha mais sincera homenagem.

Alberto Ramalheira

Presidente do Conselho de Administração

65 ANOS DE LIGAções

A PALAVRA AOS ORGÃOS SOCIAIS, PARCEIROS, COLABORADORES E
CLIENTES QUE ESTÃO CONNOSCO NESTE CAMINHO COM MAIS DE 65 ANOS

65 Anos de LIGAções



Leonor Beleza
Presidente do Conselho de
Curadores

Há trinta anos que tenho o privilégio de integrar os órgãos sociais da LIGA, hoje a Fundação LIGA.

E assim, pude acompanhar quase metade da sua vida, e seguir de perto a que eu considero uma das mais admiráveis iniciativas da sociedade civil.

Quero antes do mais deixar uma palavra de profunda homenagem à Dra Guida Faria, a Mãe da LIGA, que dedicou a sua vida a pôr de pé e a consolidar um maravilhoso sonho solidário.

Escolheu um modelo de atuação, encontrou uma equipa que soube inspirar, e bateu-se sem descanso para encontrar os meios, os espaço e a forma de pôr o sonho em marcha.

Sei, pelo nosso contacto pessoal, o talento, a força e a determinação que a habitam. Levou-me para o projeto por causa disso.

A LIGA é uma organização habitada por essas qualidades. Quem ali trabalha está sempre disposto a questionar-se, a fazer melhor. A LIGA é lugar pioneiro de cuidado e de investigação, sempre à procura de soluções mais humanas.

Quando a LIGA começou, era muito difícil tocar nos temas das diferenças, lidar com as pessoas atingidas por desvantagens físicas ou mentais, compreender que todos têm o direito à plena utilização das suas capacidades, perceber que cada um é diferente e tem os seus talentos e possibilidades. Nestes anos todos, a LIGA transformou milhares de vidas.

Quando a visitamos, e contactamos os seus utentes, e os seus colaboradores, apercebemo-nos do que essencialmente a distingue. É o olhar que trocamos todos, é a atitude de cada um de nós que o ambiente inspira, seja qual for a qualidade em que ali estejamos. Um olhar e uma atitude que se não altera, que não estranha, que respeita e que distingue cada um apenas pela sua individualidade.

65 Anos de LIGAções



Gonçalo Solla
Diretor Geral

Em 2012 vim para a LIGA no que se pretendia ser um projeto de 2 anos e, entretanto, cá estou a dar o meu testemunho em vésperas de receber um quadro comemorativo dos meus 10 anos de vínculo. A LIGA proporcionou-me as maiores alegrias, as maiores conquistas e os melhores momentos em termos profissionais, mas também me provocou tremendas angústias e preocupações, mas sem elas os triunfos também não teriam o mesmo sabor.

O que mais me estimula e aquilo de que eu mais gosto na LIGA são as pessoas, ou melhor, são as pessoas que gostam de pessoas! São as pessoas que estão connosco há duas, três, ou mais! décadas e que ao longo desse percurso tiveram a possibilidade de mudar “para melhor”, e acharam que “o melhor” estava aqui, mas são também as que mudaram e, assim que se proporcionou, voltaram para nunca mais querer sair. São todas as pessoas que em algum momento se cruzaram com a LIGA, e por mais curta e fugaz que tenha sido essa passagem, fica sempre uma saudade e um querer voltar a colaborar ou participar do espírito, da vivacidade e do humanismo que aqui se respira.

Não sei explicar melhor o que é isto de “ser LIGA”, mas posso garantir que fazer parte da LIGA é muito mais do que um emprego ou um trabalho, é uma missão.

Independentemente do que a LIGA possa significar para cada um de nós, é inegável que tudo se deve à sua alma *mater*, a Dra. Guida Faria, e não poderia concluir este texto sem lhe prestar a devida homenagem e exprimir a minha mais profunda gratidão. A sua visão inovadora e humanista, a sua criatividade, a sua perseverança perante as adversidades e a irredutível firmeza com que defende os seus valores e princípios são o segredo, a chave e a inspiração de todos os que tentam honrar o seu inestimável legado.

65 Anos de LIGAções



Helena Portela
Diretora Clínica

O meu conhecimento da Liga Portuguesa dos Deficientes Motores dá-se no ano de 1976, propiciado num frutuoso encontro com a Dr.^a Guida Faria, estava eu a iniciar a minha carreira médica hospitalar. Nessa data o meu primeiro contacto com a LIGA foi ainda no antigo edifício da Junqueira, edifício sem acessibilidades, onde as crianças eram recebidas ao colo dos auxiliares e terapeutas e a alimentação era trazida em marmitas fornecidas pelos pais e aquecidas no local. Coube-me iniciar, em regime de voluntariado, e apenas durante um ano, a reavaliação de crianças deficientes e multideficientes.

Não podemos esquecer que à data era inexistente o SNS. O nosso trabalho foi nesta altura estabelecer e confirmar o diagnóstico pediátrico, orientação e estudo genético de situações sindromáticas, bem com a reavaliação das situações ortopédicas que eram de potencial correção. Tudo isto foi possível através do elo de ligação entre o Serviço de Pediatria e Consulta de Genética do Hospital de Santa Maria onde me encontrava a trabalhar e a LIGA. Muito aprendi com a realização deste trabalho conjunto com a LIGA.

Lembro hoje do trabalho de dedicação e carinho daqueles auxiliares e técnicos que todos os dias improvisavam, dentro dos recursos disponíveis junto de crianças desprotegidas a quem a LIGA acolhia e para as quais trabalhou e lutou pelo Estatuto do Cidadão Deficiente, no tempo dos alvares dos direitos dos deficientes consignados na Constituição de 1976.

Em 2004 reiniciei o trabalho a tempo inteiro agora como diretora clínica da Fundação LIGA. Encontrei um edifício novo, com uma arquitetura adaptada à deficiência, com dimensão e espaço que me impressionaram. Com estruturas de serviço bem dimensionadas e coordenadas e um quadro técnico e quadro de auxiliares muito dedicados e diferenciados do distante ano de 1976.

Ainda hoje, sinto e sigo as orientações da Dr.^a Guida Faria sempre deslumbrada pelo seu perfil e pela extraordinária obra humana, científica e técnica na área da reabilitação e inclusão.

65 Anos de LIGAções



A parceria que o El Corte Inglés tem com a Fundação LIGA remonta já há vários anos. Em relação ao tema da inclusão de pessoas com deficiência ou incapacidade tem havido uma colaboração em diferentes âmbitos, mas sempre com o propósito de contribuir para a melhor integração socioprofissional deste coletivo. O El Corte Inglés tem recebido, ao longo dos anos, estagiários do curso de Assistente Administrativo e as suas instalações foram, várias vezes, utilizadas pela Fundação LIGA no módulo “Procura ativa de emprego” dos seus cursos, com o desenvolvimento de exercícios práticos, simulação de entrevistas de seleção e respetivo feedback aos formandos.

O El Corte Inglés tem realizado exposições de Arte Inclusiva, com obras de diferentes artistas da Casa das Artes da Fundação LIGA, realizadas para funcionários da empresa e outras exposições para clientes. Os valores da venda das obras revertiam para os artistas e para a Fundação.

O fornecedor do El Corte Inglés Atelier de Arranjos e Confeção tem também recebido estagiários para o curso de Costura. Também os nossos colaboradores se envolvem nesta parceria, através de ações de voluntariado como foi o caso do projeto de combate ao isolamento social “Postal Amigo” que contou com a participação de 27 colaboradores.

Ao nível da empregabilidade, colaboramos indiretamente, através da OED – Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência, que assegura a mediação entre os trabalhadores com deficiência e o mercado de trabalho na região de Lisboa.

O El Corte Inglés, enquanto Entidade Empregadora inclusiva, reforça através desta parceria, o seu compromisso e alinhamento com vários dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

65 Anos de LIGAções



José Pedro Martins

Monitor do Curso de Operador/a Gráfico de Acabamentos da Escola de Produção e Formação Profissional
37 anos como colaborador da Fundação LIGA

A minha história de vida acompanhou o percurso da LIGA desde 1967, primeiro como aluno e aprendiz, depois como profissional.

Após várias cirurgias na infância fui encaminhado para uma escola da LIGA na Junqueira, onde iniciei o ensino primário, porque proporcionava transporte e assistência clínica em Ortopedia.

A conclusão do ensino primário coincidiu com a criação de atividades ocupacionais na área da cartonagem e de encadernação, em que me inseri. Estas áreas começaram a ser orientadas para a execução de trabalhos externos, respondendo a vários pedidos e trabalhos para lojas, empresas, bibliotecas e câmaras municipais. Este setor de negócio começou a crescer, a LIGA investiu em maquinaria e foi necessário ampliar as instalações. O objetivo da minha permanência na LIGA passava por aprender uma profissão.

Mais tarde, transitou-se para novas instalações em Marvila, onde se instalou uma tipografia e as áreas de encadernação e cartonagem profissionalizadas, que funcionava de acordo com um conceito de empresa. Prestava serviços por encomenda à comunidade (polícia, tribunais, câmaras municipais, etc.) e ao tecido empresarial, incluindo seguradoras. Nessa altura, foi-me feito um convite para deixar de ser aprendiz e passar a profissional da LIGA, chegando depois a responsável pela área de encadernação. Passei então a ensinar!

Estávamos habituados a trabalhar como uma empresa quando fomos informados que iríamos começar a dar formação para pessoas com deficiência, criando-se a Escola de Produção e Formação Profissional. Começámos então a ter formação no IEFP para nos adaptar a esta nova função, tinha os meus 27 anos.

Na LIGA aprendi a ler, tornei-me adolescente e fiz-me homem. Ajudou-me a valorizar como pessoa, deu-me oportunidade de integrar o mercado de trabalho e alargar o meu espaço de cidadania. As pessoas começaram a olhar para mim com outros olhos. Deixei de ser visto como o 'aleijadinho' e passei a ser considerado pelas minhas capacidades.

Enquanto profissional da Fundação LIGA, contribuo para a capacitação pessoal e social, replicando esse efeito transformador na vida de outras pessoas.

65 Anos de LIGAções



Maria José Lorena
 Coordenadora do Programa Vida
 Autónoma
 37 anos como colaboradora da
 Fundação LIGA

A minha LIGAção à Fundação LIGA, tem origem em 1985, na altura Liga Portuguesa dos Deficientes Motores, onde o entusiasmo e a paixão uniram a minha vocação, à missão desta Instituição. Tudo era fascinante, o desconhecido, a exigência e seriedade na intervenção, a cumplicidade entre colegas e os então "nossos meninos", como carinhosamente chamávamos, reflexo dos tempos onde a deficiência era notada ainda como inspirando proteção e assistência, em vez de competência, autonomia e igualdade de oportunidades, como hoje todos reconhecemos e como desde sempre assim foi na LIGA.

Todos trabalhávamos para a mesma causa, fui crescendo com um espírito de militância, de interajuda, e de entrega, que trago comigo até hoje. Aprendi a estar em equipa e despertou em mim o sentimento de pertença!

Uma Organização vanguardista no que respeita à inovação, proporcionou-me inúmeras oportunidades para desenvolver os meus conhecimentos como Terapeuta Ocupacional, participando em novas experiências e intercâmbios nacionais e internacionais. Venci medos, dediquei-me, nunca disse não a novos desafios, pesquisei e estudei muito, para representar a LIGA onde quer que estivesse. O que hoje sei, deve-se à existência da LIGA!

Uma Instituição influenciadora de mudanças, gerou em mim a vontade de contribuir para uma sociedade mais inclusiva em todas as suas dimensões. Fez de mim uma pessoa mais forte, mais justa, e preparada para capacitar!

Ainda tenho muito para aprender e fazer, na Fundação LIGA. Desejo continuar a fazer parte da História da Fundação LIGA e a ser capaz de transmitir a quem abraça de novo o projeto LIGA, toda esta riqueza que me preenche.

A todos quantos me acompanharam desde o primeiro momento, quem nunca esquecerei, e a todos com quem hoje partilho os meus dias, OBRIGADA!

65 Anos de LIGAções



Raquel Castanheira Colaço
Técnica Superior de Mediação Social
na Escola de Produção e Formação
Profissional
5 meses como colaboradora da
Fundação LIGA

A 8 de novembro de 2021 iniciei o meu percurso como colaboradora da Escola de Produção e Formação Profissional da Fundação LIGA, para mim foi também o início de uma nova oportunidade e de um novo desafio. A Fundação LIGA marca pela sua grandiosidade enquanto instituição acompanhando e muitas vezes devolvendo às pessoas a sua dignidade, capacitando e dando oportunidade para olharem a vida de uma forma mais risonha, com mais qualidade de vida. Nestes tempos conturbados em que vivemos, a Fundação LIGA é oportunidade mas é também acolhimento, é amor, é família, é abrigo. Recordo o excelente pré acolhimento que tive que me fez conhecer um pouco da Fundação, sem ainda conhecer as caras, tendo-me sentido LIGAda pelos valores antes de tudo o resto.

Sinto que tem sido uma troca enriquecedora de saberes e experiências, onde todos nos LIGamos através do respeito pela diversidade e singularidade. Espero que seja o início de uma honra caminhada

65 Anos de LIGAções



Renata Marmeleira

Ajudante de Estabelecimento de Apoio a Pessoas com deficiência
6 meses como colaboradora da Fundação LIGA

Após concluir o meu curso profissional de Técnica de Apoio Psicossocial, tive a oportunidade de me juntar à equipa da Fundação LIGA em meados de Outubro de 2021.

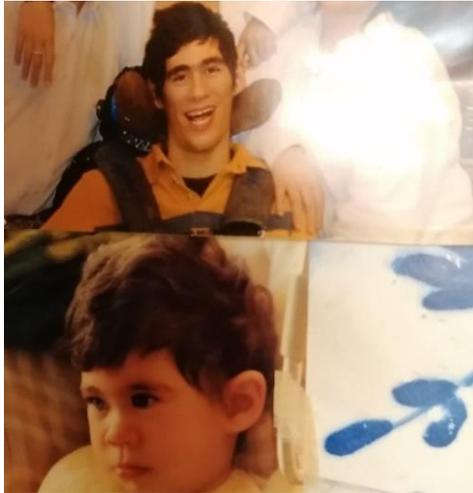
Tem sido para mim uma experiência muito gratificante trabalhar com cada utente individualmente e também em grupo, desta forma, tenho conseguido aplicar alguns dos conhecimentos que adquiri no meu curso e que agora posso aperfeiçoar junto dos utentes.

Trabalhar nesta Fundação tem superado as minhas expectativas a vários níveis. Um dos aspetos mais importantes a salientar é que tenho tido bons resultados em desenvolver uma relação de empatia e amizade com cada utente e tento estabelecer uma boa comunicação respeitando as suas particularidades e diferenças.

Outro aspeto positivo é que tenho tido o grande apoio de todos os colaboradores da Fundação que me têm ajudado e que tem resultado numa boa aprendizagem, tal como, conhecê-los melhor como pessoas, a sua rotina diária, lidar com cada um, e assim desta forma poder ajudar no bem-estar de cada utente.

Toda esta experiência que tenho adquirido, motiva-me ainda mais a dar o meu melhor para ajudar estas pessoas.

65 Anos de LIGAções



Hermínio Silva

Pai de cliente da Fundação LIGA

Tivemos conhecimento da LIGA (então, Liga Portuguesa dos Deficientes Motores, hoje Fundação LIGA) pelo Centro de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian de Lisboa. Daqui, onde o João Silva, com cerca de 2 anos de idade, estava a ser seguido, fomos encaminhados para a LIGA, por razões de organização administrativa.

Mandam-nos de uma catedral para uma ermida – pensámos, um pouco receosos quanto à capacidade de resposta da LIGA aos problemas do João – do foro da paralisia cerebral – e necessidades vindouras.

Porém, lentamente uma outra resposta da LIGA se revelou; e, de ano para ano - desde há metade da idade da LIGA - foi gerando uma confiança crescente em nós (João e família): a empatia das pessoas que fazem a LIGA e que caracterizam o contacto profissional, social, educativo, emocional, lúdico, artístico, terapêutico, ...diário com o João e colegas...

É magnífico ver como o João renova a sua motivação diária e, com alegria e sorridente, faz o ritual de preparação para um novo dia na LIGA. E isto só acontece porque ele confia nas pessoas da equipa que o recebem e acompanham durante o dia. Nós, João e a família, estamos muito gratos pela disponibilidade da LIGA.

Longa vida à Fundação LIGA.

65 Anos de LIGAções



Cláudio Antunes
Cliente da Fundação LIGA

A LIGA significa muito para mim, porque ajudou muita gente ao longo destes 65 anos e muitos mais virão. Entrei na LIGA, na Intervenção Precoce aos 6 meses e depois fui para a escola com 7 anos. Deu-me todas as ferramentas que eu podia usar para estudar, quer no apoio terapêutico, quer no apoio escolar. Tirei o 9º ano e devo-o às auxiliares que me acompanharam, que só não fazem mais pelos jovens, porque não podem. Quando acabei o 9º ano, regressei à casa (LIGA), (como diz o velho ditado *Um bom filho à casa torna*). Há acerca de 5 ou 6 anos que dou palestras, que era uma faceta que eu próprio desconhecia em mim. Não, que eu não tivesse capacidade para falar em público, mas quando era para falar, passava sempre a bola aos outros. E isso deu-me a conhecer uma parte de mim, que eu próprio não conhecia, por isso um bem-haja à Instituição e que a Missão da Fundação LIGA, que hoje em dia é muito abrangente, tomara que continue por muitos e muitos anos, a ser aquilo que sempre foi.

A FUNDAÇÃO LIGA

A Fundação LIGA

ESTRUTURA FUNDACIONAL

CONSELHO DE CURADORES

Leonor Beza, Presidente

Alberto Ramalheira
Alberto Luís Laplaine Guimarães
Álvaro Laborinho Lúcio
Ana Cristina Ferreira
Ana Luísa Nascimento Pinto Basto
Ana Maria Pestana
Anália Aguiar
André Lopes da Silva
António Bagão Félix
Armando Leandro
Carlos Monjardino
Conceição Castro Pereira
Fernanda Nunes
Francisco Xavier Villar
Guilherme d'Oliveira Martins
Helena Portela
Inês d'Orey
Isabel Salema
Jaime Manuel Cunha de Medeiros
João da Silva Corrêa Nunes

José Armando Oliveira Domingos
José Lino Ramos
José Pedro Martins Barata
Leopoldo Guimarães
Margarida Onofre
Maria Filipa Faria
Maria Flor Pedroso
Maria Guida de Freitas Faria
Maria Isabel Bemfeito Vaz Pereira
Maria José Ritta
Paula Campos Pinto
Pedro Santana Lopes
Pedro Vaz Pereira
Gonçalo Solla
Isabel Amaro
Maria Cristina Passos
Maria Fátima Santos
Maria José Lorena
Maria Mafalda Faria

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alberto Ramalheira, Presidente
Carlos Mamede, Vogal
Francisco Xavier Villar, Vogal
Gonçalo Solla, Vogal
Isabel Salema, Vogal
Maria Isabel Bemfeito Vaz Pereira, Vogal
Paula Campos Pinto, Vogal

CONSELHO EXECUTIVO

Alberto Ramalheira, Presidente
Carlos Mamede, Vogal
Francisco Xavier Villar, Vogal
Gonçalo Solla, Vogal
Paula Campos Pinto, Vogal

A Fundação LIGA

CONSELHO FISCAL

Pedro Vaz Pereira, Presidente
José Cabeças, Vogal
José Pimentel, Vogal

CONSELHO ÉTICO-CIENTÍFICO

Maria Guida de Freitas Faria, Presidente
Álvaro Laborinho Lúcio, Vogal
José Pedro Martins Barata, Vogal

ESTRUTURA DE GESTÃO

DIRETOR GERAL

Gonçalo Solla

CONSELHO DE COORDENAÇÃO

Gonçalo Solla, Presidente

António Alves, Coordenador do Programa Intervenção Precoce na Infância
Cristina Passos, Coordenadora da Casa das Artes e Clube Sénior
Eurico Vicente, Coordenador dos Serviços Administrativos e Financeiros
Fátima Santos, Coordenadora do Programa Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar
Isabel Amaro, Coordenadora do Programa Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão
Maria José Lorena, Coordenadora do Programa Vida Autónoma
Paula Bouceiro, Coordenadora da Escola de Produção e Formação Profissional
Sara Pestana, Coordenadora da OED (Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência)

A Fundação LIGA

VISÃO, MISSÃO E VALORES

VISÃO

Reconhecer a integralidade da Pessoa, como ser único e irrepetível, com a identidade que singulariza a sua dimensão física, psíquica e social.

Participar no avanço das fronteiras do conhecimento na área das Ciências da Funcionalidade Humana e do Design e Sociedade, numa liderança responsável e compartilhada, produzindo e transmitindo ideias e resultados que possam contribuir para o desenvolvimento de uma cultura social participativa, consequente para a melhoria dos padrões éticos e da realização humana.

MISSÃO

Contribuir para o bem-estar físico e mental das pessoas, nomeadamente as pessoas em situação de desvantagem, pautando a sua ação pela procura constante da eficiência e da eficácia.

Recolher a sua experiência histórica e atual para a sistematizar, fundamentar e divulgar cientificamente e para, através da investigação, da educação e da formação, recriar e renovar continuamente os seus conceitos e as suas práticas.

Promover uma nova cultura social de participação, individual e coletiva, que dinamiza oportunidades diferenciadas potenciadoras das capacidades de cada cidadão.

VALORES

A Fundação LIGA, fundada na sua cultura sexagenária, rege-se pelos seguintes valores e princípios:

RESPEITO

Pela dignidade da pessoa.

COMPETÊNCIA

No caminho da excelência.

RESPONSABILIDADE

Na governação.

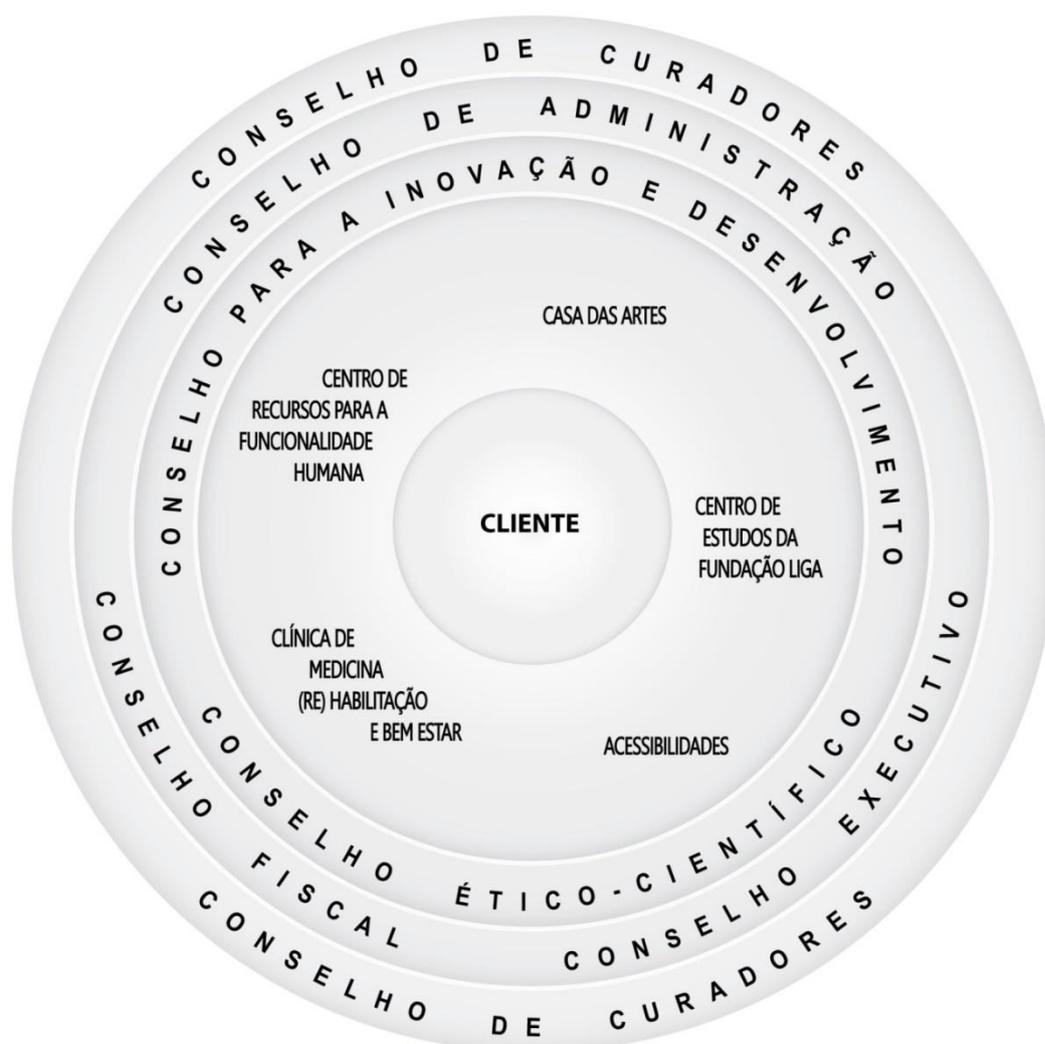
INOVAÇÃO

Para criar futuro.

A Fundação LIGA

SETORES DE INTERVENÇÃO

A Organização estrutura a sua atividade em cinco setores – **Centro de Recursos para a Funcionalidade Humana, Clínica de Medicina, (Re)Habilitação e Bem Estar, Casa das Artes, Acessibilidade e o Centro de Estudos Complexidade e Diversidade Humana** – representando-se no Organograma seguinte:



A Fundação LIGA

CENTRO DE RECURSOS PARA A FUNCIONALIDADE HUMANA

INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA [IPI]

O Programa Intervenção Precoce na Infância tem como missão promover condições facilitadoras do desenvolvimento global da criança, com vista a uma maximização das suas potencialidades, realizando uma intervenção centrada na família.

Este Programa é uma resposta social desenvolvida com o apoio do Centro Distrital de Lisboa do Instituto de Segurança Social através de acordo de cooperação, que desde o final de 2013 enquadra o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), dando resposta a crianças entre os 0 e os 6 anos de idade, com graves alterações da funcionalidade, referenciadas pelas Equipas Locais de Intervenção (ELI) de Cascais, Amadora, Sintra, Oeiras, Odivelas e Loures e ainda abrangendo as crianças elegíveis para o SNIPI da Equipa Local de Intervenção de Lisboa Central/ Ocidental.

A atividade do Programa envolve uma intervenção individualizada realizada no contexto natural de vida de cada criança e respetiva família, nomeadamente no domicílio, creche, jardim-de-infância ou em situações muito específicas na sede do Programa, sempre em articulação com outros parceiros da comunidade, assentando no modelo de intervenção de equipa interdisciplinar/ transdisciplinar e centrado nas necessidades e prioridades de cada família.

CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO [CACI]

O CACI, que sucede e substitui o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), é uma resposta social de base comunitária, cofinanciada através do estabelecimento de acordo de cooperação com o Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social, dirigida a pessoas com deficiência, com idade igual ou superior a 18 anos, que não possam por si só, temporária ou permanentemente, dar continuidade ao seu percurso formativo ou exercer uma atividade profissional, ou ainda que se encontrem em processo de inclusão socioprofissional, designadamente entre experiências laborais.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO

ESCOLA DE PRODUÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL [EPFP]

A Escola de Produção e Formação Profissional é uma estrutura vocacionada para a qualificação profissional e a inserção económico-social de jovens e adultos com dificuldades no acesso aos sistemas e medidas gerais de formação profissional, nomeadamente pessoas com deficiência e incapacidades.

A Fundação LIGA

Este Programa desenvolve ações de formação profissional inicial nas suas diferentes componentes (formação tecnológica, formação para a integração, formação de base e formação prática em contexto de trabalho) e, ainda, ações de formação contínua, recorrendo a diferentes alternativas de financiamento público.

CENTRO DE RECURSOS [CR]

A Fundação LIGA é credenciada, desde 2001, como membro da rede de Centros de Recursos do Instituto do Emprego e Formação Profissional e desenvolve, nessa qualidade, ações de Informação, Avaliação, Orientação e Qualificação para o Emprego (IAOQE), Apoio à Colocação (AC) e Acompanhamento Pós-Colocação (APC), com pessoas com deficiência e incapacidades inscritas e encaminhadas pelos Serviços de Emprego de Benfica e Picoas, do Centro de Emprego e Formação Profissional de Lisboa.

OPERAÇÃO DE EMPREGO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA [OED]

A OED resulta de um protocolo, estabelecido em 1990, entre a Câmara Municipal de Lisboa, o Instituto do Emprego e Formação Profissional e a atual Fundação LIGA.

Atua, desde o seu início, no apoio à inserção profissional de pessoas com deficiência e incapacidades, contribuindo para promover a sua empregabilidade e na sensibilização da comunidade empresarial para as competências profissionais deste grupo populacional e o aumento da sua empregabilidade em domínios diversos da economia.

Tem por Missão inserir no mercado de trabalho pessoas com deficiência, desempregadas, com idade legal para o trabalho e com inscrição ativa num dos serviços de emprego de Lisboa, e informar as empresas sobre as capacidades profissionais das pessoas com deficiência, mediando e apoiando os processos de recrutamento, manutenção e progressão no posto de trabalho.

CLUBE SÉNIOR [CS]

É uma resposta de convívio e lazer dirigida a pessoas com idade igual ou superior a 65 anos de idade, com autonomia física e psíquica, residentes na zona ocidental da cidade de Lisboa, desenvolvida com o apoio do Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social, através de acordo de cooperação.

Presta serviços de apoio no desenvolvimento de atividades sócio recreativas e culturais, com a participação ativa dos clientes, estimulando competências, a valorização de saberes e as relações interpessoais.

A Fundação LIGA

Ao potenciar a socialização e uma ocupação útil e saudável do tempo livre, promove o bem-estar, o desenvolvimento pessoal e social ao longo da vida, apoiando um projeto de vida autónomo e um envelhecimento ativo e integrado na comunidade.

CLÍNICA DE MEDICINA, (RE)HABILITAÇÃO E BEM ESTAR

SAÚDE, (RE)HABILITAÇÃO E BEM ESTAR [SRBE]

O Programa Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar tem como objetivo prestar atendimento, nas vertentes clínica e terapêutica, a pessoas de qualquer idade que apresentem alterações da funcionalidade, temporárias ou definitivas, atuando na promoção da sua saúde, prevenção da doença, (re)habilitação funcional e autonomia.

Funcionando em regime ambulatorio, disponibiliza os seguintes serviços:

- Consultas médicas nas especialidades de fisioterapia e neurologia;
- Medicina Física, (Re)Habilitação | Intervenção Terapêutica (reabilitação pediátrica e reabilitação de adultos).

O Programa atende beneficiários de subsistemas de saúde com os quais a Fundação LIGA estabeleceu convenções (ARSLVT, ADSE e Médis – CTT- exclusivamente para a área de intervenção terapêutica), acordos de parceria (Associação Casapiana de Solidariedade, Associação Portuguesa de Doentes de Alzheimer, Fundação Montepio), bem como clientes em regime particular.

VIDA AUTÓNOMA [VA]

O Programa Vida Autónoma tem como objetivo promover as condições de acesso à Vida Autónoma, com enfoque particular ao nível dos recursos tecnológicos/produtos de apoio, a qualquer pessoa com alterações da funcionalidade pela deficiência, doença ou idade, facilitando a sua participação enquanto cidadão de pleno direito, em articulação com os diversos intervenientes no processo, estabelecendo as parcerias necessárias à inovação e à complementaridade da prestação do serviço.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO [SAD]

O Serviço de Apoio Domiciliário, resulta de um protocolo com o Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social e constitui uma resposta social, para 25 clientes, para prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio e/ou exterior da habitação a pessoas com deficiência ou mobilidade condicionada, de qualquer idade, e suas famílias, quando não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

A Fundação LIGA

CASA DAS ARTES

A Casa das Artes promove oportunidades culturais e artísticas para estimular e desenvolver o potencial criativo de cada Pessoa, em qualquer idade e em qualquer circunstância da sua funcionalidade física, psíquica, social ou cultural, no reforço da sua autoestima e reconhecimento social.

Este sector de intervenção da Fundação LIGA desenvolve a sua atividade nos campos da educação e formação e da produção e divulgação artística, integrando três Serviços e uma Galeria.

ATELIERS

Desenvolvidos nas áreas da Dança Contemporânea, Cerâmica e Expressão Plástica, para a aprendizagem de competências pessoais e técnicas nos diferentes domínios artísticos.

PLURAL | COMPANHIA DE DANÇA

Companhia de dança que tem como objetivo a pesquisa, formação e criação artística no cruzamento entre a dança contemporânea e dança inclusiva, promovendo através do seu percurso de mais de 20 anos de atividade, o desenvolvimento de projetos coreográficos que resultam do encontro e colaboração artística entre intérpretes com e sem deficiência, profissionais e não-profissionais, numa abordagem pluridisciplinar do movimento e numa reinterpretação constante da Diversidade Humana.

LIGARTE

Espaço dedicado à criação, formação e divulgação de projetos realizados por artistas com diversidade funcional, desenvolvidos na área das artes visuais.

GALERIA O CORREDOR

Espaço de exposição temporária, individual e coletiva, no domínio das artes visuais ou em áreas de intervenção da Fundação LIGA.

ACESSIBILIDADE

O setor de Acessibilidade da Fundação LIGA abrange o serviço de consultoria em acessibilidade LIGA ACESSO, com destaque para o Projeto Selo Acesso e o Programa Casa Aberta.

Pretende aplicar e partilhar o conhecimento e a experiência institucional no desenvolvimento de atividades a nível nacional, desenvolvendo parcerias no País e com instituições estrangeiras.

A Fundação LIGA

LIGA ACESSO

Serviço de consultoria em acessibilidade, que pretende contribuir para a aplicação e desenvolvimento do conceito de acessibilidade da Fundação LIGA, assegurando a qualidade do acesso no domínio físico, comunicacional e dos equipamentos e desenvolvendo as parcerias necessárias para a concretização das ações.

Destaca-se o projeto Selo Acesso, inicialmente desenvolvido em conjunto com o Centro Português de Design e atualmente em exclusivo pela Fundação LIGA, tem como objetivo identificar as características de acessibilidade na sua ampla abrangência, distinguir as boas práticas, identificando as necessidades e apresentando orientações tendentes à melhoria do ambiente construído, divulgar as condições de acessibilidade existentes nos diferentes espaços e equipamentos e promover a sua clara e inteligível leitura.

PROGRAMA CASA ABERTA

Desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, em funcionamento desde 1990, tem como objetivo manter em funcionamento todos os equipamentos mecânicos colocados até à data, permitindo o acesso às habitações da cidade de Lisboa a pessoas com mobilidade condicionada, de qualquer idade, no sentido de uma maior autonomia e participação social.

CENTRO DE ESTUDOS COMPLEXIDADE E DIVERSIDADE HUMANA

O Centro de Estudos Complexidade e Diversidade Humana desenvolve a sua atividade nos domínios científicos das Ciências da Funcionalidade Humana e do Design e Sociedade, pretendendo contribuir para o avanço e difusão do conhecimento nestas áreas e para o desenvolvimento de uma nova cultura social de reconhecimento da diversidade humana.

No âmbito da sua vertente de investigação pretende dinamizar grupos de investigação num contexto de transversalidade e transdisciplinaridade do conhecimento, articulando os diversos saberes, relevantes para o entendimento da dinâmica pessoa | ambiente nas suas múltiplas dimensões.

Desenvolve ainda projetos de investigação aplicada nas áreas de intervenção da Fundação LIGA com vista à melhoria das suas metodologias e práticas, colaborando também com alunos de licenciaturas e doutoramentos em diferentes domínios científicos.

Na área de formação e ensino, através do estabelecimento de parcerias com instituições do Ensino Superior, pretende contribuir para a implementação de Cursos Pós-Graduados, Licenciaturas e Mestrados nas áreas da Funcionalidade Humana e Design e Sociedade.

DESEMPENHO E RESULTADOS

2021 EM IMAGENS

12 de janeiro

O El Corte Inglés recebeu pelo segundo ano consecutivo mais uma exposição coletiva do LIGARTE. Bráulio Moreira, Fernando Delgado, Pedro Almeida e Tomás Lima são os autores dos 41 quadros que foram expostos na área de trabalho dos colaboradores desta empresa.



20 de janeiro

A OED - Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência, no âmbito das comemorações do seu 30º aniversário, promoveu um ciclo de conversas, *online*. A última tertúlia deste ciclo difundido no Facebook e no Youtube contou com testemunho da Oestepisma, uma empresa que faz a diferença para um mercado de trabalho mais inclusivo.



22 de janeiro

A Fundação LIGA iniciou uma campanha *online* e de ativação de marca junto de várias entidades, para angariação de novos formandos para a Escola de Produção e Formação Profissional.



25 de janeiro

O Clube Sénior comemorou o seu 22º aniversário com um ciclo de conversas “Clube Sénior | 22 anos, 22 minutos de partilhas”, que pretendeu divulgar a intervenção desta resposta social da Fundação LIGA nesse ano e os novos projetos, através dos testemunhos de parceiros, clientes e famílias. A iniciativa decorreu de 25 a 29 de janeiro em formato *online*.



2021 em Imagens

6 de fevereiro

A OED - Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência esteve em destaque no dia 6 de fevereiro, pelas 14h00, na TVI24, a seguir ao "Jornal da Uma". O programa "País 24", apresentado por João Fernando Ramos, contou com uma reportagem sobre a OED, com especial enfoque no seu papel na mudança de vida de dois clientes e a participação da Coordenadora Sara Pestana. O programa foi exibido várias vezes na grelha da TVI e da TVI24.



23 de março

A Coordenadora do Clube Sénior e da Casa das Artes, Cristina Passos, foi entrevistada no Programa *Duplo Panorama*, do Jornal Diário do Distrito, tendo abordado a intervenção da Fundação LIGA, nestas áreas.



25 de março

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), dinamizou uma tertúlia *online* para reflexão sobre a *Intervenção à distância na Reabilitação*. Participaram na iniciativa, para além dos profissionais da equipa da Fundação LIGA, a APPACDM de Setúbal, a CERCIG e o Elo Social.



16 de abril

A Fundação LIGA celebrou 65 anos de existência e preparou para este ano um plano de comemorações que contou com várias iniciativas. A doação de uma viatura pela Fundação Oriente, marcou o arranque das comemorações com a entrega simbólica da chave. O evento contou com a presença de Carlos Monjardino, Presidente da Fundação Oriente, e Alberto Ramalheira, Presidente do Conselho de Administração da Fundação LIGA, entre outros membros dos órgãos sociais.



2021 em Imagens

24 de abril

A Repsol apoiou a Fundação LIGA na divulgação da campanha de IRS Solidário com a criação de um vídeo e a promoção de uma campanha digital nas Redes Sociais. Participaram nesta iniciativa três clientes do Clube Sénior da Fundação LIGA.



29 de abril

O seminário OED: 30 Anos a Criar Oportunidades de Emprego, a propósito da celebração do trigésimo aniversário da Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência, lançou quatro tertúlias online, em formato de mesa redonda, com recurso a intérprete de Língua Gestual, nos dias 29 de Abril, 6, 20 e 27 de Maio, às 15h00. A primeira iniciativa contou com a presença de representantes do IEFP, da Câmara Municipal de Lisboa e da Fundação LIGA. A iniciativa foi difundida em direto no Youtube da CML e nos canais de comunicação do Município.



6 de maio

A OED na segunda sessão do ciclo comemorativo do 30º aniversário nos canais de comunicação da Câmara Municipal de Lisboa juntou em mesa redonda com moderação da apresentadora Fernanda Freitas, os participantes Sara Câmara Pestana, Coordenadora da OED, Paula Campos Pinto, Coordenadora do ODDH, Paulo Pedroso, Professor do ISCTE-IUL e Carlos Veiga, Professor da Universidade do Minho.



2021 em Imagens

20 de maio

A celebração dos 30 anos da OED contou a 20 de maio, com uma tertúlia *online*, nos canais de comunicação da Câmara Municipal de Lisboa, com a moderação do jornalista da Visão Isabel Nery e a participação de Diana Pinto, da EDP, Paula Lobinho, do El Corte Inglés, e Costanza Ventura, da Nanarella.



27 de maio

A OED encerrou o ciclo de tertúlias comemorativo dos seus 30 anos com uma sessão moderada pela apresentadora da SIC, Conceição Lino, nos canais de comunicação da Câmara Municipal de Lisboa, e com a participação dos candidatos do Programa para uma partilha do seu testemunho pessoal.



1 de junho

O CACI da Fundação LIGA recebeu a escritora Vanessa Jesus para celebrar o Dia Mundial da Criança. A autora do livro “As Aventuras do Kiko”, com ilustração de Marco Martins, da editora Chiado, trouxe muita animação para este dia especial com as personagens encantadas.



4 e 5 de junho

O espetáculo *UN TSUGI* dirigido pelo coreógrafo Rafael Alvarez, que resultou de uma co-produção da BODYBUILDERS e Plural_Companhia de Dança/Fundação LIGA, em parceria com a Escola Superior de Dança, foi apresentado nas Carpintarias de São Lázaro. Esta nova criação celebra os 26 anos da Plural, companhia pioneira em Portugal na área da dança inclusiva integrando intérpretes com deficiência/diversidade funcional e recém-licenciados da Escola Superior de Dança.



2021 em Imagens

23 de junho 2021

O Programa Vida Autónoma, ainda que com os devidos ajustes a tempos de pandemia, desenvolveu durante todo o ano as necessárias ações enquanto Centro Prescritor Especializado, sustentadas na constante atualização de conhecimento da equipa de novas soluções tecnológicas e na decisão dos clientes sobre os produtos de apoio mais adequados para si e com impacto positivo no seu projeto de vida.



24 junho

Concurso de quadras populares, tendo como tema a Fundação LIGA, destinado aos colaboradores da Instituição com o objetivo de quebrar a sua rotina profissional, aliviar o stress, fomentando a partilha e a boa disposição entre todos, mantendo ao mesmo tempo, viva uma tradição da cidade de Lisboa. Esta iniciativa, foi organizada pelo Programa Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar, em articulação com o Departamento de Recursos Humanos.



25 de junho

A Fundação LIGA participou em direto no programa *A Nossa Tarde*, da RTP1, para falar do projeto de voluntariado *Mensagem Amiga | À boleia dos Afetos*, promovido pelo Clube Sénior. Estiveram presentes no Programa Cristina Passos, Coordenadora desta resposta social e algumas clientes do Clube.



2021 em Imagens

5 de julho

O Programa Intervenção Precoce na Infância, promoveu o *webinar Férias Inclusivas*, com a participação de Ana Júlia Cavaco, Coordenadora e Monitora do Praia Campo da Junta de Freguesia de Belém, Ana Camacho, do Conselho Nacional de Juventude, João Cadima, Terapeuta Ocupacional, e Ana Isabel Silva, Terapeuta Ocupacional.



1 de julho

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) participou entre julho e dezembro, na iniciativa Atividades Digitais Intercentros, promovida pelo GT Deficiência da Rede Social de Lisboa, de forma a promover a interação social entre clientes destas respostas sociais, num contexto em que as oportunidades de convívio eram reduzidas ou inexistentes, devido à pandemia COVID-19. A primeira atividade - LIGA-te à Roda - foi dinamizada pela equipa do CACI da Fundação LIGA.



Julho a outubro

No âmbito da componente de dupla certificação, os formandos/as dos cursos de Assistente Administrativo/a e Costureiro/a-Modista, trabalharam nas diferentes unidades de formação, o tema da Saúde Mental, envolvendo a elaboração e aplicação de questionário sobre o tema, tratamento estatístico e análise dos resultados obtidos, a criação e distribuição de panfleto de sensibilização para os cuidados preventivos em Saúde Mental e a elaboração e distribuição de um Pequeno Guia de Boas Práticas de Saúde Mental.



2021 em Imagens

3 de agosto

O afeto de dezenas de voluntários que enchem o coração das seniores do Clube Sénior da Fundação LIGA, com palavras de esperança, emocionou também os espectadores do programa *Manhã CM*, da CMTV, com o projeto *Mensagem Amiga | À Boleia dos Afetos*.



21 de agosto

O regresso aos palcos da Plural Companhia de Dança foi destaque no programa *País 24*, da TVI24, sendo também repetido em outros horários da programação da TVI e da TVI24.



24 de setembro

O projeto *EPAL LIGA-se* permitiu a criação de uma linha de produção no atelier de cerâmica da Casa das Artes, com uma primeira coleção de quatro bases para copos dedicadas ao mar, para ofertas institucionais, às entidades aderentes ao desafio do consumo exclusivo de água da torneira. A EPAL e a Fundação LIGA assinalaram desta forma o Dia Mundial do Mar, sensibilizando para a proteção deste recurso natural.



16 de setembro

A Fundação LIGA participou no *Jornal da Noite*, da SIC, numa grande reportagem apresentada por Conceição Lino, sobre a antecipação da reforma para pessoas com deficiência, que foi também difundida no "Primeiro Jornal", da SIC, do dia 17, e noutros espaços informativos da SIC Notícias.



2021 em Imagens

22 de setembro

A empregabilidade foi o tema de reflexão que juntou Nuno Nunes, Investigador do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, do ISCTE-IUL; Sara Pestana, Coordenadora da OED; Sara Soares, Técnica de Projetos, da ILGA Portugal; e Sofia Cruz, Coordenadora de Projetos, da International Organization for Migration, para um momento de partilha no *Fórum da Diversidade | Histórias que nos LIGAM*.



1 de outubro

A *LIGA Open Week* abriu as portas da Fundação LIGA, nos dias 1, 6, 7 e 8 de outubro, para uma visita virtual pelos nossos programas e respostas sociais. A Casa das Artes, o Serviço de Apoio Domiciliário, a OED, o Clube Sénior e a Escola de Produção e Formação Profissional, foram os programas responsáveis pela dinamização das várias conversas.



2 de outubro

Inspiradas nas célebres quermesses filantrópicas da rainha D. Maria Pia, foram realizadas duas Quermesses no Palácio Nacional da Ajuda, para comercialização dos produtos artísticos e artesanais da Fundação LIGA, nos dias 2 de outubro e 28 de novembro de 2021. Nas iniciativas, foi apresentada a *Coleção Palácio Nacional da Ajuda* de produtos artísticos, desenvolvida pelos ateliers da Casa das Artes, no âmbito do AJUDARTE, um projeto de design inclusivo e de desenvolvimento comunitário, fruto da parceria entre a Junta de Freguesia da Ajuda, a APPACDM Lisboa e a Fundação LIGA, com coordenação criativa e de design de Rita Rosa. A partir de novembro, a coleção passou também a ser comercializada na loja do Palácio Nacional da Ajuda.



2021 em Imagens

29 de outubro

A exposição *Histórias à Janela (do mundo)*, resultou de um trabalho conjunto das equipas da 4Change e da APF – Associação para o Planeamento da Família com o Clube Sénior da Fundação LIGA – e com o trabalho artístico da Design by Nada e da Klapt Produções, tendo circulado durante o ano de 2021, por vários locais da freguesia da Ajuda (Mercado da Ajuda, Fundação LIGA e Universidade Sénior). A campanha dedicada aos temas centrais -inclusão, direitos e sexualidade - integrou ainda a divulgação dos retratos das participantes e as mensagens trabalhadas pelas próprias, através de mupis, expostos em várias locais da cidade de Lisboa.



10 de novembro

No âmbito da LIGA Acesso - Serviço de Consultoria em Acessibilidade, foi desenvolvida uma análise no edifício sede da Empresa Johnson & Johnson e no Armazém de utensílios médicos da mesma entidade, que teve por objetivo a implementação de soluções, que no futuro aperfeiçoem as suas práticas ao nível do emprego inclusivo. A Experiência da Fundação LIGA, nesta matéria, foi mais uma vez reconhecida na procura de recomendações de boas práticas, que conduzam a melhorias nos espaços.



16 de novembro

No âmbito do GIRO 2.0, a Fundação LIGA dinamizou uma ação de voluntariado no escritório do Associado do GRACE BNP Paribas, em Lisboa, para dinamizar um Atelier de Bonecas em Papel Machê, que contou também com 4 colaboradores do escritório de Paris. A ação decorreu nos dias 16 e 18 de novembro, abrangendo um total de 30 colaboradores e teve como resultado, a montagem de 30 bonecas Bea, contribuindo assim para a autossustentabilidade do projeto.



2021 em Imagens

17 de novembro

Visita à Fundação LIGA por um grupo de nove diretores de instituições comunitárias e sociais internacionais, que visitaram Portugal para conhecer os modelos de gestão das organizações nacionais. A visita, decorreu no âmbito de um projeto do Programa Europeu Erasmus +, promovido pela CEMEA Rhône-Alpes, que contou com a parceria da KASAPT, tendo sido acompanhada por Gonçalo Solla, Diretor Geral da Fundação LIGA.



22 de novembro

A Fundação LIGA desenvolveu uma campanha de angariação de fundos para tornar o Natal ainda mais especial, com doações para presentear os clientes do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) com momentos únicos.



29 de novembro

O Programa Saúde, (Re)Habitação e Bem Estar organizou uma caminhada virtual pela Cidade de Lisboa, tendo como destinatários os colaboradores da Instituição. Num percurso de 28km, cada colaborador foi convidado a caminhar ao seu ritmo, durante 10 minutos numa passadeira. A iniciativa foi desenvolvida no âmbito do Projecto Gestão do Stress Profissional, Saúde e Bem Estar, organizada em articulação com o Departamento de Recursos Humanos.



2021 em Imagens

2 de dezembro

A IPI - Intervenção Precoce na Infância dinamizou o webinar *Viver a Infância XX/XXI - O Papel das Organizações com Resposta Social de Intervenção Precoce*, com a presença de um representante da Associação Os Francisquinhos, da CERCI Lisboa e da Fundação LIGA.



3 de dezembro

A Câmara Municipal de Lisboa assinalou o Dia Internacional de Pessoa com Deficiência, que se comemora a 3 de dezembro, com um percurso de sensibilização entre os Restauradores e a Praça do Comércio, em parceria com três associações (Salvador, ACAPO e Fundação LIGA) que representam pessoas com mobilidade reduzida.



3 de dezembro

A COFACE lançou no dia Internacional da Pessoa com Deficiência, a 3 de dezembro, a plataforma COFACE Disability. No novo relatório apresenta 45 serviços ou práticas que se destacam em toda a Europa na construção de uma sociedade mais inclusiva. A OED - Operação de Emprego para as Pessoas com Deficiência e a Plural Companhia de Dança constam neste documento europeu, que enaltece as boas práticas na promoção da diversidade e inclusão.



3 de Dezembro

Os cursos de Ajudante de Pasteleiro/a e Ajudante de Cozinha e Bar da Escola de Produção e Formação Profissional, criaram três receitas originais de Bolo-Rei, tendo a prova de degustação decorrido no dia 3 de dezembro, organizada pelo curso de Empregado/a de Mesa. As mensagens de promoção dos bolos confeccionado na LIGA, foram elaboradas pelo curso de Assistente Administrativo/a e a conceção e confeção das caixas de transporte, foram da responsabilidade do curso de Operador/a Gráfico/a de Acabamentos.



2021 em Imagens

3 de dezembro

O El Corte Inglés aliou-se, uma vez mais, ao LIGARTE Atelier da Fundação LIGA para apresentação da exposição *Mundos*, dos artistas Braúlio Moreira e Tomás Lima, ficando as 20 obras expostas e disponíveis para venda, na Sala do Âmbito Cultural no El Corte Inglés em Lisboa, de 3 dezembro de 2021 a 7 de janeiro de 2022.



7 de dezembro

Atuação da Plural_Companhia Dança no “Alô Ajuda, é Natal”, iniciativa promovida pela Junta de Freguesia da Ajuda, em várias zonas da freguesia.



17 de dezembro

O Largo da Paz, na Ajuda, ganhou um encanto especial no Natal com a decoração elaborada pelos formandos dos cursos de Costureiro/a-Modista, Empregado/a de Andares, Operador/a de Espaços Verdes Rurais e Urbanos e Operador/a de Acabamentos em Madeira e Mobiliário, da Escola de Produção e Formação Profissional, da Fundação LIGA,



O QUE NOS LIGA

Agradeço à Fundação LIGA e ao CACI pelo apoio e disponibilidade durante este período tão difícil para todos. A todos os colaboradores que apesar de estarem à distância, estiveram sempre presentes. Presentes nas atividades que enviavam regularmente, nos contactos telefónicos regulares, nas atividades por videochamada, nas histórias contadas, no esclarecimento de dúvidas e a ajudarem a combater os medos e receios que tantas vezes nos invadiram.

Isabel Pires
Familiar de cliente do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

Aprendi muito na LIGA, levo isso para a minha vida. O curso foi de extrema utilidade, pois sinto-me preparada para enfrentar as dificuldades inerentes ao mercado de trabalho. Na LIGA, ajudaram-me a atingir os meus objetivos até de forma, que não me lembraria.

Cliente da Escola de Produção e Formação Profissional

Acreditamos, lutamos e sonhamos juntos. Ajudaram-me bastante na procura de emprego, apesar das condições atuais devido a pandemia.

Cliente da OED – Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência

Sinto enorme gratidão por fazerem parte da minha caminhada, da minha vida. Aí encontrei bons profissionais. Pessoas sensíveis, solidárias, criativas, empenhadas em aliviar a dor daqueles que os procuram. E conseguem-no! Experimentamos o acolhimento, o sorriso, a palavra amiga, a escuta atenta. Na LIGA percebemos que cada um é valorizado e reconhecido não pela sua fragilidade, mas pela sua individualidade. Desejo que possam continuar a ser este elo de ligação, que estimula e promove o melhor de cada um.

Maria do Rosário Silva
Cliente do Programa Saúde (Re)Habilitação e Bem Estar

O que nos LIGA

Quero agradecer ao SAD da Fundação LIGA o apoio que me foi dado, a mim e aos meus pais. Ao longo dos anos viram a vida facilitada pelos cuidados prestados que não se limitaram à execução mecânica de procedimentos de higiene e alimentação, mas também se pautou por um contacto amável e mesmo carinhoso o que amenizou os tempos difíceis que viveram no final. Quero expressar o meu apreço e o meu reconhecimento pela competência, saber e humanidade. Fomos todos bem tratados, sempre. Muito obrigada!

Ana Mora
Familiar de cliente do Serviço de Apoio Domiciliário

Queria agradecer todo o trabalho que o Clube Sénior desenvolveu para apoio ao maravilhoso grupo de idosos, que tanto necessitaram neste período de isolamento extremo, por causa da pandemia. Em meu nome e da minha irmã, quero dizer que sem a vossa equipa, que tão entusiasticamente apoiou o grupo e em especial a minha mãe, não teria sido possível ultrapassar este momento tão difícil para a vida de todos nós. Muito Obrigada!

Anabela Kondo
Familiar de Cliente do Clube Sénior

Cada dia é uma vitória! Aprendi que com disciplina, esforço e a combinação dos exercícios, me vai permitir manter fisicamente apta para o dia-a-dia. Conseguir caminhar sem ser” à pinguim”, como costumam dizer, é uma alegria. Dá-me força e esperança, que irei conseguir tornar-me numa pessoa mais independente por muitos anos e bons. Aprendi a olhar para a minha postura e não ter pressa. Obrigada LIGA e às suas Pessoas!

Cliente do Programa Saúde (Re)Habilitação e Bem Estar

A OED tem uma forma dedicada e profissional de procurar encontrar soluções para os seus clientes. Além de apoiar os candidatos na procura de emprego, dá as ferramentas necessárias para entrar no mercado de trabalho.

Cliente da OED – Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência

CLIENTES

Desempenho e Resultados

No ano de 2021, 1.434 clientes beneficiaram da intervenção da Fundação LIGA, no âmbito dos seus diversos Programas e Serviços. Considerando os valores obtidos no ano de 2020, verifica-se um aumento de 1% no número de clientes abrangidos, para o qual contribuíram essencialmente o Centro de Recursos (CR), a Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP) e Programa Vida Autónoma (VA).

1.434 clientes

Nº Total de Clientes dos
Diversos Programas

11.186 atendimentos

Nº Total de Atendimentos da Clínica de
Medicina (Re)Habilitação e Bem Estar e
Programa Vida Autónoma

Registou-se ainda um ligeiro aumento no número de atendimentos, de 2% em relação ao ano anterior, justificado pela maior procura dos serviços, refletindo-se no aumento de atendimentos, o que confirma a confiança dos clientes nas medidas implementadas pela Organização face à Pandemia Covid-19.

Distribuição dos clientes por sexo e por Programa

	Sexo Feminino			Sexo Masculino			TOTAL		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)	38	40	44	71	68	63	109	108	107
Centro de Recursos (CR)	39	17	18	49	16	40	88	33	58
Clube Sénior (CS)	34	27	28	2	2	2	36	29	30
Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP)	75	62	57	129	116	140	204	178	197
Intervenção Precoce na Infância (IPI)	68	61	58	141	134	129	209	195	187
Operação para o Emprego de Pessoas com Deficiência (OED)	76	84	82	139	127	116	215	211	198
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	24	29	21	9	11	11	33	40	32
Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar (SRBE)	589	394	361	280	177	132	869	571	493
Vida Autónoma (VA)	75	27	60	90	33	72	165	60	132
TOTAL	1018	741	729	910	684	705	1928	1425	1434

Desempenho e Resultados

O aumento global do número de clientes no ano de 2021, embora ligeiro, deve-se essencialmente a resultados alcançados em três Programas/Serviços: Centro de Recursos (CR), Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP) e Programa Vida Autónoma (VA).

Depois da drástica redução do número de cidadãos com deficiência encaminhados pelos serviços de emprego para Centro de Recursos durante o primeiro ano da pandemia, no ano de 2021 assistimos a uma gradual retoma da atividade desses serviços traduzindo-se num maior número de pessoas encaminhadas para o Centro de Recursos da Fundação LIGA: 55 beneficiários receberam intervenção ao nível da medida IAOQE (Intervenção, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego) e 13 ao nível de AC (Apoio à Colocação), não tendo existido encaminhamentos para a medida de APC (Acompanhamento Pós-Colocação).

No que respeita à Escola de Produção e Formação Profissional, em 2021 tivemos 3 projetos formativos em decurso simultâneo em diferentes fases do ano, representando a realização de 28 cursos de formação profissional inicial ou contínua. Neste ano, manteve-se ainda a redução da dimensão dos grupos formativos de forma a cumprir as normas sanitárias da Direção Geral de Saúde de combate à infeção pelo SARS-CoV-2, especificamente em termos de distância de segurança nos espaços formativos. O ligeiro aumento no número de clientes que frequentaram cursos de formação profissional na Fundação LIGA face ao ano anterior, não possui um significado especial, tendo ficado a dever-se à dinâmica de início de percursos formativos, conforme previsto nos projetos formativos.

No que respeita ao Vida Autónoma, o Programa correspondeu a todas as sinalizações ocorridas em 2021, que foram em maior número comparativamente a 2020. Consideramos que este aumento esteve relacionado com a resposta enquanto Centro Prescritor de Produtos de Apoio, onde confirmámos o aumento de confiança do cliente no atendimento presencial, tendo em conta o contexto de pandemia que ainda decorria. Acresce, a adaptação da equipa e dos clientes a novas formas de abordagem de intervenção à distância recorrendo ao uso das tecnologias digitais, entre outras estratégias, facilitadoras da continuidade da intervenção no Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio.

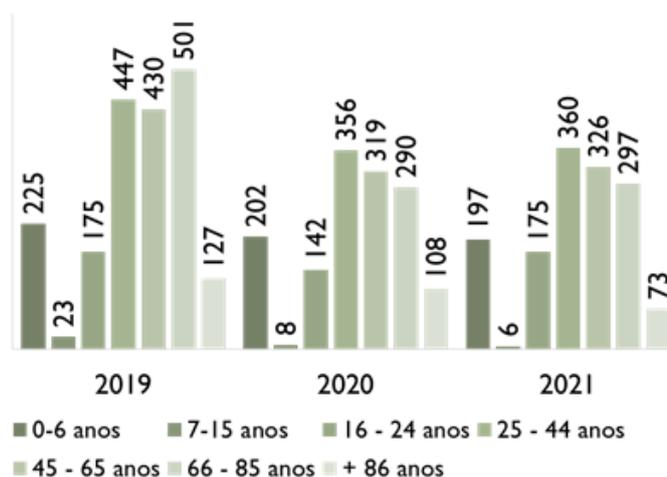
A análise da distribuição dos clientes no parâmetro sexo, revela que na generalidade dos programas/serviços os clientes são na sua maioria, do sexo masculino, invertendo-se esta tendência nos programas que abrangem população de faixas etárias mais elevadas, como no caso do Clube Sénior, Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar e Serviço de Apoio Domiciliário, o que reflete as variações da pirâmide de distribuição da população portuguesa em termos de sexo.

Desempenho e Resultados

Distribuição dos Clientes por Faixa Etária

Programas/Serviços	0-6	7-15	16-24	25-44	45-65	66-85	≥ 86	Total
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)	0	0	20	63	24	0	0	107
Centro de Recursos (CR)	0	0	23	24	11	0	0	58
Clube Sênior (CS)	0	0	0	0	1	15	14	30
Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP)	0	0	80	90	27	0	0	197
Intervenção Precoce na Infância (IPI)	187	0	0	0	0	0	0	187
Operação para o Emprego de Pessoas com Deficiência (OED)	0	0	18	103	77	0	0	198
Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar (SRBE)	2	3	7	45	147	242	47	493
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	0	0	1	0	1	20	10	32
Vida Autónoma	8	3	26	35	38	20	2	132
TOTAL	197	6	175	360	326	297	73	1434

A faixa etária dos 25 aos 44 anos é a mais representada, tal como aconteceu em anos anteriores. A OED, a Escola de Produção e Formação Profissional e o CACI são os programas responsáveis por este resultado. No caso da faixa etária 66-85 anos, destaca-se o Clube Sênior, Saúde, (Re) Habilitação e Bem Estar e Serviço de Apoio Domiciliário.



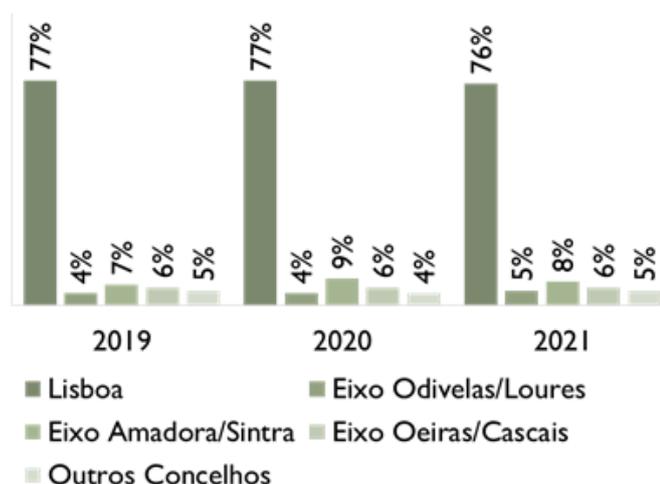
Tal como nos anos anteriores, na sua grande maioria os clientes possuem uma condição de funcionalidade com alterações permanentes das funções e estruturas do corpo, sendo menos significativa a expressão das categorias de funcionalidade (com alterações temporárias e sem alterações).

Desempenho e Resultados

Distribuição dos Clientes por Concelho de Residência

Programas/Serviços	Lisboa	Odivelas/Loures	Amadora/Sintra	Oeiras/Cascais	Outros	Total
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)	64	16	17	8	2	107
Centro de Recursos (CR)	58	0	0	0	0	58
Clube Sénior (CS)	30	0	0	0	0	30
Escola de Produção e Formação Profissional (EPPF)	88	36	44	16	13	197
Intervenção Precoce na Infância (IPI)	183	0	0	4	0	187
Operação para o Emprego de Pessoas com Deficiência (OED)	198	0	0	0	0	198
Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar (SRBE)	378	14	32	45	24	493
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	32	0	0	0	0	32
Vida Autônoma	58	5	20	11	38	132
TOTAL	1089	71	113	84	77	1434

Relativamente à distribuição geográfica, o concelho de residência mais representado continua a ser Lisboa, tendo em 2021 registado 76% dos casos, valor semelhante aos resultados alcançados nos dois últimos anos; seguem-se, com percentagens quase residuais, os concelhos dos eixos Amadora/Sintra, Oeiras/Cascais e Odivelas/Loures.



A Fundação LIGA pretende de forma sistemática continuar a apostar na melhoria contínua dos serviços prestados aos clientes e reforçar a sua cultura de qualidade, assente no referencial europeu EQUASS (nível Assurance)¹.

¹ A Fundação LIGA desenvolve a sua ação assente num Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com o referencial europeu EQUASS - European Quality in Social Services (nível Assurance), detendo esta certificação entre maio de 2011 e maio de 2018. Apesar de ter sido adiado o processo de renovação por razões relacionadas com a disponibilidade financeira, a Organização mantém todos os procedimentos e processos no sentido de dar cumprimento aos 10 Princípios EQUASS na sua prática diária: Liderança, Colaboradores, Direitos, Ética, Participação, Abordagem Centrada na Pessoa, Abrangência, Orientação para os Resultados e Melhoria Contínua. O sistema engloba um conjunto de políticas, processos e outros documentos orientadores que visam garantir a eficácia e eficiência da Organização no seu desempenho e o alinhamento com a sua Visão, Missão e Valores.

Desempenho e Resultados

Apresentam-se em seguida os resultados referentes a alguns indicadores do desempenho Organizacional alcançados em 2021, indicando o desvio verificado, quando existente.

Indicadores	Meta	Realizado	Desvio
Média Mensal de Clientes	539	526	- 2%
Média Mensal de Atendimentos	3720	1240	- 67%
Nº de Novos Clientes Admitidos	397	366	- 8%
Nº de Pedidos de Admissão/ Admissíveis	569	556	- 2%
Nº de Pedidos de Admissão/ Não Admissíveis	NA	113	---
Taxa de Execução dos Planos Individuais %	≥ 70%	69%	-1%
Taxa de Execução dos Planos Intervenção	≥ 75%	93%	+18%

Os resultados obtidos em todos os indicadores de caracterização global de clientes apresentam um desvio acentuado no alcance das metas previstas. A crise pandêmica implicou uma alteração acentuada das dinâmicas da generalidade dos Programas/Serviços, com diferentes modelos de acompanhamento à distância ou presencial, de acordo com a regulamentação do Estado de Emergência, período de confinamento e orientações dos respectivos financiadores. Também se verificou uma diminuição na frequência e na assiduidade dos clientes em alguns Programas, por razões clínicas e por outras, relacionadas com opções de cada família face à conjuntura.

Sugestões, Reclamações e Elogios

A participação de colaboradores, mas sobretudo de clientes, foi amplamente dominada (70%) por elogios face à resposta modificada em contexto pandêmico e ajustada às novas necessidades emergentes. Os resultados obtidos ilustram, assim, um retorno de agradecimento, mas em que não foi esquecida a componente crítica e participativa. No que concerne a estas duas últimas componentes- reclamações e sugestões – verifica-se serem relativas aos momentos em que foi desenvolvida uma resposta presencial e apontam no sentido de melhorias de pormenor.

Indicadores da Participação em Planeamento e Avaliação do Programa/Serviço	Realizado		
	2019	2020	2021
Nº de sugestões	20	5	4
Nº de reclamações	6	0	3
Nº de elogios	14	14	16

Desempenho e Resultados

Ainda que tenha havido um decréscimo substancial na participação global de clientes e de colaboradores, nos dois últimos anos (-52.5% e -42.5%, respetivamente), foi possível perceber que, com facilidade, foram adotados novos canais de comunicação, no sentido de manter a sua participação ativa. Perspetivamos e pretendemos incentivar, em 2022, uma participação crescente, mais ativa e eventualmente, recorrendo a momentos organizados potenciadores dessa mesma participação.

Avaliação da Satisfação dos Clientes



Tal como foi já referido anteriormente, a Fundação LIGA desenvolve a sua ação assente num Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com o referencial europeu EQUASS (*European Quality in Social Services*) 2018. Uma das principais orientações, no sentido da procura de práticas ajustadas, resulta da avaliação de satisfação, auscultada junto das pessoas que apoiamos numa ótica individualizada. Neste sentido, anualmente, é aplicado um questionário de satisfação aos nossos clientes. Em resultado da aplicação deste instrumento, a um total de 250 pessoas, foram obtidos os resultados que se apresentam em seguida.

Tal como é possível observar, pela leitura da tabela seguinte, verificam-se ligeiros decréscimos, face ao ano anterior, nas áreas de satisfação analisadas. Estes resultados ilustram, no entanto, uma elevada aproximação entre desempenho dos profissionais, e necessidades e expectativas manifestadas por clientes, o que é meritório tendo em conta o grau de ajustamento, em diversas frentes, que foi necessário desenvolver no contexto pandémico. A ligeira diminuição do grau de satisfação nas categorias em análise, a par do decréscimo de 10%, no valor de clientes “muito satisfeitos”, pode, ainda, apontar um grau crescente de exigência face a um sentimento de saturação com a vivência do atual contexto. Os dados a obter, em períodos subsequentes, ajudar-nos-ão a esclarecer estas questões.

Desempenho e Resultados

Dimensões Avaliadas	Satisfação ¹		
	2019	2020	2021
Desempenho Técnico dos Profissionais	96%	98%	95%
Intervenção de acordo com as necessidades e expectativas dos clientes	96%	97%	95%
Grau de Satisfação Global com os Programas/Serviços	95%	98%	97%

¹ A satisfação dos clientes foi medida através do somatório da percentagem dos clientes satisfeitos e muito satisfeitos.

COLABORADORES

Desempenho e Resultados

110

colaboradores

88% colaboradores satisfeitos e muito satisfeitos com a Organização

35% colaboradores muito satisfeitos com a Organização

A Fundação LIGA apresenta-se como uma Organização construída segundo uma assumida dimensão humana, acreditando que o seu desenvolvimento só é possível se for sustentado numa relação sólida, duradoura e de interesse mútuo entre todos os elos da sua cadeia de valor, constituída pelos seus Clientes, Colaboradores, Parceiros e outras partes interessadas. Neste sentido, a sua política de recursos humanos funda-se em valores como a responsabilidade, a ética, o desenvolvimento e a valorização dos colaboradores. Anualmente procede-se à avaliação do contexto de trabalho, assente nas práticas de gestão de capital humano vigentes na organização e no respetivo impacto que estas têm na satisfação dos mesmos.

Caraterização dos Colaboradores

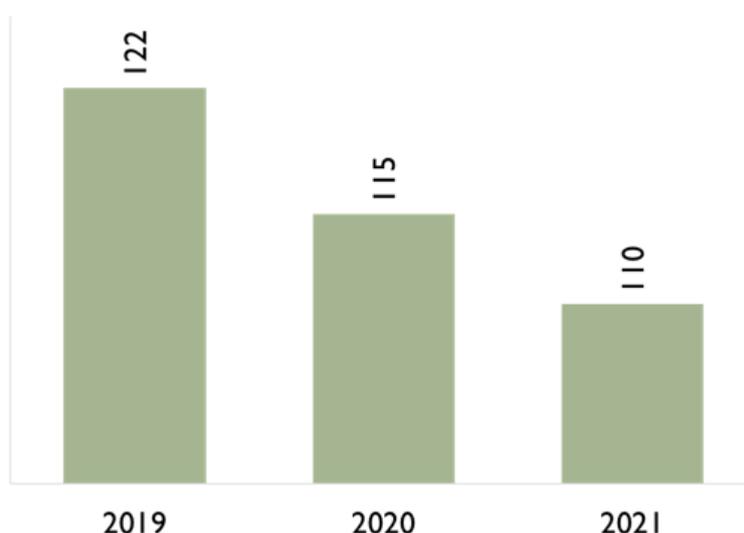
Em 31 de dezembro de 2021, regista-se um universo de 110 colaboradores com vínculo laboral à instituição, o que representa uma diminuição de cinco postos de trabalho (- 4%) face ao ano anterior.

Considerando o contexto pandémico e o conjunto de medidas restritivas vivenciadas, esta diminuição de recursos humanos está relacionada com uma retração de atividades e interação com o meio em diversos domínios de intervenção, suscitadas pelo distanciamento social, com alterações significativas nas dinâmicas, prioridades e necessidades dos serviços, nomeadamente ao nível da equipa da Casa das Artes (1), Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (2), Escola de Produção e Formação Profissional (1) e Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar (1).

Embora esta redução esteja diretamente relacionada com motivos conjunturais associados ao quadro pandémico, importa sublinhar que surge alinhada com uma perspetiva estrutural de emagrecimento gradual da estrutura de recursos humanos nos últimos anos, a que se deu continuidade, revelando-se possível face à aposentação de três colaboradores em 2021 e cessação de dois vínculos a termo certo, por caducidade do motivo justificativo relacionado com necessidades temporárias, que possibilitaram novas oportunidades de adequação e redimensionamento das equipas na gestão do capital humano, considerando a evolução tecnológica, as novas realidades, dinâmicas e necessidades dos serviços.

Desempenho e Resultados

Evolução do Universo dos Colaboradores no Último Triênio



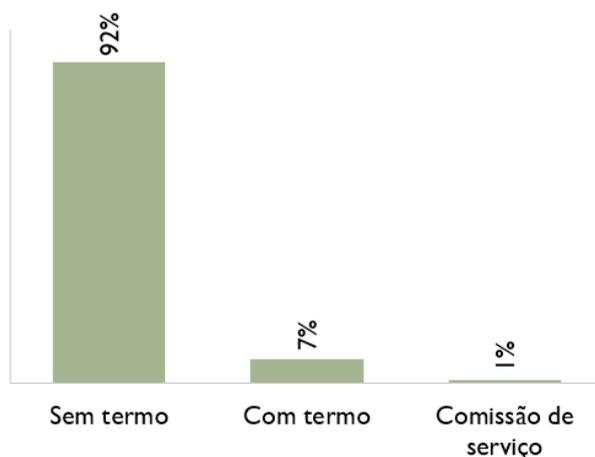
De referir que no universo contemplado se inclui uma relação de trabalho dependente que se manteve suspensa durante o ano civil 2021, por deferimento de uma licença sem vencimento de uma colaboradora do quadro, pelo que o universo de colaboradores com relação contratual ativa fixa-se nos 109 no final do ano civil.

As diferentes fases da realidade pandémica em 2021 suscitaram uma flutuação das necessidades de recursos humanos, verificando-se uma redução progressiva ao longo do primeiro semestre do ano, em que o universo de colaboradores atingiu o número mínimo anual (106 colaboradores), com uma tendência de retoma a partir do mês de setembro, em que se avançou para a substituição de colaboradores que haviam cessado a relação contratual por sua iniciativa. O n.º médio de profissionais dependentes ao serviço da Fundação LIGA no ano de 2021 é de 108 colaboradores.

Relativamente à relação contratual, 92% dos colaboradores integra o quadro permanente de recursos humanos da Organização, detendo vínculo laboral por tempo indeterminado (sem termo). Apenas 7% dos profissionais permanece com contrato de trabalho a termo resolutivo certo ou incerto, devido a necessidades temporárias, de natureza excepcional ou incerta dos respetivos serviços e medidas de financiamento. Verifica-se ainda a modalidade de vinculação contratual em regime de comissão de serviço, com uma expressão muito residual (1%).

Desempenho e Resultados

Distribuição do Universo dos Colaboradores por Tipo de Relação Contratual



Ao universo de colaboradores dependentes acresce um conjunto de 14 prestadores de serviços regulares, em diferentes áreas de especialidade técnica, nomeadamente serviços de formação, serviços em áreas clínicas e de intervenção terapêutica, artes plásticas e intérpretes de língua gestual portuguesa, entre outras áreas em que o recurso à prestação de serviços foi vantajosa.

Face ao ano anterior, continuou a registar-se uma diminuição do volume de prestadores de serviço no contexto da organização (-20%), o que se deve essencialmente à redução de atividades/necessidades nas áreas clínicas e de intervenção terapêutica, serviços de catering e atividade formativa assegurada por formadores externos.

Distribuição de Colaboradores por Sexo

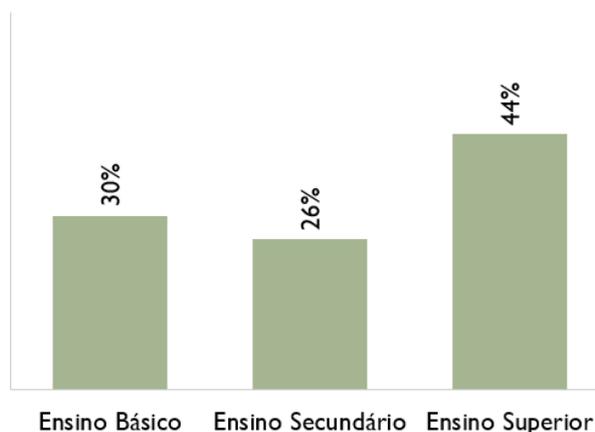
No que diz respeito à distribuição de género, mantém-se a elevada representatividade do grupo de colaboradores do sexo feminino que, no final de 2021, ascende a 84% do universo dos recursos humanos da Fundação LIGA. Este é um retrato que se verifica desde a origem da Organização, que traduz maior dificuldade na atração e retenção de recursos do sexo masculino, realidade que é comum a outras entidades do sector social, e que poderá estar relacionada com as representações sociais vigentes ao nível das profissões da esfera do 'cuidar', assumidas tradicionalmente pelo sexo feminino.



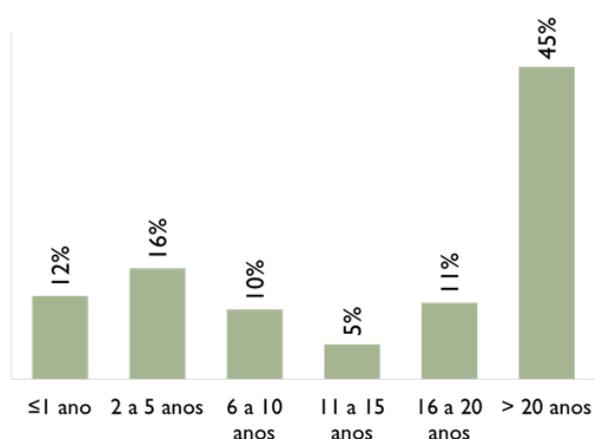
Desempenho e Resultados

Distribuição de Colaboradores por Nível de Habilitações Académicas

A evolução das habilitações académicas tem sido constante na estrutura de recursos humanos da Fundação LIGA, correspondendo às progressivas exigências técnicas ao nível do desempenho profissional. Em 2021 destaca-se o grupo de colaboradores com habilitações entre os níveis 6 e 8 do Quadro Nacional de Qualificações (44%), face a grupos com habilitações ao nível do Ensino Básico ou Ensino Secundário (níveis 3 e 4 do QNQ), na resposta às necessidades e tipologias de funções no quadro Organizacional.



Distribuição dos Colaboradores por Anos de Serviço



Numa análise à distribuição dos colaboradores por nível de antiguidade, verifica-se que a Fundação LIGA apresenta níveis elevados de retenção e estabilidade no quadro de recursos humanos, com 45% do universo dos profissionais a manter-se há mais de 20 anos em colaboração com a Instituição, o que pode evidenciar que a Organização oferece condições de motivação, desenvolvimento e realização profissional, tomando por referência os resultados da avaliação da motivação e satisfação de colaboradores, com 90% dos

profissionais a afirmarem-se como *motivados* ou *muito motivados* e 88% como *satisfeitos* ou *muito satisfeitos* com a Organização em 2021.

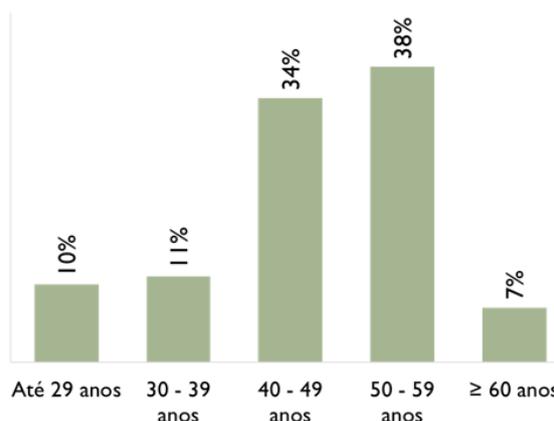
Desempenho e Resultados

Distribuição dos Colaboradores por Estrutura Etária

A estrutura de recursos humanos da Fundação LIGA apresenta-se envelhecida.

O peso dos profissionais com idade inferior aos 30 anos na estrutura global fixa-se nos 10% em 2021 (face aos 9% de 2020) e os efetivos com idade igual ou superior a 50 anos mantêm-se nos 45%.

A idade média dos colaboradores da Fundação LIGA agravou-se, fixando-se em 2021 nos 47 anos de idade, o que traduz um aumento (um ano) face ao ano anterior.

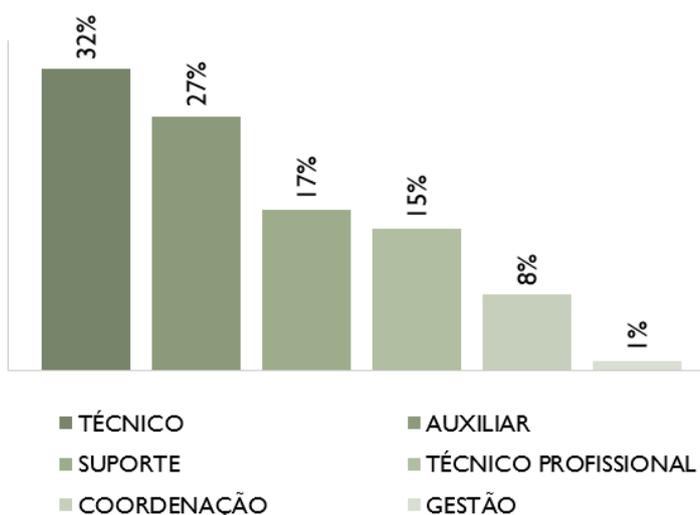


Distribuição dos Colaboradores por Grupo Funcional

No que diz respeito à distribuição dos colaboradores por Grupo Funcional destacam-se dois grupos predominantes: Técnicos (32%) e Auxiliares (27%), seguindo-se o grupo de profissionais com funções de Suporte (17%) e o grupo Técnico-Profissional (15%).

Constata-se que 74% dos profissionais mantêm-se diretamente envolvidos na prestação de serviços a clientes.

Face ao ano anterior, verifica-se ainda um aumento da representatividade do grupo Técnico (+2%) e uma evolução inversamente proporcional ao nível do grupo Técnico-Profissional.



Desempenho e Resultados

Resultados dos Indicadores de Desempenho relativos a Colaboradores

Em 2021 a Fundação LIGA promoveu o desenvolvimento das competências técnico-profissionais dos seus colaboradores em diferentes modalidades formativas e áreas chave de intervenção, com base nas necessidades e prioridades identificadas pelos próprios e responsáveis de serviço no final do ano anterior, apostando nomeadamente em ações formativas *online* e em formato digital, por forças das circunstâncias atípicas da crise pandémica, que se prolongou em 2021.

Em termos globais, registou-se a participação de colaboradores num total de 56 ações de formação contínua, registando-se 47 iniciativas formativas de um total de 50 ações previstas no Plano de Formação, a que acrescem 9 ações não previstas (extra plano), através de oportunidades formativas promovidas por entidades parceiras, que contribuíram também para o desenvolvimento de competências de carácter transversal (comuns a colaboradores de diferentes grupos funcionais) ou direcionadas a necessidades específicas de determinados profissionais ou grupo funcional, para melhoria do desempenho Organizacional, que traduzem-se num volume de 890 horas formativas.

Acrescem 104h de formação proporcionada em contexto prático de trabalho (*modalidade on job*) ao nível da integração de novos colaboradores ou integração de profissionais em novas funções a desempenhar no contexto Organizacional, perfazendo um volume total de 994 horas formativas.

Em linha com a experiência dos últimos anos, continuou-se a privilegiar o envolvimento dos colaboradores em ações de formação ‘à medida’ das suas necessidades, em detrimento do tipo de ações de formação modular de acordo com os referenciais do Catálogo Nacional de Qualificações. No âmbito da primeira tipologia referida, enquadram-se 50 ações formativas realizadas.

Na segunda tipologia, registam-se 6 ações modulares em diferentes áreas de qualificação do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), de 25h ou 50h, nomeadamente nas seguintes temáticas: ‘Atendimento - Técnicas de comunicação’; ‘Excel/Folha de Cálculo’; ‘Gestão do Stress Profissional’; ‘Língua Gestual’, ‘Legislação Laboral’ e ‘Relatório Único’.

As ações de formação contínua proporcionadas abrangeram todo o universo de colaboradores, registando-se a participação mínima ao nível de uma das ações contempladas pelo Plano de Formação, contribuindo para este resultado as ações de sensibilização sobre as medidas de prevenção e segurança no âmbito do Plano de Contingência da Fundação LIGA para a COVID-19, que foram ajustadas de acordo com a evolução e diferentes fases da crise pandémica em 2021, com base nas orientações das autoridades de saúde pública e experiência interna acumulada, numa perspetiva de melhoria contínua face ao compromisso e objetivos da ‘Prevenção e Segurança’ na proteção de colaboradores e beneficiários dos diferentes Serviços.

A ponderação global de resultados da avaliação de satisfação, revela um elevado grau de satisfação dos colaboradores com as experiências formativas frequentadas, com 86% dos participantes a revelar-se muito satisfeitos ou satisfeitos com as ações em que estiveram inseridos.

Desempenho e Resultados

Quanto à avaliação de transferência das competências visadas ao nível do desempenho e contexto de exercício profissional, 82% dos colaboradores e chefias diretas revelam-se satisfeitos ou muito satisfeitos com os impactes das ações, com uma média de 3,2 numa escala de satisfação de 1 a 4, em que o 4 corresponde ao nível mais elevado de satisfação.

A evolução da crise sanitária em 2021 foi marcada pelo surgimento de novas variantes mais contagiosas do SARS-Cov-2 e generalização da testagem massiva da população, que se refletiu em vários contextos da esfera social e laboral, nomeadamente quanto à prevalência do absentismo laboral, acarretando dificuldades diárias na gestão de equipas devido a ausências frequentes.

Esta realidade fez-se notar e representar na taxa de absentismo registada em 2021, devido às ausências motivadas por sintomatologia suspeita e sinalizações de contactos de risco na esfera pessoal, familiar ou profissional, que determinaram diversas situações de isolamento profilático ao longo do ano, entre outro tipo de ausências ao serviço diretamente relacionadas com o contexto pandémico, contribuindo para o crescimento da prevalência do fenómeno do absentismo laboral no contexto organizacional, que se fixou nos 3% em 2021.

Nível de Absentismo¹	2019	2020	2021
N.º total de faltas (horas)	5.443h	4.386h	4.879h
N.º total de faltas (dias)	778	627	651
N.º médio de dias por absentismo laboral	3,5	2,8	3
Taxa de absentismo	2,9%	2,3%	3%

Relativamente à taxa de rotatividade (turnover), que caracteriza o fluxo de entradas e saídas de profissionais da Organização, em 2021 verificou-se um aumento (+2,1%) do volume de saídas da estrutura de recursos humanos face ao ano anterior, com um conseqüente aumento de novas necessidades de recrutamento externo de forma a compensar as saídas da Organização, conforme se apresenta no quadro seguinte.

Evolução ao nível da taxa de saída de RH	2019	2020	2021
N.º de rescisões por iniciativa do colaborador (saídas)	13	6	8
N.º total de colaboradores no ano	122	115	110
Taxa de saída	10,6%	5,2%	7,3%

¹ A fórmula de cálculo utilizada para apuramento dos resultados neste indicador, exclui faltas por licença sem vencimento, faltas por licença de parentalidade e baixas superiores a 30 dias com certificado de incapacidade temporária para o trabalho, bem como as situações de recurso ao mecanismo excepcional de baixa para assistência a menor de 12 anos ou pessoa dependente do agregado familiar durante o período de encerramento de atividades letivas e não letivas, de equipamentos e respostas sociais. Esta opção visa conseguir identificar aquilo que entendemos como verdadeiro 'absentismo' e causas sobre as quais podemos intervir e prevenir.

Desempenho e Resultados

A taxa de rotatividade de colaboradores em 2021 fixou-se nos 7,3%, identificando-se que este aumento se deve a condicionantes e variáveis específicas do sector de atividade social em que nos inserimos, reconhecidas pelos colaboradores em *entrevista de saída*, nomeadamente a baixa estrutura remuneratória praticada, a perceção de escassas oportunidades de progressão na respetiva carreira, agravadas pela exigência/desgaste do exercício profissional em contexto pandémico, que motivaram a procura de condições de trabalho mais vantajosas e estão na origem das cessações registadas, provocando necessidades de recrutamento externo para garantir a sua substituição.

De acordo com os procedimentos definidos pelo Sistema de Gestão da Qualidade da Fundação LIGA, procedeu-se uma vez mais à avaliação anual da satisfação dos colaboradores, aproveitando este momento para avaliar também as perceções dos colaboradores relativamente ao desempenho da Organização face à evolução da crise pandémica da COVID-19 em 2021.

Taxa de Participação no Processo de Avaliação de Satisfação	2019	2020	2021
N.º de colaboradores elegíveis (+6 meses de funções efetivas)	114	112	100
N.º de respostas registadas	44	82	72
Taxa de resposta	39%	73%	72%

A taxa de participação nesta auscultação dos níveis de satisfação e motivação de colaboradores manteve-se elevada, registando-se a resposta de 72% do universo elegível. Este resultado parece confirmar e traduzir uma valorização do processo nestes dois últimos anos da crise pandémica, face à experiência de exercício profissional em condições adversas e exigentes.

Sobre a capacidade de adaptação da Organização à evolução (diferentes fases) da realidade pandémica em 2021, a taxa de satisfação do universo dos colaboradores é muito elevada, com 96% dos profissionais a revelarem-se muito satisfeitos ou satisfeitos com a Fundação LIGA, valorizando o trabalho desenvolvido e a capacidade de reinvenção, as novas estratégias e metodologias de intervenção para o cumprimento da missão num quadro da realidade difícil e exigente. A maioria dos colaboradores (51%) posiciona-se mesmo no nível mais elevado da escala de satisfação neste indicador de desempenho organizacional.

Mereceu também especial valorização a eficácia da comunicação interna sobre a dinâmica da Organização em 2021, com 97% dos colaboradores a demonstrarem-se muito satisfeitos ou satisfeitos neste domínio. Este resultado revela-se especialmente relevante num ano em que a Organização recorreu ao mecanismo de apoio à proteção de postos de trabalho (layoff simplificado), suspendendo de forma parcial ou total a relação de trabalho com cerca de 75% dos profissionais nalgum momento do período entre fevereiro e abril de 2021, em que vigorou o segundo confinamento geral obrigatório, com suspensão de atividades presenciais não essenciais.

Desempenho e Resultados

As estratégias de intervenção adotadas para acompanhar/atender a evolução das necessidades do cliente, durante as diferentes fases da pandemia, surgem com especial destaque na apreciação dos colaboradores (taxa de satisfação global de 93%), assim como as oportunidades de participação na dinâmica dos Serviços, com 90% dos colaboradores satisfeitos ou muito satisfeitos com o seu papel ativo.

A ajuda, colaboração e cooperação entre colaboradores na prestação do serviço foi também muito sentida e percebida, com 89% dos profissionais auscultados a reconhecerem-se muito satisfeitos ou satisfeitos com base na sua experiência neste ano atípico e de crise, que continuou a apelar ao verdadeiro 'espírito LIGA', aproximando as pessoas em torno das questões essenciais.

O bom ambiente de trabalho (qualidade das relações com colegas/bem estar psicossocial), é reconhecido pelo coletivo, com 90% dos colaboradores a revelarem-se satisfeitos ou muito satisfeitos nesta dimensão em 2021.

O grau de autonomia em aspetos relativos ao seu trabalho, surge também com destaque muito positivo, com uma elevada taxa de satisfação global (92%) do universo colaboradores, com 53% dos profissionais a posicionar-se ao nível do muito satisfeito.

Sublinha-se também a perceção e satisfação com o apoio, orientação e cooperação recebido da chefia direta, com 89% do universo dos colaboradores a distribuir-se de forma muito equivalente nos dois níveis mais elevados da escala de satisfação.

Em linha com resultados obtidos em anos anteriores, outro aspeto muito valorizado é a possibilidade de conciliação da atividade profissional com as necessidades e aspetos da vida pessoal e familiar, que regista em 2021 uma taxa de satisfação global de 93% do universo auscultado.

Os domínios de desempenho organizacional com menores taxa de satisfação dos colaboradores continuam a verificar-se ao nível da '*Remuneração, regalias e benefícios atribuídos*' (57%), ao nível da '*Solidez e sustentabilidade futura da Organização*' (73%) e no parâmetro das '*Instalações e equipamentos disponibilizados para o exercício da sua função*' (79%).

Apresentamos no quadro seguinte os valores das dimensões avaliadas mais significativas para a avaliação da Organização e a evolução de resultados no último triénio, que continuam a verificar-se elevados:

Desempenho e Resultados

Dimensões Avaliadas	Satisfação ¹		
	2019	2020	2021
Desenvolvimento das competências pessoais e profissionais	77%	87%	81%
Relacionamento interpessoal	84%	87%	90%
Realização pessoal e profissional com a função desempenhada	89%	89%	89%
Reconhecimento pelo trabalho realizado	86%	90%	83%
Nível de envolvimento dos colaboradores	86%	93%	90%
Nível de motivação global dos colaboradores	94%	88%	90%
Grau de satisfação global com a organização	89%	92%	88%

90% dos colaboradores revelam Orgulho em trabalhar na Fundação LIGA

¹ O grau de satisfação dos colaboradores foi medido através do somatório da percentagem dos colaboradores satisfeitos e muito satisfeitos

VOLUNTARIADO

Desempenho e Resultados

As necessidades de voluntariado na Fundação LIGA são de natureza diversa, permitindo adequar as ofertas de voluntariado às competências e interesses de cada voluntário. Constituindo um complemento fundamental na nossa intervenção, os projetos e programas desenvolvidos envolvem voluntários individuais, que apoiam e complementam a ação desenvolvida pelos profissionais, contribuindo para o desenvolvimento, qualidade de vida e bem-estar dos clientes. Paralelamente, existe um conjunto de ações desenvolvidas pontualmente, com ou sem contacto com a nossa população, que nos permite angariar bens e fundos necessários ao cumprimento da nossa missão ou reforçar a capacidade de produção, como é o caso dos programas de voluntariado empresarial.

2

Voluntários individuais

122h

Ações de voluntariado de
continuidade

102

Voluntários em ações de
voluntariado empresarial

162h

Ações de voluntariado

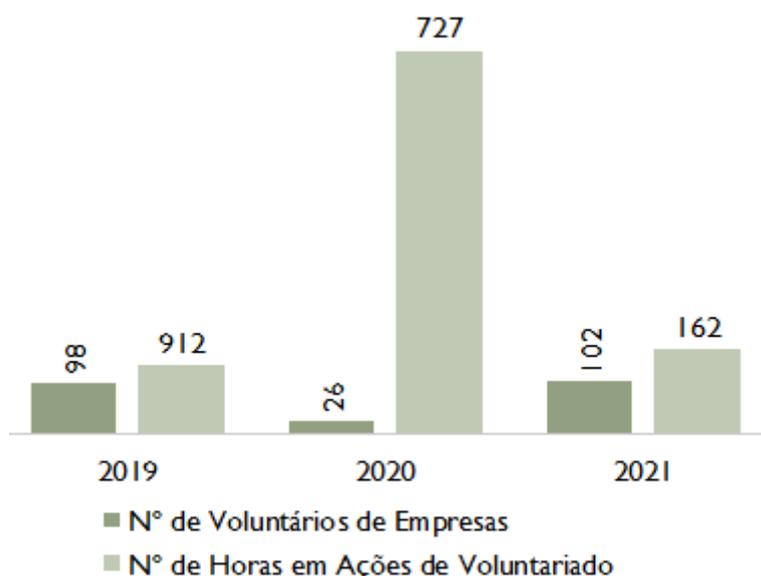
A evolução da realidade epidemiológica em 2021 determinou a continuidade de diversas medidas preventivas e restritivas do Plano de Contingência da Fundação LIGA para a COVID-19, entre elas, a suspensão da atividade presencial por parte do Núcleo de Voluntariado no contexto da Organização, de modo a reduzir as interações, contactos e o cruzamento de pessoas ao essencial e imprescindível à prestação dos serviços, numa perspetiva de minimização do risco e proteção de clientes devido à sua condição de risco e especial vulnerabilidade, bem como dos profissionais para garantir a operacionalidade dos serviços. Por este motivo, as ações de voluntariado decorreram à distância, com exceção de duas ações de voluntariado empresarial, que decorreram no escritório da empresa.

Em relação ao voluntariado de continuidade à distância, regista-se a colaboração de um voluntário e de uma voluntária, com o Clube Sénior da Fundação LIGA, tendo sido dinamizadas 16 sessões de visitas culturais digitais (total de 16 horas) e uma rubrica diária no Grupo de *Facebook* deste Programa (*Bom dia Clube Sénior*), com mensagens inspiradoras nas áreas do autocuidado e bem-estar emocional (106 horas).

Relativamente às ações de voluntariado empresarial, verificou-se em 2021 um aumento significativo no número de voluntários envolvidos (de 26 para 102), no entanto relativamente ao número de horas realizadas pelos voluntários neste tipo de ações, registou-se um decréscimo acentuado (de 727 para 162 horas)

Desempenho e Resultados

A diferença está relacionada com a tipologia de voluntariado, que neste ano se caracterizou maioritariamente de carácter pontual, ao contrário do que aconteceu em 2020, nomeadamente com a adesão à iniciativa *Chamada Amiga*, da Fundação AGEAS, que entretanto terminou, com o regresso dos colaboradores às empresas.



No âmbito das ações de voluntariado empresarial, destacam-se as seguintes:

■ Mensagem Amiga | À Boleia dos Afetos

O Projeto de Voluntariado à distância, promovido pelo Clube Sénior, pretendeu abrir a janela de Portugal aos idosos desta resposta social da Fundação LIGA, que a partir de um grupo de voluntários, receberam mensagens de afeto, através de postais com ilustrações com os pontos turísticos da cidade de origem do voluntário(a), que permitiram viajar através da imaginação e resgatar assim uma liberdade em relação à qual estavam manietados, desde o início da pandemia covid-19. A iniciativa visou também promover um maior dinamismo nos seniores, potenciando as suas relações sociais, uma vez que se veem fechados nas suas casas, com graves danos no ponto de vista social e psicológico.

Participaram no projeto 33 voluntários do El Corte Inglés e da Fundação AGEAS, 39 alunos da Akademia dos Portais e foram também ainda rececionados alguns envios de postais, de voluntários a título individual, perfazendo um total de cerca de uma centena de postais recebidos.

Desempenho e Resultados

O projeto envolveu ainda uma componente intergeracional com o Centro de Estudo Akademia dos Portais, tendo sido possível promover o encontro entre seniores e crianças, no programa A Nossa Tarde, da RTP1. A Repsol colaborou também nesta iniciativa, através da dinamização de uma campanha nas suas redes sociais, para promoção do projeto.



■ Voluntariado no Escritório

No âmbito do GIRO 2.0, a Fundação LIGA dinamizou uma ação de voluntariado no escritório do Associado do GRACE BNP Paribas, em Lisboa, para dinamizar um Atelier de Bonecas em Papel Machê, que contou também com 4 colaboradores do escritório de Paris. A ação decorreu nos dias 16 e 18 de novembro, abrangendo um total de 30 colaboradores e teve como resultado, a montagem de 30 bonecas Bea, contribuindo assim para a autossustentabilidade do projeto.

PARCERIAS

Desempenho e Resultados

O desenvolvimento de parcerias constitui uma aposta permanente em várias áreas de atuação da Fundação LIGA, sendo estas constituídas numa ótica de continuidade na prestação de serviços, complementaridade, rentabilização de recursos e criação de sinergias, traduzindo-se em valor acrescentado para o cliente e outras partes interessadas.

87

parceiros

Em 2021 a Fundação LIGA desenvolveu atividades em parceria com 87 entidades, registando-se um decréscimo de 16 % face a 2020 (104) e foram desenvolvidas 90 parcerias nas diversas áreas de intervenção (três das entidades parceiras enquadram mais do que uma área de intervenção). Tal como nos anos anteriores, a área com maior envolvimento de parceiros continua a ser a da formação profissional e emprego (42 entidades colaboraram com a Fundação LIGA, constituindo-se como atores-chave na formação prática em contexto de trabalho e nos processos de integração profissional dos clientes), registando-se no entanto uma descida de 22%, face aos condicionalismos provocados pela pandemia COVID-19.

Área de Intervenção da Parceria	Nº de Parcerias Estabelecidas			
	2019	2020	2021	20/21
Acessibilidade	17	17	17	0
Angariação de Fundos	8	4	2	-2
Complementaridade da Prestação de Serviços	8	8	8	0
Criação, Produção e Divulgação Artística	8	6	8	+2
Educação/Formação de Profissionais	25	10	5	-5
Formação Profissional e Emprego	60	54	42	-12
Inovação e Desenvolvimento	0	3	2	-1
Negócios Sociais	1	1	1	0
Voluntariado	2	2	5	+3
Total	134	107	90	

Desempenho e Resultados

Apresentam-se de seguida as parcerias desenvolvidas em 2021 e as respetivas áreas de intervenção.

ACESSIBILIDADE

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
Câmara Municipal de Lisboa/Direitos Sociais	Programa Casa Aberta _ Manutenção de equipamentos mecânicos para adaptação de habitações e acessos, de pessoas com mobilidade condicionada da cidade de Lisboa.
CP Comboios de Portugal	Conselho Consultivo para Pessoas com Necessidades Especiais – Melhoria das condições de acessibilidade em estações, comboios e serviços.
Turismo de Portugal	Subcomissão CT144 Alojamento em empreendimentos turísticos – Normalização e Certificação do Turismo.
Scada	Ortomedicinal
Anditec	Ortopedia Moderna
Ataraxia	REHAPOINT
Ergométrica	Siorto
Escada Fácil	Sunrise Medical
Invacare	Tempersimetria
Universo Sénior	VTE

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
Palácio Nacional da Ajuda	Inspiradas nas célebres quermesses filantrópicas da rainha D. Maria Pia, foram realizadas duas Quermesses no Palácio Nacional da Ajuda, para comercialização dos produtos artísticos e artesanais da Fundação LIGA, nos dias 2 de outubro e 28 de novembro de 2021.
Repsol Portugal	Apoio na divulgação da campanha de IRS Solidário com a criação de um vídeo e a promoção de uma campanha digital nas Redes Sociais.

COMPLEMENTARIDADE DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
Associação de Atividades Sociais do Bairro 2 de Maio	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa SGPA e Serviços Sociais
Hospital Egas Moniz	Serviços Sociais da Administração Pública
Hospital São Francisco Xavier	Serviços Sociais da Segurança Social
Hospital S. Maria	USF Descobertas

Desempenho e Resultados

CRIAÇÃO, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO ARTÍSTICA

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
ANACED	Divulgação de eventos promovidos pela Casa das Artes na Agenda Cultural Inclusiva e em outros canais de divulgação; Divulgação na RUMAOPALCO Plataforma Informativa de Espetáculos Inclusivos de Dança e Teatro de espetáculos da Plural Companhia de Dança e na Galeria de Arte <i>online UNTITLE</i> , das obras dos artistas do LIGARTE
BODYBUILDERS	Apresentação do espetáculo UN TSUGUI nas Carpintarias de São Lázaro, pela Plural Companhia de Dança, nos dias 4 e 5 de junho de 2021. Início da colaboração da Plural, no novo projeto <i>Solos Multiplicados</i> , um projeto de cruzamento entre dança contemporânea e dança inclusiva: 10 criadores x 10 intérpretes com e sem deficiência onde cada um assume de forma igual, recíproca e partilhada o papel de coreógrafo e intérprete, com estreia do espetáculo em 2022.
El Corte Inglés	Realização de uma exposição coletiva de artes plásticas na área de trabalho dos colaboradores do El Corte Inglés de Gaia, em abril de 2021 e da exposição "Mundos", na Sala do Âmbito Cultural do El Corte Inglés em Lisboa, que decorreu de 3 Dez 2021 a 7 JAN 2022.
Escola Superior de Dança	Continuação da parceria, ao nível dos projetos da Plural Companhia de Dança, que integram bailarinos com deficiência, recém-licenciados e alunos da ESD.
EPAL	O projeto EPAL LIGA-se permitiu a criação de uma linha de produção no atelier de cerâmica, com uma primeira coleção de quatro bases para copos dedicadas ao mar, para ofertas institucionais.
Junta de Freguesia da Ajuda	Elaboração da <i>Coleção Palácio Nacional da Ajuda</i> , de produtos artísticos, desenvolvida no âmbito do AJUDARTE, um projeto de <i>design</i> inclusivo e de desenvolvimento comunitário, fruto da parceria entre a Junta de Freguesia da Ajuda, a APPACDM Lisboa e a Fundação LIGA, com coordenação criativa e de <i>design</i> de Rita Rosa. Inspirada nas visitas ao Palácio Nacional da Ajuda, no âmbito da colaboração com o projecto "O Meu Palácio", pretende-se promover a criação artística e artesanal, valorizando o património local, a partir das artes e dos talentos de todas as Pessoas.
Manicómio	No âmbito de uma parceria entre a Casa das Artes da Fundação LIGA e o Manicómio, Bráulio Moreira, artista do LIGARTE, foi convidado a integrar este projeto de inovação social, desde abril de 2019. O espaço Manicómio está inserido num "hub social" e trabalha-se num ambiente "cowork", entre os artistas e profissionais de várias áreas, havendo também lugar para exposições das suas obras. Esta parceria pretende potenciar a divulgação artística da sua obra, promovendo também a desinstitucionalização.
Raw Art Made	Divulgação e comercialização das obras dos artistas do LIGARTE e do Atelier de Cerâmica da Casa das Artes, na plataforma digital RAW ART MADE.

EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP)	Realização de Estágios Curriculares e Profissionais: desenvolvimento de competências através da observação da intervenção na LIGA ou desenvolvimento de atividades dentro da área de formação do estagiário.
Associação Nacional da Formação e Ensino Profissional – FORMA-TE ENTRAJUDA	Colaboração ao nível da inclusão de ativos da Fundação LIGA em ações de formação contínua, em resposta a necessidades específicas nalguns domínios dos recursos humanos.
Instituto Nacional para a Reabilitação, IP (INR)	
UDIPSS - Santarém	

Desempenho e Resultados

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

<i>Parceiros Envolvidos</i>		<i>Descrição</i>
Advancecare	JCL	Parceria com empresas e instituições de diversos ramos de atividade com o objetivo de proporcionar aos clientes oportunidades de formação prática em contexto de trabalho e de integração profissional.
Amor aos Pedacos	JD Sports	
ARIA Jardins	Jerónimo Martins	
Associação de Moradores do Condado de Marvila	Mercer	
Associação Juvenil de Estudos e Comunicação	Meristema	
Bel Portugal	Microption	
EDP	Museu Nacional do Traje	
El Corte Inglés	Oh Maria	
Farfetch	Padaria Portuguesa	
Farmácia Marluz	Portugália	
Ferrovial	Primefood	
FootLocker	Quinta do Espinho	
Forno de Carnaxide	SÁ LIMPA	
GMT- Gráficos Lda	Saborália/Fábrica dos Sabores	
Grupo QL - B'Perfect Burgers	Social Impactrip - Impact House	
Hidurbe Serviços, S.A.	Solinca Laranjeiras	
Hotel Corinthia	Sr. Empório Unipessoal Lda	
Ideias Cinéticas	TDGI	
IKEA Loures	Worten Resolve	
Imprensa Nacional Casa da Moeda	Your Lisbon Laundry (M ^a Luis Baptista Ferreira da Silva)	
ITAU	Zurich (multipessoal)	

INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
Aventura Social Associação	A Fundação LIGA, através do Clube Sénior é parceira do Projeto BIP/ZIP INTERAJUDA, que tem como população-alvo idosos e cuidadores e conta com atividades relacionadas com a saúde mental e bem-estar, visando a melhoria da qualidade de vida e promovendo o envelhecimento ativo. O Projeto iniciou-se em outubro de 2019 e encontra-se a decorrer até ao momento, beneficiando os nossos clientes de sessões de um Programa de Estimulação/Reabilitação Cognitiva no domicílio, Acompanhamento Psicológico e da participação em debates de temas da atualidade, de forma a melhorar as competências socio emocionais (as duas últimas atividades, através de videochamada).
4Change	O Projeto Namorar à Janela (do mundo) é um projeto BIP/ZIP que potencia a inclusão social e digital das pessoas seniores da Ajuda, que frequentam o nosso Clube Sénior. O Projeto contribuiu também para a formação dos profissionais em literacia mediática e no direito aos afetos e sexualidade sénior. Iniciado em outubro de 2020, o Projeto encontra-se a decorrer até ao momento. Em 2021, destaca-se o lançamento de uma campanha dedicada aos temas centrais - inclusão, direitos e sexualidade – e de um documentário. As sessões de literacia digital, outra das vertentes de intervenção, decorreram por videochamada e a partir de outubro, no domicílio das seniores.

Desempenho e Resultados

NEGÓCIOS SOCIAIS

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
Koiki	Implementação de um microcentro urbano <i>Koiki</i> , para entrega domiciliária de comércio <i>online</i> , no âmbito de uma parceria estabelecida recentemente com esta entidade, reforçando a área dos negócios sociais. A articulação com a <i>Koiki</i> teve início em novembro de 2021, tendo o funcionamento do centro começado em dezembro.

VOLUNTARIADO

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
Akademia dos Portais	Colaboração no projeto Mensagem Amiga Á Boleia dos Afetos, desenvolvido pelo Clube Sénior da Fundação LIGA. O projeto pretendeu abrir a janela de Portugal e do mundo aos idosos do Clube Sénior, que a partir de um grupo de voluntários, receberam mensagens de afeto, através de postais com ilustrações com os pontos turísticos da cidade de origem do voluntário, naquilo que se pretendeu tornar uma rede de amor. Aos idosos, chegaram postais de diversos locais de Portugal, que permitiram viajar através da imaginação e resgatar assim uma liberdade em relação à qual estão manietados desde o início da pandemia covid-19. A iniciativa visa também promover um maior dinamismo nos seniores, potenciando as suas relações sociais, uma vez que se veem fechados nas suas casas, com graves danos no ponto de vista social e psicológico.
El Corte Inglés	
Fundação AGEAS	
Repsol Portugal	
GRACE	No âmbito do GIRO 2.0, a Fundação LIGA dinamizou uma ação de voluntariado no escritório do Associado do GRACE BNP Paribas, em Lisboa, para dinamizar um Atelier de Bonecas em Papel Machê, que contou também com 4 colaboradores do escritório de Paris. A ação resultou na montagem de 30 bonecas Bea, contribuindo assim para a autossustentabilidade do projeto.

SOCIEDADE

Desempenho e Resultados

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido em anos anteriores na área da responsabilidade social, em 2021 foram realizadas neste âmbito diversas ações com valor acrescentado para a Organização e para a Comunidade.

Participação em Órgãos Locais/ Nacionais

A complexidade dos problemas sociais e económicos que as sociedades atuais enfrentam impõe a necessidade de uma intervenção articulada entre múltiplos atores e apela ao desenvolvimento de uma consciência cívica, que ganha ainda uma maior importância neste contexto de pandemia. Mais do que delimitar áreas de atuação importa implementar novas estratégias que promovam a utilização eficaz dos recursos, criando sinergias pela partilha do conhecimento, da experiência e do saber-fazer. Mas importa também participar, dando voz aos grupos mais vulneráveis na definição de novos rumos e novas políticas, suscetíveis de criar espaços de diálogo e de cidadania para todos, promovendo a redução de barreiras e a construção de uma Sociedade que respeita a diversidade humana e neste sentido, a individualidade de cada Pessoa.

É esta a essência do contributo que a Fundação LIGA presta nos vários espaços de diálogo de âmbito local/nacional, cuja participação em 2021 perfeitou 271 horas, valor que representa um aumento significativo, face ao alcançado no ano de 2020 (60%).

Organismo	Nº Horas realizadas	Ações em destaque
Carta Portuguesa para a Diversidade	23	<ul style="list-style-type: none"> ■ IV Fórum Nacional para a Diversidade e Inclusão; ■ Guia para um Recrutamento Inclusivo, que pretende inspirar e fornecer ferramentas úteis, a empresas e recrutadores, promovendo a construção de um local de trabalho mais diverso e inclusivo, independentemente do setor de atividade.
Centro Português de Fundações	6	<ul style="list-style-type: none"> ■ Participação nas Assembleias Gerais; ■ Participação em reuniões para análise das alterações à Lei-quadro das Fundações e sobre a proposta de fusão do DAFNE com o <i>European Foundation Centre</i>, no âmbito da qual o CPD teve uma posição desfavorável; ■ Participação nas reuniões do Grupo de Trabalho Temático Social.
Comissão Social de Freguesia da Ajuda	21	<ul style="list-style-type: none"> ■ Participação no Grupo de Trabalho Idosos; ■ Participação nas reuniões do Grupo de Trabalho Saúde e Bem-estar, no âmbito do qual foi desenvolvido o Projeto AJUDARTE, que visa contribuir para a autossustentabilidade das Organizações, tendo sido concebida ao nível da Fundação LIGA uma coleção de produtos artísticos inspirados no Palácio Nacional da Ajuda, para comercialização.

Desempenho e Resultados

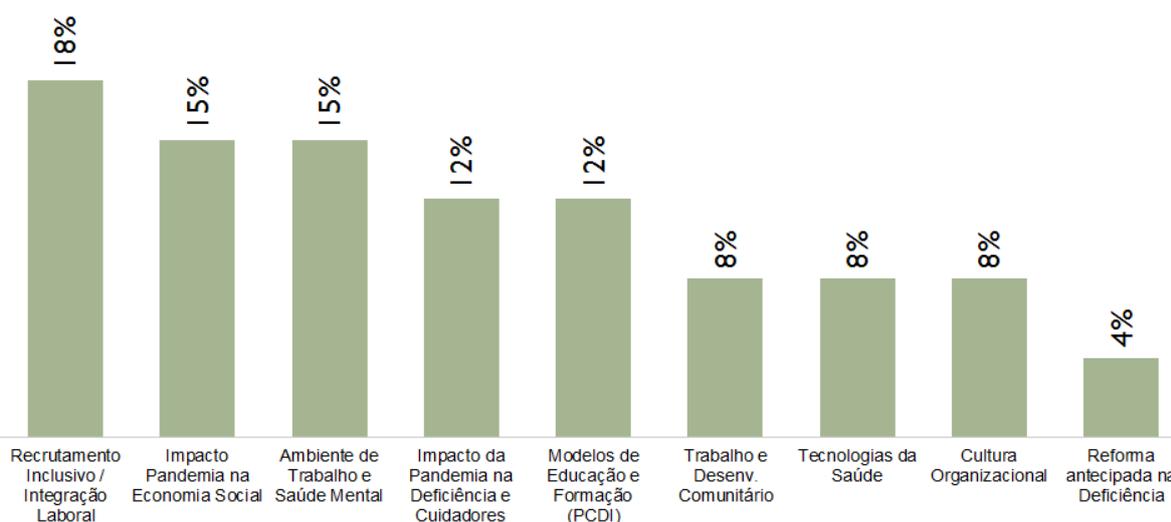
Organismo	Nº Horas realizadas	Ações em destaque
FORMEM (Vogal da Direção da Federação Portuguesa da Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência e Incapacidade)	99	<ul style="list-style-type: none"> ■ Negociação do funcionamento dos CRQE (Centros de Recursos para a Qualificação e Emprego), no âmbito do Fórum para a Integração Profissional; ■ Negociação das orientações do Guia para a Formação Profissional com o Instituto do Emprego e Formação Profissional; ■ Participação no Grupo de Peritos para criação da Bateria de Indicadores de Resultados Pessoais; ■ Tradução, publicação e disseminação de textos selecionados do Professor Lou Brown; ■ Elemento do Júri da Marca Entidade Empregadora Inclusiva.
Grupo de Trabalho da Deficiência (CLAS Lisboa)	55	<ul style="list-style-type: none"> ■ Participação nas reuniões da Comissão Executiva; ■ Coordenação do Subgrupo Empregabilidade, destacando-se a este nível a conceção de uma campanha de sensibilização para a promoção da inclusão de pessoas com deficiência e experiência de doença mental no mercado de trabalho; ■ Participação nas reuniões do Subgrupo Inclusão em Rede, com destaque para as seguintes ações: <ul style="list-style-type: none"> - Webinar <i>Novas necessidades de intervenção no contexto da pandemia COVID-19</i> - Encontro – <i>Do CAO ao CACI</i> - Atividades Digitais Intercentros, dirigidas a clientes dos CACI's das várias Instituições.
Grupo Comunitário de Prevenção e Segurança do Alto da Ajuda	6	<ul style="list-style-type: none"> ■ Participação nas reuniões mensais do Grupo Comunitário.
Instituto Nacional para a Reabilitação – Elemento do Júri do Prémio Ciências Sociais e Humanas	11	<ul style="list-style-type: none"> ■ Participação nas reuniões de avaliação de candidaturas e respetiva atribuição de prémios.
Conselho Consultivo do Observatório da Deficiência e Direitos Humanos (ODDH)	4	<ul style="list-style-type: none"> ■ Participação nas reuniões do Conselho Consultivo; ■ Colaboração na divulgação de estudos nas áreas de investigação do Observatório.
RedEmprega Vale de Alcântara	35	<ul style="list-style-type: none"> ■ Projecto <i>Sou Inspiração</i> (realização de um vídeo motivacional com o testemunho de várias pessoas que se encontram a trabalhar, bem como 3 vídeos para a promoção e melhoria de competências pessoais e sociais).
Rede Social de Lisboa	3	<ul style="list-style-type: none"> ■ Participação nas reuniões Plenárias do CLAS Lisboa.
RSO PT (Rede Portuguesa de Responsabilidade Social das organizações)	8	<ul style="list-style-type: none"> ■ Participação nas reuniões da Comissão de Acompanhamento.
TOTAL	271	

Desempenho e Resultados

Contributo para o Desenvolvimento Científico

Em 2021, a Fundação LIGA colaborou em 26 projetos de pesquisa científica e trabalhos académicos na área social, promovidos por diversas instituições de ensino superior a nível nacional e outro tipo de entidades, entre as quais a Assembleia da República (AR), a Câmara Municipal de Lisboa (CML), a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS), a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP) - Equipa Lisboa Trabalho Comunitário, o Observatório da Deficiência e Direitos Humanos (ODDH) e a Rede Portuguesa de Responsabilidade Social das Organizações (RPRSO), através do Observatório de Responsabilidade Social, que solicitaram algum tipo de colaboração no desenvolvimento dos seus projetos de investigação através de entrevistas a profissionais da Fundação LIGA, mediante resposta a inquéritos, colaboração no recrutamento/identificação de possíveis participantes para o projeto de pesquisa, através da divulgação e mediação junto de clientes e respetivas famílias.

Distribuição dos Projetos de Investigação por Temas/Áreas de Estudo



Em termos da distribuição geográfica, registaram-se 22 pedidos de entidades sediadas na cidade de Lisboa, 3 pedidos de estabelecimentos de ensino superior sediados no Porto e 1 pedido de uma equipa de investigadores do IPP – Instituto Politécnico de Portalegre.

As áreas de estudo distribuem-se conforme o gráfico acima, em que se destaca a temática do Recrutamento Inclusivo e Integração Laboral de Pessoas com Deficiência, onde se enquadram cinco estudos (18% dos projetos de pesquisa registados). Destaque também para temáticas relacionadas com o contexto da crise pandémica e seus impactes ao nível da Economia Social/IPSS (15%), ao nível do Ambiente de Trabalho e Saúde Mental (15%) e ao nível das necessidades de Públicos mais Vulneráveis e respetivos Cuidadores Familiares (12%), de crucial importância para influenciar o desenho das medidas de apoio no atendimento das necessidades.

Desempenho e Resultados

Participações em Conferências, Encontros e Workshops

Conversa *online* da OED com a creche e jardim de infância Saídos da Casca Oriente, no âmbito das comemorações do 30º aniversário da OED, que abordou os apoios à empregabilidade e a temática da integração de pessoas com deficiência num contexto educativo, que decorreu no dia 20 de janeiro, no *Facebook* da Fundação LIGA.

Participação da OED no IV Fórum Nacional para a Diversidade e Inclusão – “O emprego das Pessoas com Deficiência: A OED e o El corte Inglês partilham o testemunho de uma colaboração com mais de 14 anos, ao serviço de um mercado de trabalho mais inclusivo”, que se realizou no dia 23 de fevereiro, em formato *online*, promovido pela Associação Portuguesa Para a Diversidade e Inclusão.

Participação do Clube Sénior no ciclo de "Conversas do bem -estar" - Tristeza e Medo (Apoiar os idosos, que se realizou no dia 9 de março, organizado pela junta de freguesia da Ajuda, na página de *Facebook* da autarquia.

Tertúlia *online* para “Reflexão sobre a Intervenção à distância na Reabilitação”, dinamizada pelo Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), tendo participado na iniciativa, para além dos profissionais da equipa da Fundação LIGA, a APPACDM de Setúbal, a CERCIG e o Elo Social. O evento decorreu no dia 25 de março e foi transmitido no *Facebook* da Fundação LIGA.

Tertúlias da Empregabilidade na Deficiência, no âmbito das comemorações do 30º aniversário da OED, que decorreu em abril e maio, com as seguintes mesas redondas - OED: 30 Anos a Criar Oportunidades de Emprego | O Emprego das Pessoas com Deficiência - Passado, Presente e Futuro | Testemunhos de Empresas que contratam Pessoas com Deficiência | Testemunhos de Pessoas com Deficiência

Participação da OED no evento Tertúlias da Ajuda – “O Desafio na Empregabilidade”, que se realizou no dia 5 de maio, organizado pela junta de freguesia da Ajuda, na página de *Facebook* da autarquia.

Participação da OED no FÓRUM DA DIVERSIDADE | HISTÓRIAS QUE NOS LIGAM, com o tema "A deficiência, a orientação sexual, a identidade de género e a origem são obstáculos para a carreira profissional?", que decorreu no dia 24 de setembro em direto no *Facebook* da Fundação LIGA.

Ciclo de Conversas sobre os Programas de Intervenção da Fundação LIGA, no âmbito do evento *online* LIGA Open Week, que decorreu nos dias 1, 6, 7 e 8 de outubro, envolvendo colaboradores, parceiros e clientes. A Casa das Artes, o Serviço de Apoio Domiciliário, a OED, o Clube Sénior e a Escola de Produção e Formação Profissional, foram os programas responsáveis pela dinamização das várias conversas.

Participação da OED no Fórum de Recrutamento Inclusivo 2021 - ISCTE, no dia 29 de novembro, de manhã numa mesa-redonda com o tema “o desemprego de longa duração e o seu impacto na saúde mental” e à tarde com a dinamização de um Open Chat.

Desempenho e Resultados

Outras atividades da Fundação LIGA

Em 2021 destaca-se ainda a realização das seguintes atividades na área da responsabilidade social:

Distribuição diária de reforço alimentar totalizando cerca de 600 refeições no ano (refeição tipo lanche ou jantar, excedentes de refeições e de produtos de cafetaria).

Beneficiaram do apoio alimentar 30 formandos/as carenciados, contribuindo para minorizar o impacto dessa condição nas suas vidas.

Doação à Embaixada de Cabo Verde em Portugal de produtos de apoio destinados a crianças e jovens, pouco utilizados ou excedentários no contexto da Tecnoteca da Fundação LIGA, designadamente: cadeiras de rodas manual, cadeiras de transporte, cadeira de posicionamento, cadeira *paraguas* e de um *standing frame*.

Cedência de espaço para o funcionamento da ANACED – Associação Nacional de Arte e Criatividade de e para Pessoas com Deficiência, que tem como finalidade promover todas as expressões de arte e criatividade que direta ou indiretamente, contribuam para o desenvolvimento global da pessoa com deficiência e sejam geradoras de modificação das atitudes sociais face a esta problemática.

Cedência de espaço para o funcionamento do *Special Olympics* Portugal, o maior movimento desportivo mundial focado na promoção do desporto para pessoas com deficiência intelectual. Este Movimento, oferece a oportunidade aos seus atletas de realizar o seu potencial e desenvolver as suas habilidades, através do desporto, apresentando-se não apenas como uma organização desportiva para pessoas com deficiência intelectual, mas essencialmente, como catalisadora eficaz para a mudança social.

Participação nas reuniões do Consórcio de Entidades do Projeto Ajuda 2020 – E8G, promovido pela Fundação Sporting CP e gerido pelo Sporting Clube de Portugal, que tem como objetivos, promover hábitos e estilos de vida saudáveis, sustentáveis e normativos, pelo desenvolvimento de competências psico-socio-cívico-digitais e essenciais, de crianças e jovens residentes na Freguesia da Ajuda, em especial no Casalinho da Ajuda.

Cedência de apoio ao nível de Informação, Aconselhamento e Orientação aos Colaboradores sobre Produtos de Apoio e cedência, mediante aluguer simbólico, de ajudas técnicas disponíveis no Serviço Tecnoteca, em função das suas necessidades pessoais e familiares, sempre que solicitado.

Disponibilização dos Serviços de Medicina do Trabalho, para a obtenção de prescrição de medicação habitual, durante o período de confinamento, em que o acesso aos serviços de saúde foi condicionado, contribuindo para o alívio da sobrecarga sobre o Serviço Nacional de Saúde e proteção/resposta às necessidades dos Colaboradores da Fundação LIGA e seus familiares diretos.

MECENATO

Desempenho e Resultados

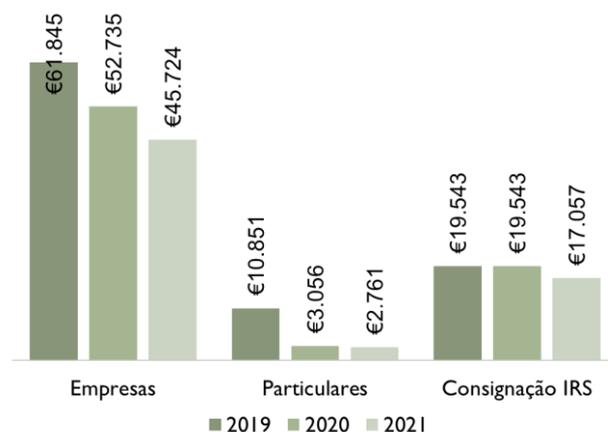
A pandemia Covid-19, pela sua magnitude, influenciou as organizações a nível mundial e alterou o comportamento tipo, das sociedades e indivíduos. A instabilidade cria incerteza, sendo que o impacto poderá ser significativo na perceção, se a crise se prolongar demasiado tempo.

Em tempos de crise, há dois efeitos que reforçam a importância da existência de incentivos ao mecenato: se, por um lado, há menos mecenas com disponibilidade para atribuir donativos, por outro, há maior necessidade para os eventuais beneficiários em recebê-los.

Em 2021 foram angariados 48.485 euros (face a 55.790 euros. em 2020), representando um decréscimo de 13% (ou -7.305 euros) em comparação com o ano anterior. No entanto, o número total de mecenas aumentou 48% (no caso de particulares de 16 para 27 pessoas em 2021 e no caso das empresas, de 13 para 16 empresas em 2021), registando-se uma maior adesão de doadores.

Os donativos de empresas diminuíram 13% (a média de donativo por empresa diminuiu de 4.056 para 3.048 euros), tendo os donativos de particulares diminuído também 9%. De realçar ainda, a atribuição de um valor excepcional de 15.517,48 euros, que configura um donativo, contudo, devido à natureza da operação, que teve como finalidade a aquisição de uma viatura mista de mercadorias e cujo financiamento foi feito por uma instituição particular- Fundação Oriente, esta verba foi classificada como um subsídio.

Quanto ao valor conseguido via consignação de IRS, verifica-se que obtivemos uma verba de 17.056 euros (declarações de IRS de 2019), com uma diminuição de cerca de 13% relativamente ao ano transato.



Em termos da tipologia dos contributos para a Fundação LIGA, as empresas representam 69% dos donativos para a Organização, seguindo-se a receita alcançada com a consignação do IRS (27%) e de outros contributos de particulares (4%). Nos dois últimos anos, verifica-se uma descida acentuada, ao nível aos donativos de particulares.

A Fundação LIGA continuará a investir nesta área, diversificando os modelos evolutivos que permitam também criar novas formas de angariação de fundos, de modo a alcançarmos a meta estabelecida e contribuir diretamente para a sustentabilidade financeira da Fundação LIGA.

METAS DE 2021

Desempenho e Resultados

No quadro seguinte encontram-se identificados os objetivos estratégicos e operacionais que estiveram na base da intervenção da Organização durante o ano de 2021.

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
<p>OE 1 Assegurar a melhoria contínua no desenvolvimento da intervenção, garantindo os padrões de qualidade nos serviços prestados e a inovação.</p>	<p>1.1. Assegurar uma intervenção de qualidade adequada às necessidades das diferentes partes interessadas;</p> <p>1.2. Garantir a participação dos clientes e significativos na dinâmica Organizacional;</p> <p>1.3. Promover a formação e qualificação dos recursos humanos para a melhoria contínua da qualidade da prestação dos serviços e reforço da abordagem centrada no cliente;</p> <p>1.4. Assegurar o envolvimento dos colaboradores no processo de melhoria contínua;</p> <p>1.5. Efetuar uma análise global de cada área de intervenção da Fundação LIGA, tendo em vista a identificação de riscos, oportunidades de desenvolvimento e inovação;</p> <p>1.6. Alargar a intervenção à resposta social Residências respondendo às necessidades das famílias.</p>
<p>OE 2 Garantir a sustentabilidade da Fundação LIGA de forma a alcançar a estabilidade financeira.</p>	<p>2.1. Adequar as instalações e os equipamentos existentes, para melhorar as condições da prestação de serviços e os níveis de eficiência energética e impacto ambiental;</p> <p>2.2. Intensificar e desenvolver a vertente dos negócios sociais, para reforçar as fontes de autofinanciamento da Fundação LIGA;</p> <p>2.3. Diversificar as fontes de financiamento da Fundação LIGA, através do desenvolvimento de projetos e iniciativas de angariação de fundos;</p> <p>2.4. Avaliar e redefinir as linhas de orientação estratégica da Fundação LIGA;</p>
<p>OE 3 Promover a imagem institucional, através da otimização e atualização das estratégias de comunicação, aumentando a notoriedade da Fundação LIGA junto da sociedade.</p>	<p>3.1. Garantir a operacionalidade de um sistema de comunicação externa para a difusão das atividades dos Programas/Serviços da Fundação LIGA junto da sociedade;</p> <p>3.2. Promover a visibilidade da Fundação LIGA através das redes sociais.</p>
<p>OE 4.1. Desenvolver as relações externas com entidades públicas e privadas, para reforçar a capacidade de intervenção da Fundação LIGA.</p>	<p>4.1.1 Estabelecer e reforçar parcerias com instituições universitárias para o desenvolvimento de projetos de investigação nas áreas de intervenção da Fundação LIGA, no âmbito de Pós-Graduações e Mestrados;</p> <p>4.1.2. Estabelecer e reforçar parcerias com entidades públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos no âmbito dos Programas/Serviços da Fundação LIGA.</p>

Desempenho e Resultados

O ano de 2021 continuou a ser marcado pela Pandemia COVID-19, caracterizando-se tal como no ano anterior, pela necessidade de grande flexibilidade e contínuas adaptações à mudança, por parte das equipas dos diversos programas de intervenção.

As implicações desta crise sanitária na Fundação LIGA continuaram a ser da maior relevância, determinando o Decreto n.º 3-C/2021 de 22 de janeiro, novamente a suspensão de todos os Programas/Serviços, de modo presencial, a partir desta data. Apenas, a partir do mês de abril, foi possível novamente retomar a atividade presencial, de forma gradual.

A evolução da crise sanitária em 2021 foi também marcada pelo surgimento de novas variantes mais contagiosas do SARS-Cov-2 e generalização da testagem massiva da população, que se refletiu em vários contextos da esfera social e laboral, nomeadamente quanto à prevalência do absentismo laboral, acarretando dificuldades diárias na gestão de equipas devido a ausências frequentes.

Esta realidade fez-se notar e representar na taxa de absentismo registada em 2021, devido às ausências motivadas por sintomatologia suspeita e sinalizações de contactos de risco na esfera pessoal, familiar ou profissional, que determinaram diversas situações de isolamento profilático ao longo do ano, entre outro tipo de ausências ao serviço diretamente relacionadas com o contexto pandémico.

No contexto descrito anteriormente, o desenvolvimento do Plano de Atividades para 2021 decorreu em circunstâncias internas e externas que ditaram, quer a não concretização integral dos objetivos e respetivos indicadores que se encontravam previstos (6 indicadores com grau de execução abaixo das metas), quer a inviabilidade de implementação de outros (6 indicadores não aplicáveis), sendo no entanto possível alcançar, mesmo face a estas adversidades, um grau de execução de 89%.

No clima de incerteza em que vivemos, o Plano de Atividades para 2022 foi sensível a este facto, pelo que integra alguns objetivos de 2021 que foram expandidos para o próximo ano.

A execução das metas de cada um dos objetivos operacionais encontra-se sistematizada nos quadros seguintes.

Objetivo I.1		Assegurar uma intervenção de qualidade adequada às necessidades das diferentes partes interessadas;		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta	
Percentagem de clientes, colaboradores e parceiros satisfeitos e muito satisfeitos	≥ 85%	95%	100%	
Taxa de Eficácia Organizacional	≥ 85%	82%	96%	
Grau de Eficácia das ações do Plano de Melhoria Contínua implementadas	≥ 80%	50%	63%	

Desempenho e Resultados

No que diz respeito à **Taxa de satisfação compósita** (clientes, colaboradores e parceiros) constata-se uma diminuição, de cerca de 4% (de 92% para 88% em 2021), decorrente do decréscimo da taxa de satisfação de colaboradores, visto que as duas restantes se mantêm inalteradas.

O indicador **Taxa de Eficácia Organizacional** (TEO) corresponde igualmente a um valor compósito, calculado através de uma média ponderada de um conjunto de 9 indicadores. A TEO foi criada em 2015 e tem vindo a registar um crescimento gradual, interrompido em 2020, por razões associadas à realidade pandémica. Em 2021, assistimos a um ligeiro aumento neste indicador fortemente potenciado pelos aumentos da taxa de execução de planos de intervenção e pela angariação de fundos com projetos e iniciativas diversas. Estes dados apontam a resiliência e capacidade de retoma da organização face às exigências do cenário vivenciado nos dois últimos anos.

Foram desenvolvidas metade das tarefas previstas **no Plano de Melhoria Contínua** do Sistema de Gestão da Qualidade, dado que ainda não houve condições para a validação da bateria de indicadores em sede de Conselho de Coordenação. Dado ocorrer, em simultâneo, um trabalho similar, no âmbito da FORMEM, alinhámos os nossos objetivos neste sentido, o que no futuro será facilitador da atividade de *benchmarking*. Dada a importância desta ação e dos seus contributos para a avaliação da nossa dinâmica, a finalização desta ação transitará para 2022.

Objetivo I.2 Responder a novas necessidades de intervenção no contexto da pandemia COVID-19			
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem de seniores que aumentaram as competências na área da literacia digital, no âmbito do Projeto Namorar à Janela (do mundo), desenvolvido em parceria com a 4CHANGE	≥ 50%	65%	100%
Conceção e apresentação de candidaturas a Programas de financiamento, de um projeto de reformulação do funcionamento do Clube Sénior, ajustado às necessidades emergentes da pandemia COVID-19	Projeto elaborado e submetido	Projeto elaborado e submetido a 4 Programas	100%
Percentagem de clientes do CACI abrangidos pelo projeto de gestão emocional	30%	71%	100%
Criação de um Grupo para clientes na página de <i>facebook</i> da Fundação LIGA, para promover o convívio social nas redes sociais entre Programas, dinamizado pelo Grupo de Autorrepresentação	Grupo de <i>facebook</i> criado	NA	NA
Dinamização de <i>Webinars</i> dirigidos a famílias nas áreas da gestão emocional e dos direitos sociais	≥ 3	0	0%
Percentagem de colaboradores envolvidos de cada equipa de intervenção no projeto para gestão do stress profissional das equipas	≥ 10%	30%	100%

Desempenho e Resultados

Em relação ao indicador **Percentagem de seniores que aumentaram as competências na área da literacia digital, no âmbito do Projeto Namorar à Janela (do mundo), desenvolvido em parceria com a 4CHANGE**, o resultado positivo evidencia o esforço da equipa no aumento das competências da população nesta área (65%), tendo a intervenção decorrido através de sessões individuais no domicílio. O projeto, possibilitou ainda a aquisição de 10 *tablets*, atribuídos a seniores que frequentam esta resposta social da Fundação LIGA. Até ao momento e desde o início da pandemia (março de 2020), o funcionamento do Clube Sénior envolve um modelo híbrido (atividades à distância através de videochamada, intervenção no domicílio e a participação presencial em pequeno grupo, em visitas culturais no exterior), pelo que, esta capacitação digital foi crucial para combater o isolamento social e a solidão nesta população, garantindo o funcionamento da resposta.

Quanto ao indicador **Conceção e apresentação de candidaturas a Programas de financiamento, de um projeto de reformulação do funcionamento do Clube Sénior, ajustado às necessidades emergentes da pandemia COVID-19**, apesar de terem sido elaboradas e submetidas quatro candidaturas a programas de financiamento (Prémio Agir REN 2021, Programa Mais Ajuda LIDL, Prémio BPI Seniores 2021 e Prémio Fidelidade Comunidade 2021), nenhuma das mesmas, obteve aprovação.

A pandemia COVID-19 agravou a situação de fragilidade, de doença e dependência dos seniores, perdendo algumas destas pessoas a autonomia necessária para continuar a frequentar os centros de convívio. Uma parte desta população não se enquadra no funcionamento dos centros de dia (resposta social prevista para casos de maior dependência), preferindo manter-se nas suas casas e recorrendo a serviços de apoio domiciliário, cujo âmbito da prestação de serviço, não promove as relações sociais entre pares, potenciando o progressivo isolamento face à comunidade. Neste sentido, é necessário a criação de novas respostas, que promovam a participação social e cívica e combatam a solidão social em que se encontram.

Tendo por base este problema social, o projeto de reformulação do Clube Sénior, envolve o alargamento da resposta a pessoas que estejam em situação de isolamento e de solidão e que agravaram as situações de fragilidade e de dependência devido à pandemia COVID-19, proporcionando condições para que possam permanecer na sua casa, com melhor qualidade de vida. Recorrendo a uma intervenção à distância e no domicílio, o projeto pretende fortalecer a rede social e contribuir para o exercício da cidadania, através da capacitação dos destinatários na área da literacia digital. Prevê ainda a implementação de ações de promoção da saúde física e mental, através de um programa de estimulação/reabilitação cognitiva, presencial no domicílio e de atividades de estimulação motora e de literacia para a saúde, *online*.

Relativamente ao indicador **Percentagem de clientes do CACI abrangidos pelo projeto de gestão emocional**, desde o início da pandemia e após o confinamento, o Programa sentiu a necessidade de dar resposta às necessidades sentidas pelos clientes, que apresentavam algumas dificuldades em gerir e controlar as suas emoções e muitas vezes em compreender as reações do seu corpo perante situações de medo e ansiedade devido ao contexto em que vivemos.

Desempenho e Resultados

Assim no sentido de promover o autoconhecimento e o controlo emocional dos clientes, o Programa implementou um projeto de Gestão emocional para um grupo de 31 cliente, integrados em dinâmicas individuais e/ou em pequenos grupos. As atividades dinamizadas pela psicóloga pretendiam desconstruir temáticas e situações de estados emocionais intensos que surgem com maior frequência e, em alguns casos, problemáticos. Foram ensinadas técnicas para controlo da ansiedade e técnicas de relaxamento, que contribuiram para minimizar o impacto destas situações. Da aplicação do questionário de satisfação aos clientes, relativamente ao projeto que frequentaram, todos foram unânimes em mencionar a sua elevada satisfação e a sua importância para gerir as suas emoções.

Quanto aos indicadores ***Criação de um Grupo para clientes na página de facebook da Fundação LIGA, para promover o convívio social nas redes sociais entre Programas, dinamizado pelo Grupo de Autorrepresentação e Dinamização de Webinars dirigidos a famílias nas áreas da gestão emocional e dos direitos sociais***, não foi possível implementar as atividades previstas, pelo facto da maioria dos elementos do Grupo de Autorrepresentação terem estado ausentes dos programas de intervenção durante grande parte do ano e em relação ao segundo indicador, não ter havido disponibilidade por parte das equipas de profissionais para implementá-las, devido às exigências da intervenção neste contexto pandémico.

Finalmente, quanto ao indicador ***Percentagem de colaboradores envolvidos de cada equipa de intervenção no projeto para gestão do stress profissional das equipas***, este resultado corresponde ao valor médio de colaboradores de cada uma das equipas dos diferentes Programas/serviços envolvidos em pelo menos duas tipologias de atividade contempladas no projeto de *Gestão do Stress Profissional, Saúde Ocupacional e Bem Estar* promovido no contexto da Fundação LIGA, face à elevação das dificuldades e exigências do contexto pandémico, prevenindo o risco de *burnout profissional*.

Através de estímulos recreativos, momentos de pausa, encontros *online*, atividade desportiva em grupo promovida via digital, entre outras ações de sensibilização, de partilha de dificuldades e estratégias de resiliência por colaboradores de diferentes setores, foi possível suplantar a meta proposta, quebrando o distanciamento social e conseqüente perceção de maior isolamento, contribuindo para um intercâmbio salutar entre profissionais, muito valorizado.

As ações promovidas abrangeram profissionais em diferentes realidades e momentos vividos em 2021: colaboradores abrangidos no *layoff* simplificado durante a suspensão contratual e atividade presencial; colaboradores enquadrados na modalidade de teletrabalho e profissionais ao serviço em regime presencial nas diferentes fases da evolução da crise sanitária.

Desempenho e Resultados

Ao nível da avaliação diagnóstica dos níveis de stress ocupacionais, que esteve na base do delineamento e estruturação do projeto, sublinha-se a participação de 57% do universo de colaboradores.

Objetivo I.3	Promover a formação e qualificação dos recursos humanos para a melhoria contínua da qualidade da prestação dos serviços e reforço da abordagem centrada no cliente		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem de ações realizadas relativamente ao total de ações previstas no Plano de Formação	≥ 80%	94%	100%

O **Plano de Formação da Fundação LIGA** para 2021 contemplou um total de 50 ações de desenvolvimento de competências e aperfeiçoamento profissional para o universo dos colaboradores, em diferentes modalidades formativas e áreas chave de intervenção, de acordo com as necessidades formativas identificadas como prioritárias, 20 das quais de carácter transversal (dirigidas a colaboradores de diferentes grupos funcionais) e 30 ações de âmbito específico, direcionadas a colmatar necessidades estritas a determinados profissionais ou grupos funcionais, para melhoria de desempenho nalguns domínios.

A taxa de realização do Plano fixa-se nos 94%, cumprindo-se 47 das 50 ações previstas, pelo que a meta deste objetivo foi alcançada.

No âmbito do Plano, 4 ações foram promovidas pela própria entidade empregadora, 20 ações por entidades formadoras externas certificadas, 20 ações foram viabilizadas por estruturas em rede que a Fundação LIGA integra e 3 ações foram ministradas por Associações/Ordens profissionais, assegurando-se a taxa de inscrição. Nas ações promovidas abrangeu-se 100% do universo de colaboradores dependentes que, no mínimo, frequentaram uma ação de sensibilização/formação relacionada com o Plano de Contingência da Fundação LIGA para a COVID-19.

Quanto aos desvios no cumprimento do Plano, não se mostrou possível a concretização de 3 ações previstas, uma delas dirigida à equipa de primeira intervenção do Plano de Segurança sobre o tema, 'Prevenção e Combate a Incêndios', que estava planeada para uma corporação de bombeiros; e duas ações internas em que não foi possível dispor de recursos humanos ou informáticos necessários para a sua realização, face a outras prioridades da Organização.

Extra Plano de Formação, através da prospeção de oferta formativa externa adequada às necessidades organizacionais, verifica-se ainda a inscrição e participação de colaboradores em 9 ações de formação externas, promovidas por entidades certificadas, visando o desenvolvimento e melhoria do desempenho dos colaboradores, de acordo com os interesses pessoais e pertinência para a função desempenhada. Globalmente, verifica-se um volume total de 994 horas formativas proporcionadas a colaboradores.

Desempenho e Resultados

Objetivo 1.4	Efetuar uma análise global de cada área de intervenção da Fundação LIGA, tendo em vista a identificação de riscos, oportunidades de desenvolvimento e inovação.		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Nº de Programas analisados tendo em vista a identificação de riscos, oportunidades de desenvolvimento e inovação.	≥ 2	NA	NA

A sobrecarga ao nível dos recursos humanos, provocada pela implementação das medidas de contingência, condicionou de forma expressiva a implementação de vários objetivos, como foi o caso do anterior, não havendo disponibilidade de tempo por parte das equipas para a análise que se pretendia ao nível da reflexão sobre os dois Programas selecionados.

Objetivo 2.1	Adequar as instalações e os equipamentos existentes, para melhorar as condições da prestação de serviços e os níveis de eficiência energética e impacto ambiental		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Grau de Execução do Projeto de reformulação das instalações e equipamentos (candidatura apresentada ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 3ª Geração (PARES 3.0)	≥ 80%	NA	NA

A Candidatura ao PARES 3.0, submetida ainda no decorrer do ano de 2020, foi indeferida a 6 de dezembro de 2021, pelo que o objetivo será mantido em 2022, procurando a organização outras oportunidades de financiamento.

Objetivo 2.2	Intensificar e desenvolver a vertente dos negócios sociais, para reforçar as fontes de autofinanciamento da Fundação LIGA		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Nº de parcerias estabelecidas com empresas ou instituições que garantam canais de produção, distribuição e comercialização de produtos	≥ 1	2	100%

No âmbito deste objetivo, foram desenvolvidas duas parcerias que permitiram reforçar os canais de produção, distribuição e comercialização de produtos artísticos. Com a EPAL, foi desenvolvido o projeto *EPAL LIGA-se*, com uma coleção de quatro bases para copos, realizadas pelo atelier de cerâmica da Casa das Artes, nesta sua primeira edição dedicada ao MAR. Esta coleção destina-se às Entidades aderentes ao desafio do consumo exclusivo de água da torneira, que são já 250.

A segunda parceria foi desenvolvida com o Palácio Nacional da Ajuda, que a partir de novembro de 2021, tem disponíveis na sua loja produtos da *Coleção Palácio Nacional da Ajuda*, para comercialização. Esta coleção, que contou com a participação dos artistas da Casa das Artes, foi desenvolvida no âmbito do AJUDARTE, um projeto de *design* inclusivo e de desenvolvimento comunitário, fruto da parceria entre a Junta de Freguesia da Ajuda, a APPACDM Lisboa e a Fundação LIGA.

Desempenho e Resultados

Objetivo 2.3		Diversificar as fontes de financiamento da Fundação LIGA, através do desenvolvimento de projetos e iniciativas de angariação de fundos		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta	
Receita obtida com projetos e iniciativas de angariação de fundos	≥ 75.000€	65.089 €	87%	
Receita obtida com a campanha de Consignação de 0,5% do IRS, face a 2020	≥ 110%	87%	79%	

O Mecenato continuou a ser uma aposta da Fundação LIGA. Foram angariados 65.089 euros (face a 75.333 euros em 2020), representando um decréscimo de 13% (ou 10.244 euros) em comparação com o ano anterior, mas que face ao ano atípico, representou um bom resultado. De salientar ainda, a atribuição de um valor excepcional de 15.517,48 euros, que configura um donativo, contudo, devido à natureza da operação, que teve como finalidade a aquisição de uma viatura mista de mercadorias, cujo financiamento foi feito por uma instituição particular- Fundação Oriente, esta verba foi classificada como um subsídio. Caso este valor fosse considerado, o resultado seria de 80.606, o que significaria uma superação do objetivo e um crescimento de 7% (ou 5.273 euros) face a 2020.

O ano atípico que foi 2021, com as restrições provocadas pela pandemia e o contexto de crise económica iminente estiveram também na base, para que não fosse alcançada a meta do segundo indicador deste objetivo.

Objetivo 2.4		Avaliar e redefinir as linhas de orientação estratégica da Fundação LIGA		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta	
Elaboração do Plano Estratégico da Organização para 2022-2024 com a participação das diferentes partes interessadas	100%	NA	NA	

A elaboração do Plano Estratégico era um importante objetivo do Plano de Atividades, no entanto todas as razões apresentadas anteriormente e a impossibilidade de poder contar com a participação das partes interessadas, não permitiram que o objetivo fosse aplicado.

Objetivo 3.1		Garantir a operacionalização da comunicação externa para a difusão de uma comunicação assente nos valores humanos e profissionais da LIGA		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta	
Implementação do Plano de Comunicação do triénio 2020-2022, para aumentar a visibilidade da Fundação LIGA na sociedade	80%	125%	100%	

Relativamente ao objetivo que visa *Garantir a operacionalidade de um sistema de comunicação externa*, foi operacionalizado o Plano de Comunicação da Fundação LIGA para o triénio (2020-2023), que tem como principal objetivo aumentar a notoriedade da Fundação LIGA junto da sociedade com um reforço constante da sua missão junto da comunicação social, nas redes sociais e na sociedade como um todo.

Desempenho e Resultados

A Assessoria de Imprensa, foi um dos principais eixos de estratégia para alavancar a imagem da instituição com ações mensais constantes de comunicados de imprensa, para meios de comunicação que chegassem a diferentes classes socioeconómicas, bem como de públicos, desde o digital, aos meios mais convencionais.

Em termos avaliativos, os resultados alcançados com a implementação do plano foram extremamente positivos, quer ao nível das metas de alguns indicadores que superaram largamente o planeado, quer na implementação de novos projetos, tendo sido possível ultrapassar de forma global as metas definidas.

Objetivo 3.2	Fortalecer a imagem pública da instituição, procurando aumentar a sua notoriedade pela ligação emocional com a sociedade		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Nº de coleções de <i>storytellings</i> elaboradas sobre histórias de vida de clientes	≥ 2	2	100%

Foram elaboradas duas coleções de *storytellings* sobre histórias de vida clientes da OED, como estava previsto no indicador.

Objetivo 3.3	Promover e manter projetos de ativação de marca, aumentando a proximidade da Fundação LIGA com a sociedade		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Nº de projetos concebidos com o envolvimento ativo dos recursos humanos da Fundação LIGA direcionados para perfis de clientes (áreas da deficiência, idosos, infância e público em geral)	≥ 4	4	100%
Realização de um evento presencial de celebração do 65º aniversário da Fundação LIGA, com a entrega dos “Prémios LIGA” a instituições e personalidades que se destacaram na área social	≥ 1	NA	NA
Nº de eventos realizados <i>online</i> na rubrica “Histórias que nos LIGAM”, com a partilha de experiências de colaboradores ou representantes de órgãos de gestão (comemorações dos 65 anos da Fundação LIGA)	≥ 3	1	33%
Nº de <i>webinars</i> e tertúlias <i>online</i> sobre a intervenção da Fundação LIGA (comemorações dos 65 anos da Fundação LIGA)	≥ 4	19	100%

A impossibilidade de realizar um evento comemorativos dos 65 anos da Fundação LIGA, devido à situação pandémica, levou a um incremento da programação das Redes Sociais da instituição, que contou com uma grelha de conteúdos diversificada, desde as coleções de *storytellings* com clientes, à programação de 20 *webinars*, promovidos pelos diferentes programas da instituição.

Desempenho e Resultados

Houve espaço também para iniciativas com a participação de organizações que movem milhões de pessoas nas Redes Sociais como a ILGA, a *International Organization for Migration* (IOM), o ISCTE e individualidades como Isabel Nery, jornalista da Visão, membro da direção do Sindicato de Jornalistas e vencedora de prémios promovidos por entidades como a UNESCO; a antiga jornalista da RTP Fernanda Freitas; a apresentadora da SIC Conceição Lino; a par de investigadores da Universidade do Minho e do ISCTE, com realce para Paulo Pedroso.

Os *webinars* promovidos pela Fundação LIGA com o serviço OED - Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência foram difundidos nos canais de comunicação da Câmara Municipal de Lisboa, com alcance de milhões de pessoas.

Objetivo 3.4	Aumentar a visibilidade mediática, através de meios de comunicação de massas, para garantir a construção imagética da Fundação LIGA junto da sociedade		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Nº de notícias publicadas pelos media sobre a intervenção da Fundação LIGA	≥ 6	24	100 %

A Fundação LIGA esteve presente 24 vezes na imprensa, nos três canais generalistas - SIC, TVI e RTP1 - em diferentes horários, desde a programação diurna ao horário nobre, a destacar o programa mais visto do dia da televisão em Portugal, o “Jornal da Noite”, da SIC, numa grande reportagem da autoria de Conceição Lino. Mas também com presença na TVI24, CMTV e SIC Notícias. Na imprensa digital, com o objetivo de atingir um novo perfil de público e as faixas etárias mais jovens, esteve presente mais de uma dezena de vezes num diário informativo que chegou, em 2021, ao top 16 dos jornais mais lidos em Portugal, de acordo com a medidora de audiências *Marktest*, o jornal de âmbito nacional Diário do Distrito.

Objetivo 3.5	Aumentar as audiências nas Redes Sociais, através de ações que visem um aumento da participação e interação com o público		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Média mensal de pessoas alcançadas nas redes sociais	≥ 500	3.925	100%

As Redes Sociais, foram também uma aposta com uma programação semanal de conteúdos variados para aumentar organicamente o nosso alcance, tendo-se fechado o ano com um alcance anual de 47 107 pessoas no *Facebook*, ou seja, mais de 3925 por mês. Destaque também para a presença no digital, em meios como o *Instagram*, *Youtube* e *Linkedin*.

Objetivo 4.1	Estabelecer e reforçar parcerias com instituições universitárias para o desenvolvimento de projetos de investigação nas áreas de intervenção da Fundação LIGA, no âmbito de Pós-Graduações e Mestrados		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Número de projetos de investigação desenvolvidos nas áreas de intervenção da Fundação LIGA	≥ 2	2	100%

Desempenho e Resultados

No decorrer de 2021, destacamos dois projetos de investigação concluídos, desenvolvidos em colaboração com a Fundação LIGA, nas áreas da Política Social e da Psicologia das Organizações, Social e do Trabalho.

■ Catarina Ervedeiro Manique Canelas

Representações sociais sobre Companhias de Dança Inclusiva: A visão dos atores envolvidos – estudo de caso na Companhia PLURAL (que nos anos 90 foi pioneira na dança inclusiva em Portugal)

Dissertação de Mestrado em Política Social

Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas - Universidade de Lisboa

Foi realizado um estudo exploratório de carácter qualitativo sobre esta temática, devido à ausência de trabalhos científicos neste domínio no contexto e realidade portuguesa, com um estudo de caso sobre a experiência da Companhia Plural da Fundação LIGA, que nos anos 90 foi pioneira na dança inclusiva em Portugal.

O estudo teve como objetivo investigar e caracterizar as representações sociais sobre o lugar que a dança inclusiva ocupa na sociedade, enquanto ferramenta de participação, de cidadania, de criação artística, de terapia ou inclusão social, cruzando a visão micro dos atores envolvidos com a visão macro das políticas públicas, sociais e culturais, analisando a realidade em termos de presença no meio cultural, formas de financiamento e apoios, sustentabilidade e enquadramento em termos de políticas públicas.

A metodologia privilegiou a recolha de informação qualificada através da realização de entrevistas semiestruturadas a diversos agentes e intervenientes no processo (intérpretes/bailarinos com e sem deficiência, produtores artísticos, críticos e programadores culturais), baseando-se ainda em resultados de inquéritos ao público dos espetáculos e na análise compreensiva de documentação produzida pela Plural, nomeadamente relatórios e documentos oficiais, assim como recortes de imprensa sobre a Companhia.

A sistematização da informação permitiu identificar e caracterizar as representações sociais dos atores envolvidos sobre o papel da dança inclusiva atual e o seu lugar no futuro. Embora se reconheça uma enorme evolução em termos de aceitação da pessoa com deficiência nos últimos 20 anos, identifica-se que ‘o preconceito/estigma’ permanece relativamente à presença da pessoa com deficiência em palco, em diferentes dimensões. Este estudo assume relevância no quadro de políticas públicas ao chegar à elaboração de um conjunto de recomendações sobre as orientações das políticas sociais, culturais e ao nível de práticas a promover na sociedade civil, para que se possa efetivar não só o direito de acesso à cultura, como a igualdade de oportunidades na criação artística e produção cultural no plano dos direitos sociais.

Desempenho e Resultados

■ Maria João Pera Ramalho Figueiredo

A “verdadeira limitação”: um estudo sobre a (Re)Inserção Profissional de Pessoas com Deficiência Motora

Dissertação de Mestrado Integrado em Psicologia

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação - Universidade do Porto

Esta investigação visou compreender o que dificulta a empregabilidade das pessoas com deficiência motora e que ações podem ser tomadas no sentido de promover a sua inclusão profissional. Neste sentido, recorreu-se a um estudo qualitativo que englobou a realização de entrevistas semiestruturadas junto de diferentes grupos de intervenientes nestes processos: as próprias Pessoas Com Deficiência Motora (empregadas e à procura de emprego); as Entidades Empregadoras e as Entidades Sociais com projetos de apoio à empregabilidade inclusiva. Recorreu-se ainda a um questionário enviado para Empresas de Recrutamento e Seleção para recolha de informação de suporte a alguns dados recolhidos.

Os resultados permitiram-nos verificar que este tema é uma preocupação para todos os intervenientes neste processo. Vários fatores foram identificados no que se relaciona ao acesso e manutenção no emprego. Com efeito, todos os grupos de participantes consideram ainda necessário desmistificar preconceitos e crenças sobre a diferença, melhorar e criar acessibilidades, reforçar os transportes públicos, sem esquecer a necessária adaptação de condições e organização do trabalho.

O estudo evidencia também que as competências e qualificações destes profissionais só passam a ser “visíveis” para as empresas quando estas estão disponíveis para as contratar. E, para isso, muito contribuiu a legislação recente, que impõe quotas de emprego inclusivo, e o trabalho desenvolvido pelas entidades sociais. A deficiência destas pessoas, não parece ser, então, a “verdadeira limitação” à sua contratação e manutenção no emprego, sendo o envolvimento de gestores de topo das entidades empregadoras identificado como essencial para que se assista a uma mudança significativa no emprego inclusivo.

Objetivo 4.2	Estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos no âmbito dos Programas/Serviços da Fundação LIGA		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Número de projetos implementados em parceria para o desenvolvimento dos Programas/Serviços, nomeadamente ao nível de espaços/equipamentos.	≥ 2	NA	NA

Devido ao Plano de Contingência da Fundação LIGA, o acesso a pessoas do exterior foi muito limitado, de forma a diminuir os riscos de contágio, inviabilizando a concretização deste último objetivo.

INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Informação Financeira

ANÁLISE FINANCEIRA

Da apreciação das contas de 2021 da Fundação LIGA constata-se que:

A Fundação LIGA apresenta em 2021 um resultado líquido de 52.682,11 euros, que evidencia uma melhoria quando comparado com o resultado de 2020 (-245.187,75 euros).

1. Considerando o desempenho financeiro em 31 de dezembro de 2021, regista-se uma melhoria significativa, tendo contribuído para a mesma o aumento dos acordos de cooperação financiados pela segurança social (+3,5%) e os valores relacionados com medidas de apoio para combater as dificuldades vividas durante a situação pandémica covid-19.

2. Relativamente a vendas e prestações de serviços, apesar de ainda se ter mantido neste ano, um período de encerramento de espaços e confinamento de pessoas devido ao contexto de pandemia, no último trimestre, verificou-se já uma tendência positiva, uma vez que, com o regressar à normalidade, registou-se um aumento de refeições servidas, um maior número de consultas e a transferência do setor comercial da restauração para o modelo de concessão, que permitiu uma significativa melhoria operacional, por este modelo se traduzir numa maior rentabilidade financeira.

No entanto, registou-se em termos globais, uma diminuição de aproximadamente 23.290 euros face a 2020. No setor da saúde, que incluem taxas moderadoras, consultas e participações, verificou-se uma redução das taxas moderadoras de 13.100 euros e um aumento residual das consultas e participações, face a 2020. As matrículas e mensalidades, aumentaram face ano anterior 13.000 euros, originado pelo regresso à normalidade.

3. Os subsídios à exploração, obtidos junto do Estado, incluem o apoio extraordinário da Medida Apoio ISS SARS-CoV-2 e de Apoio IEFP – Novo Incentivo à Retoma SARS-CoV-2, que totalizaram 136.800 euros. Registou-se ainda a este nível, uma diminuição do financiamento da EPFP pelo IEFP, IP, representando um decréscimo de aproximadamente 69.000 euros, tendo concorrido para este agravamento o novo confinamento em 2021, que obrigou o Programa a encerrar, resultando numa menor capacidade de imputação das despesas à formação.

Ou seja, existiu uma diminuição dos gastos com pessoal externo (ausência de reembolso de formadores externos durante o período de confinamento) e interno, e também nos fornecimentos e serviços externos, e encargos com formandos (embora as bolsas tenham sido pagas a 100%, o mesmo não aconteceu nos subsídios de transporte, nem nos subsídios de alimentação).

O projeto 03/DL/2017, que financiou parte da atividade da EPFP entre 2018 e 2021 terminou com um volume de formação substancialmente inferior ao inicialmente aprovado, existindo por isso um corte no saldo final.

Informação Financeira

4. O custo com as mercadorias vendidas e das matérias consumidas e vendidas diminuíram 4.100 euros (-9% face a 2020), o que evidencia uma melhoria operacional face a anos anteriores, com o encerramento do Café Concerto.

5. Os gastos suportados com os fornecimentos e serviços externos (FSE) em 2021 foram de 277.654,80 euros, registando-se uma diminuição de 7% (21.878 euros) face a 2020. Concorreram para esta redução, a diminuição de gastos com Eletricidade, Trabalhos especializados, Ferramentas e utensílios de desgaste rápido e Limpeza, higiene e conforto.

6. Os gastos com o pessoal registam uma diminuição de 8% (em 2021 foi alcançado o valor total de 1.844.674 euros, nesta rubrica), resultado da gestão de pessoal (redução do total de efetivos) e da isenção da TSU no período de atribuição do *lay off*.

De salientar ainda a este nível, a transferência do setor comercial da restauração para o modelo de concessão, que originou uma significativa melhoria operacional, quer por via de redução de número de colaboradores, quer por redução dos gastos incorridos com essa atividade.

7. Não existem variações significativas relativamente às depreciações em 2021 (267.060,48 euros), uma vez que resultam exclusivamente do fim de vida de alguns ativos de reduzido valor e de aumentos ligeiros ao nível da aquisição de outros bens sem relevância de maior, não estando contemplada, qualquer eventual revalorização efetuada a partir do relatório anual do perito independente, para a mensuração da conta de terrenos e edifícios da Fundação LIGA.

8. Os gastos financeiros diminuíram para os 45.695 euros e estão em linha com o ano anterior, notando-se até um decréscimo de 4.747 euros. Nesta rubrica, é de destacar ainda a diminuição do passivo financeiro (empréstimo bancário), que continua no caminho traçado, de terminar definitivamente no ano de 2028 (dentro de 7 anos).

9. O passivo total diminuiu e o passivo corrente, exigível a 12 meses, também, principalmente pela não utilização de financiamento bancário de curto-prazo, para fazer face a necessidades de tesouraria. O saldo de caixa e em depósitos era de 170.456 euros em 31 de dezembro de 2021.

Informação Financeira

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FUNDAÇÃO LIGA

Contribuinte: 504852728

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	(6)	351.331,34	364.121,40
Subsídios, doações e legados à exploração	(7), (15)	2.308.279,07	2.220.366,61
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(9)	38.961,79	43.068,30
Fornecimentos e serviços externos	(10)	277.654,80	299.532,85
Gastos com o pessoal	(11), (31)	1.844.674,13	2.020.444,73
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(12)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	(22)	1.929,37	-12,00
Outros rendimentos	(8), (15)	106.021,35	84.199,41
Outros gastos	(13)	240.852,85	231.305,81
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		365.417,56	74.323,73
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(4)	267.060,48	269.086,72
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		98.357,08	-194.762,99
Juros e rendimentos similares obtidos	(14)	20,40	18,05
Juros e gastos similares suportados	(14)	45.695,37	50.442,81
Resultados antes de impostos		52.682,11	-245.187,75
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		52.682,11	-245.187,75

Informação Financeira

FUNDAÇÃO LIGA
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Contribuinte: 504852728

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2021	31 DEZ 2020
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	(4)	7 012 390,63	7 263 311,65
Investimentos financeiros	(30)	7 273,53	5 223,28
		7 019 664,16	7 268 534,93
Activo corrente			
Inventários	(5)	693,91	1 730,03
Créditos a receber	(21)	12 318,22	16 296,09
Estado e outros entes públicos	(24)	5 842,08	777,74
Diferimentos	(28)	14 826,48	14 377,78
Outros ativos correntes	(22)	184 330,73	36 467,28
Caixa e depósitos bancários	(16)	170 456,49	280 975,65
		388 467,91	350 624,57
Total do ativo		7 408 132,07	7 619 159,50
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	(17)	1 312 615,52	1 312 615,52
Resultados transitados	(18)	-1 604 328,96	-1 514 138,84
Excedentes de revalorização	(19)	4 852 392,06	5 007 389,69
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	(20)	1 040 873,27	1 078 875,15
		5 601 551,89	5 884 741,52
Resultado líquido do período		52 682,11	-245 187,75
Total dos fundos patrimoniais		5 654 234,00	5 639 553,77
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas do sector		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	(29)	906 321,64	1 039 442,73
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		906 321,64	1 039 442,73
Passivo corrente			
Fornecedores	(23)	20 517,40	14 526,13
Estado e outros entes públicos	(24)	95 334,14	96 185,50
Financiamentos obtidos	(29)	133 489,17	127 933,02
Outros passivos correntes	(25)	435 775,00	539 057,63
Outros credores	(26)	162 460,72	162 460,72
		847 576,43	940 163,00
Total do passivo		1 753 898,07	1 979 605,73
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		7 408 132,07	7 619 159,50

Informação Financeira

FUNDAÇÃO LIGA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		402 290,94	403 756,75
Recebimentos de Subsídios		1 948 815,56	2 208 726,04
Pagamentos de bolsas		164 828,76	195 225,38
Pagamentos a fornecedores		350 737,35	379 048,41
Pagamentos ao pessoal		1 236 331,84	1 336 153,31
Caixa gerada pelas operações		599 208,55	702 055,69
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/ pagamentos		-536 271,17	-636 788,14
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		62 937,38	65 267,55
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		432 500,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		560 409,85	122 902,60
Juros e gastos similares		45 546,69	50 301,45
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-173 456,54	-173 204,05
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		-110 519,16	-107 936,50
Efeito das diferenças de câmbio			
		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período			
		280 975,65	388 912,15
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
		170 456,49	280 975,65

Informação Financeira

FUNDAÇÃO LIGA
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NOS PERÍODOS 2020 E 2021

Moeda: EURO

	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajust. / Outras var. nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO A 01 DE JANEIRO DE 2020		1.312.615,52	0,00	(1.514.138,84)	5.007.389,69	1.078.875,15	(78.496,80)	5.806.244,72
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adoção do novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de excedente de revalorização	-	-	-	154.997,63	(154.997,63)	-	-	0,00
Excedentes de revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	-	-	-	-	(38.001,88)	-	(38.001,88)
Aplicação de resultados	-	-	-	(78.496,80)	-	-	78.496,80	0,00
		1.312.615,52	0,00	(1.514.138,84)	5.007.389,69	1.078.875,15	0,00	5.884.741,52
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							(245.187,75)	(245.187,75)
RESULTADO INTEGRAL		1.312.615,52	0,00	(1.514.138,84)	5.007.389,69	1.078.875,15	(245.187,75)	5.639.553,77
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020		1.312.615,52	0,00	(1.514.138,84)	5.007.389,69	1.078.875,15	(245.187,75)	5.639.553,77
POSIÇÃO A 01 DE JANEIRO DE 2021		1.312.615,52	0,00	(1.514.138,84)	5.007.389,69	1.078.875,15	(245.187,75)	5.639.553,77
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adoção do novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	154.997,63	(154.997,63)	-	-	-
Excedentes de revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	-	-	-	-	(38.001,88)	-	(38.001,88)
Aplicação de resultados	-	-	-	(245.187,75)	-	-	245.187,75	0,00
		1.312.615,52	0,00	(1.604.328,96)	4.852.392,06	1.040.873,27	0,00	5.601.551,89
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							52.682,11	52.682,11
RESULTADO INTEGRAL		1.312.615,52	0,00	(1.604.328,96)	4.852.392,06	1.040.873,27	52.682,11	5.654.234,00
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021		1.312.615,52	0,00	(1.604.328,96)	4.852.392,06	1.040.873,27	52.682,11	5.654.234,00

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO DE 2020

I. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação LIGA, constituída em 2 de Março de 2004, com sede na Rua do Sítio ao Casalinho da Ajuda, em Lisboa, contribuinte n° 504852728, que exerce a sua atividade principal com a CAE 88102 [Atividades de apoio social para pessoas com deficiência, sem alojamento] é uma Fundação Privada de Solidariedade Social, sem fins lucrativos.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 As demonstrações financeiras do exercício foram elaboradas em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo (SNC-ESNL), nomeadamente a estrutura conceptual, os modelos de demonstrações financeiras, o código de contas, as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) e as suas normas interpretativas.

2.2 Durante o exercício não ocorreram casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição do SNC-ESNL.

2.3 Todas as políticas contabilísticas e critérios de mensuração a 31 de dezembro de 2020 permitem a comparabilidade com os respetivos elementos das demonstrações financeiras do exercício anterior. A entidade adota o método de revalorização para a mensuração da classe de terrenos e edifícios do ativo fixo tangível, desde o exercício de 2013, suportada em avaliação efetuada a 27 de dezembro de 2013, por perito independente, registado na CMVM.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 A Fundação LIGA segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios e segundo as principais políticas contabilísticas, aplicadas a todos os exercícios apresentados, que de seguida são discriminadas.

3.1.1 Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

3.1.1.1 Ativos fixos tangíveis

A 31 de dezembro de 2021, a classe de terrenos e edifícios encontra-se registada pelo valor revalorizado determinado com base em avaliação de perito independente.

O aumento do valor contabilístico que resulta dessa revalorização encontra-se creditado em excedentes de revalorização de ativo fixo tangível nos fundos patrimoniais da entidade.

Nos exercícios futuros e em função da taxa de depreciação dos ativos revalorizados será transferida para resultados transitados a realização anual desse excedente de revalorização.

Quando alienados os ativos revalorizados, a quantia reconhecida em excedente de revalorização é transferida para resultados transitados.

As restantes classes dos ativos fixos tangíveis estão valorizados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações e de eventuais perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, a partir da data em que os ativos estejam disponíveis para utilização, de acordo com as taxas definidas no Decreto - Regulamentar nº 25/09, de 14 de Setembro.

As taxas de depreciação correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimadas:

Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento básico	3 a 10 anos
Equipamento de transporte	3 a 4 anos
Equipamento administrativo	4 a 8 anos
Outro ativo fixo tangível	4 a 10 anos

3.1.1.2 Ativos financeiros

Os ativos financeiros cotados em mercado e detidos para negociação são mensurados ao justo valor e os ativos financeiros não cotados em mercado são mensurados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

As variações de justo valor são registadas em resultados de exercício.

3.1.1.3 Outros ativos financeiros

As aplicações efetuadas em instituições financeiras são valorizadas à cotação divulgada na data das demonstrações financeiras.

3.1.1.4 Inventários

É utilizado o sistema de inventário intermitente com a identificação de existências finais à data de balanço.

Os inventários são mensurados ao custo, incluindo despesas suportadas com a compra, ou valor realizável líquido, quando inferior ao primeiro. A fórmula de custeio usada é “primeira entrada, primeira saída” (FIFO).

3.1.1.5 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e seus equivalentes incluem caixa, depósitos bancários à ordem, investimentos financeiros detidos para negociação e descobertos bancários. Os descobertos bancários são divulgados no balanço, como passivo corrente.

3.1.1.6 Créditos a receber

As contas de créditos a receber e outras contas a receber são mensuradas ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

As perdas por imparidade são reconhecidas após análise criteriosa do risco efetivo de cobrança de dívidas a terceiros, realizada no final de cada exercício.

É considerado existir risco efetivo de cobrança quando há evidência objetiva de que a dívida não é recuperável nos termos contratualizados da mesma. Casos de elevada dificuldade financeira, processos de insolvência ou de reestruturação financeira de empresas são situações que pronunciam que as dívidas de terceiros se encontram em imparidade.

3.1.1.7 Fornecedores e outras contas a pagar

As rubricas de fornecedores e outras contas a pagar registam as dívidas a terceiros relativas a obrigações contratuais decorrentes de aquisição de bens ou serviços, mensuradas ao custo.

3.1.1.8 Benefícios aos empregados

De acordo com a legislação laboral em vigor, os funcionários têm direito a 22 dias úteis de férias por ano e respetivo subsídio, cujo direito adquire-se no ano anterior ao seu pagamento. É assim reconhecida a obrigação do pagamento das férias e subsídio de férias dos funcionários na conta de credores por acréscimo de gastos.

3.1.1.9 Locações

Locações operacionais – as rendas a pagar são registadas como gasto do exercício e divulgadas na demonstração de resultados.

3.1.1.10 Subsídios e apoios do governo

São reconhecidos ao justo valor os subsídios do governo ou de instituições sob administração direta do Estado, sempre que há certeza razoável quanto ao valor do subsídio a receber, independentemente da data do seu recebimento.

Subsídios à exploração – reconhecidos como rendimentos do exercício e divulgados na demonstração de resultados no mesmo período em que os gastos associados ao subsídio são incorridos.

Subsídios ao investimento – reconhecidos inicialmente no capital próprio. A mensuração subsequente é realizada com a imputação proporcional à depreciação do ativo a ele associado como rendimento do período.

3.1.1.11 Financiamentos obtidos

Os empréstimos bancários obtidos são mensurados inicialmente ao custo. A mensuração subsequente é realizada com a repartição dos pagamentos em amortização de capital e encargo financeiro, sendo o último divulgado como gasto financeiro na demonstração de resultados. O capital a amortizar no prazo de 12 meses é divulgado como passivo corrente e o capital a amortizar a mais de 12 meses é divulgado como passivo não corrente.

O contrato de factoring é com recurso, tendo o valor adiantado sido registado em financiamentos obtidos e a dívida da entidade pública, registada como ativo – contas a receber.

3.1.1.12 Fundos Patrimoniais

A rubrica Fundos Patrimoniais é composta por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Fundação LIGA ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes, incluindo o de revalorização do terreno e edifício da sede;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.1.1.13 Provisões

Periodicamente, a Fundação LIGA analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação.

É reconhecida uma provisão quando existe uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um ex-fluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante reconhecido como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

3.1.1.14 Rédito

O rédito da Fundação LIGA é determinado pela venda de produtos e prestação de serviços no âmbito das atividades desenvolvidas, nomeadamente: vendas dos bares, vendas de produtos artesanais e oficinais, mensalidades e quotas das diversas valências, taxas moderadoras e participações das consultas e tratamentos.

3.1.1.15 IRC

A atividade social desenvolvida pela Fundação Liga está isenta de IRC. A atividade acessória, nomeadamente na área da restauração e de outras transações comerciais, está sujeita a IRC.

3.1.2 Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, gastos e rendimentos relatados.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber e
- iii) revalorização do terreno e edifício.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou não correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração dos resultados de forma prospetiva.

3.1.3 Não existem pressupostos relativos ao futuro que envolvam risco significativo de causar ajustamentos materiais, nas quantias registadas de ativos e passivos, no decorrer do próximo exercício económico.

3.1.4 Não existem fontes de incerteza de estimativas que envolvam risco significativo de causar ajustamentos materiais, nas quantias registadas de ativos e passivos, no decorrer do próximo exercício económico.

3.2 Alterações às normas contabilísticas e de relato financeiro

Não ocorreu nenhuma alteração às normas contabilísticas e de relato financeiro em vigor para os períodos apresentados.

Não foi praticada qualquer alteração voluntária às políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou qualquer período anterior.

3.3 Alterações em estimativas contabilísticas

Não foi efetuada qualquer alteração em estimativas contabilísticas com impacto no período corrente ou qualquer período posterior.

3.4 Erros materiais de períodos anteriores

Na preparação das demonstrações financeiras de 2021 não foram detetados erros materiais de períodos anteriores.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A rubrica de ativos fixos tangíveis teve a seguinte movimentação durante o exercício anterior:

2021	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equip. de transporte	Equip. básico	Equip. administ.	Outro ativo fixo tangível	Total
Saldo inicial (custo histórico)							
Custo de aquisição	66.167,70	5.412.793,22	77.062,01	555.335,91	21.880,54	27.613,49	6.160.852,87
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações anuladas	-	(2.451.386,17)	-	-	-	-	(2.451.386,17)
Excedente de revalorização	2.217.432,30	3.420.836,77	-	-	-	-	5.638.269,07
Depreciações acumuladas	-	(1.156.735,33)	(77.062,00)	(541.886,72)	(21.880,54)	(27.183,37)	(1.824.747,96)
Valor líquido	2.283.600,00	5.225.508,49	0,01	13.449,19	0,00	430,12	7.522.987,81
Saldo inicial revalorizado							
Justo valor	2.283.600,00	6.832.031,08	-	-	-	-	9.115.631,08
Custo de aquisição	-	15.915,77	77.062,01	555.335,91	21.880,54	27.613,49	697.807,72
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(1.622.438,36)	(77.062,00)	(541.886,72)	(21.880,54)	(27.183,37)	(2.290.450,99)
Valor líquido	2.283.600,00	5.225.508,49	0,01	13.449,19	0,00	430,12	7.522.987,81
Movimentos do exercício							
Aumentos	-	-	-	8.322,52	1.088,04	-	9.410,56
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações - reg. Abates	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações do exercício	-	(262.452,98)	-	(5.435,00)	(1.088,04)	(110,70)	(269.086,72)
Excedente de revalorização							
Inicial	2.217.432,30	2.944.955,02	-	-	-	-	5.162.387,32
Realizado	-	(154.997,63)	-	-	-	-	(154.997,63)
Final	2.217.432,30	2.789.597,00	-	-	-	-	5.007.389,69
Saldo final revalorizado							
Justo valor	2.283.600,00	6.832.031,08	-	-	-	-	9.115.631,08
Custo de aquisição	-	15.915,77	77.062,01	563.658,43	22.968,58	27.613,49	707.218,28
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(1.884.891,34)	(77.062,00)	(547.321,72)	(22.968,58)	(27.294,07)	(2.559.537,71)
Valor líquido	2.283.600,00	4.963.055,51	0,01	16.336,71	0,00	319,42	7.263.311,65

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a rubrica de ativos fixos tangíveis teve a seguinte movimentação:

2021	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equip. de transporte	Equip. básico	Equip. administ.	Outro ativo fixo tangível	Total
Saldo inicial (custo histórico)							
Custo de aquisição	66.167,70	5.412.793,22	77.062,01	563.658,43	22.968,58	27.613,49	6.170.263,43
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações anuladas	-	(2.451.386,17)	-	-	-	-	(2.451.386,17)
Excedente de revalorização	2.217.432,30	3.420.836,77	-	-	-	-	5.638.269,07
Depreciações acumuladas	-	(1.419.188,31)	(77.062,00)	(547.321,72)	(22.968,58)	(27.294,07)	(2.093.834,68)
Valor líquido	2.283.600,00	4.963.055,51	0,01	16.336,71	0,00	319,42	7.263.311,65
Saldo inicial revalorizado							
Justo valor	2.283.600,00	6.832.031,08	-	-	-	-	9.115.631,08
Custo de aquisição	-	15.915,77	77.062,01	563.658,43	22.968,58	27.613,49	707.218,28
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(1.884.891,34)	(77.062,00)	(547.321,72)	(22.968,58)	(27.294,07)	(2.559.537,71)
Valor líquido	2.283.600,00	4.963.055,51	0,01	16.336,71	0,00	319,42	7.263.311,65
Movimentos do exercício							
Aumentos	-	-	15.517,48	621,98	-	-	16.139,46
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações - reg. Abates	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações do exercício	-	(260.027,42)	(3.879,37)	(3.042,99)	(0,00)	(110,70)	(267.060,48)
Excedente de revalorização							
Inicial	2.217.432,30	2.789.957,39	-	-	-	-	5.007.389,63
Realizado	-	(154.997,63)	-	-	-	-	(154.997,63)
Final	2.217.432,30	2.634.959,76	-	-	-	-	4.852.392,06
Saldo final revalorizado							
Justo valor	2.283.600,00	6.832.031,08	-	-	-	-	9.115.631,08
Custo de aquisição	-	15.915,77	92.579,49	564.280,41	22.968,58	27.613,49	723.357,74
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(2.144.918,76)	(80.941,37)	(550.364,71)	(22.968,58)	(27.404,77)	(2.826.598,19)
Valor líquido	2.283.600,00	4.703.028,09	11.638,12	13.915,70	0,00	208,72	7.012.390,63

A adoção, a partir de 31 de dezembro de 2013, do método de revalorização para a classe de terrenos e edifícios foi efetuada com base numa avaliação de um perito independente e as depreciações acumuladas até à data da revalorização foram eliminadas contra a quantia escriturada bruta.

Na conta de edifícios e outras construções permanece escriturada ao custo histórico as obras de beneficiação realizadas no Café Concerto (imóvel arrendado) por impossibilidade de reconhecimento de um justo valor para as mesmas.

5. INVENTÁRIOS

A rubrica de inventários tem o seguinte detalhe:

	2021	2020
Mercadorias		
Artigos de bar \ restauração	228,42	219,02
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		
Géneros alimentares	465,49	1.511,01
Total de inventários	693,91	1.730,03

6. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

O total de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração de resultados tem o detalhe conforme o seguinte quadro:

	2021	2020
Vendas	42.677,28	60.316,18
Mercadorias	0,00	2.011,80
Produtos oficiais	734,96	33,00
Produtos artesanais	7.189,50	254,49
Produtos alimentares e de confeitaria	34.359,56	57.650,97
Outros produtos	393,26	365,92
Prestações de serviços	308.654,06	303.805,22
Matrículas e mensalidades	240.236,51	227.354,33
Taxas moderadoras	2.686,96	15.790,59
Comparticipações de convencionadas	52.230,03	49.097,66
Consultas e tratamentos particulares	8.993,50	7.869,76
Outras prestações de serviços	4.507,06	3.692,88
Total de vendas e serviços prestados	351.331,34	364.121,40

7. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

O detalhe de subsídios, doações e legados à exploração para os períodos apresentados é como se segue:

	2021	2020
Subsídios à exploração	2.258.707,80	2.163.105,77
Donativos	49.571,27	57.260,84
Em numerário	49.571,27	51.581,85
Em espécie	0,00	5.678,99
Total de subsídios, doações e legados à exploração	2.308.279,07	2.220.366,61

8. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de outros rendimentos é detalhada da seguinte forma:

	2021	2020
Imputação de subsídios ao investimento	38.001,88	38.001,88
Aluguer de espaços	21.999,79	18.931,78
Alienações	162,60	-
Outros	45.857,08	27.265,75
Total de outros rendimentos	106.021,35	84.199,41

9. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas foi calculado conforme se segue:

	2021	2020
Existências iniciais	1.730,03	2.623,30
Compras	37.925,67	42.175,03
Regularizações de existências	0,00	0,00
Existências finais	693,91	1.730,03
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	38.961,79	43.068,30

I0. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de fornecimentos e serviços externos detalha-se no seguinte quadro:

	2021	2020
Honorários	100 113,63	76.648,92
Eletricidade	38 788,91	51.244,59
Trabalhos especializados	33 035,04	40.314,77
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	20 553,51	35.887,48
Limpeza, higiene e conforto	17 757,79	21.648,63
Água	12 620,56	12.453,19
Rendas e alugueres	10 374,04	11.593,97
Serviços bancários	8 397,66	9.284,87
Seguros	9 394,33	8.404,83
Comunicações	7 886,94	8.382,15
Conservação e reparação	4 312,04	5.902,15
Serviços de saúde	2 731,62	4.643,59
Vigilância e segurança	4 246,68	3.872,90
Material de escritório	4 331,80	3.469,96
Deslocações e estadas	942,25	2.286,63
Gás	552,66	1.963,02
Combustíveis	779,20	1.016,20
Outros serviços	321,14	430,00
Contencioso e notariado	515,00	85,00
Jornais e revistas	0,00	0,00
Total de fornecimentos e serviços externos	277.654,80	299.532,85

11. GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com o pessoal resumem-se no seguinte quadro:

	2021	2020
Remunerações		
Órgãos sociais	0,00	0,00
Pessoal	1 536 299,22	1.648.773,29
Outros gastos com pessoal		
Indemnizações	1 430,36	8.635,01
Encargos sobre remunerações	284 246,97	336.796,75
Seguro de acidentes de trabalho	13 963,20	15.990,00
Formação profissional	2 263,78	3.912,56
Medicina no trabalho	6 470,60	6.337,12
Total de gastos com o pessoal	1.844.674,13	2.020.444,73

12. IMPARIDADE DE ATIVOS

Estão reconhecidas imparidades por dívidas incobráveis de clientes como se detalha:

	2021			2020		
	Reversões	Imparidades	Imparidades acumuladas	Reversões	Imparidades	Imparidades acumuladas
Cientes						
Empresas	0,00	0,00	27.719,91	0,00	0,00	27.719,91
Particulares	0,00	0,00	650,00	0,00	0,00	650,00
Total de Clientes	0,00	0,00	28.369,91	0,00	0,00	28.369,91

13. OUTROS GASTOS

A rubrica de outros gastos é detalhada da seguinte forma:

	2021	2020
Impostos	258,43	1.165,88
Quotizações	3 619,15	2.769,69
Encargos com formandos	142 392,55	190.873,27
Bolsas	78 429,65	81.392,78
Subsídio de alimentação	44 011,01	79.768,71
Subsídio de transporte	19 951,89	29.711,78
Outros	94.582,72	36.496,97
Total de outros gastos	240.852,85	231.305,81

14. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS

O total de gastos e rendimentos financeiros é detalhado no quadro abaixo:

	2021	2020
Gastos de financiamento e outras perdas similares		
Juros suportados	(45 695,37)	(50.442,81)
Outros gastos de financiamento	0,00	0,00
	(45 695,37)	(50.442,81)
Juros e outros rendimentos similares		
Juros obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	20,40	18,05
	20,40	18,05
Total de gastos e rendimentos financeiros	(45.674,97)	(50.460,86)

15. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DE ENTIDADES PÚBLICAS

No âmbito das suas atividades a Fundação LIGA reconheceu os seguintes subsídios à exploração de diversas entidades públicas:

	2021	2020
Subsídios à exploração		
Instituto da Segurança Social, I.P.	1 128 628,87	1.113.567,96
Instituto do Emprego e Formação Profissional. I.P. (OSS / POPH)	972.708,94	1.042.477,81
Câmara Municipal de Lisboa	1 962,50	2.500,00
Junta de Freguesia da Ajuda	0,00	460,00
Junta de Freguesia de Marvila	3 000,00	2.600,00
Fundação Oriente	15 517,48	1.500,00
Medidas Apoio ISS SARS-CoV-2	96.990,01	0,00
Medidas Apoio IEFP – Inc. Retoma SARS-CoV-2	39.900,00	0,00
Total de subsídios à exploração	2.258.707,80	2.163.105,77

Os subsídios ao investimento, não reembolsáveis, imputados no período foram os seguintes:

	2021		2020	
	rendimento	posição	rendimento	posição
Subsídios ao investimento				
PIDDAC - construção da sede social (50 anos)	38.001,88	646.032,07	38.001,88	684.033,95
FEDER - obras na Casa da Flor (20 anos)	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de subsídios ao investimento	38.001,88	646.032,07	38.001,88	684.033,95

16. FLUXOS DE CAIXA

16.1 Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso.

A Fundação LIGA não tem saldos de caixa e seus equivalentes indisponíveis para uso.

16.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

	2021	2020
Caixa	204,45	1.466,57
Depósitos à ordem	170.252,04	279.509,08
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Total de caixa e bancos	170 456,49	280.975,65

17. FUNDO SOCIAL

O Fundo Social da Fundação LIGA foi realizado aquando da sua constituição e tem o valor de 1.312.615,52 euros para ambos os períodos apresentados, 2021 e 2020.

18. RESULTADOS TRANSITADOS

Os resultados transitados apresentam o seguinte detalhe:

	2021	2020
Resultados transitados (período anterior)	(1.514.138,84)	(1.590.639,67)
Resultado líquido do período anterior	(245 187,75)	(78.496,80)
Realização de excedente de revalorização	154.997,63	154.997,63
Outras correções de exercícios anteriores		-
Resultados transitados (período)	(1 604 328,96)	(1.514.138,84)

19. EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO

Os excedentes de revalorização referem-se ao aumento do valor contabilístico dos ativos fixos tangíveis da classe terrenos e edifícios. Esses excedentes apresentam o seguinte detalhe:

	2021	2020
Excedentes de revalorização de ativo fixo tangível		
Terrenos	2.217.432,30	2.217.432,30
Edifícios e outras construções	2.634.959,74	2.789.957,39
Total de excedentes de revalorização	4 852 392,06	5.007.389,69

A Fundação LIGA, anualmente solicita uma avaliação do terreno e edifícios a um avaliador independente para aferição da revalorização registada no seu ativo fixo tangível. Da avaliação de 2021 resulta a confirmação de que a revalorização registada não difere materialmente do seu justo valor à data de balanço.

20. AJUSTAMENTOS/OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

A rubrica de ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais engloba subsídios ao investimento não reembolsáveis e doações que incorporaram os fundos patrimoniais, tal como apresentado no quadro abaixo:

	2021	2020
Subsídios ao investimento	646 032,07	684.033,95
Doações	394 841,20	394.841,20
Total de ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	1 040 873,27	1.078.875,15

21. CRÉDITOS A RECEBER

O detalhe da rubrica de créditos a receber é como se segue:

	2021			2020		
	Valor bruto	Imparidades	Valor líquido	Valor bruto	Imparidades	Valor líquido
Clientes						
Empresas	29 550,23	27 719,91	1.830,32	33.770,29	27.719,91	6.050,38
Particulares	11.137,90	650,00	10.487,90	10.895,71	650,00	10.245,71
Total de créditos a receber	40 688,13	28.369,91	12 318,22	44.666,00	28.369,91	16.296,09

22. OUTROS ATIVOS CORRENTES

O detalhe da rubrica outros ativos correntes é como se segue:

	2021			2020		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Devedores por acréscimo de rend.	172.481,61	-	172.481,61	25.806,10	-	25.806,10
Projetos	172.481,61	-	172.481,61	25.806,10	-	25.806,10
Outros	-	-	-	0.00	-	0.00
Outros devedores	11 021,12	-	11 021,12	10.061,18	-	10.061,18
Entid. do sector público e administ.	679,66	-	679,66	3.822,18	-	3.822,18
Outras entidades e particulares	10.341,46	-	10.341,46	6.239,00	-	6.239,00
Outros ativos correntes (mensurados ao justo valor)	828,00	-	828,00	600,00	-	600,00
Total de outros ativos correntes	184 330,73	-	184 330,73	36.467,28	-	36.467,28

23. FORNECEDORES

A rubrica de fornecedores apresenta os seguintes saldos credores relativos a dívidas contraídas a terceiros no âmbito das atividades desenvolvidas:

	2021			2020		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores c/c - gerais	20 517,4	-	20 517,4	14.526,13	-	14.026,51
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-	-	-
Total de Fornecedores	20 517,4		20 517,4	14.526,13		14.526,13

As dívidas a fornecedores com antiguidade superior a 4 anos, cuja exigibilidade não tem sido concretizada pelos credores, estão registadas na rubrica de balanço outros Credores, conforme apresentado no ponto 26.

24. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica Estado e outros entes públicos apresentam o seguinte detalhe:

	2021	2020
Estado e outros entes públicos a pagar:		
Imposto s\ rendimento - IRS	22 570,95	21.482,20
Imposto s\ valor acrescentado - IVA	2 830,70	2.294,65
Contribuições para a Segurança Social	69.932,49	72.408,65
Total Estado e outros entes públicos a pagar	95 334,14	96.185,50
Estado e outros entes públicos a receber:		
Imposto s\ valor acrescentado - IVA	5 842,00	777,74
Total Estado e outros entes públicos a receber	5 842,00	777,74

25. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

O detalhe da rubrica outros passivos correntes apresenta-se como se segue:

	2021			2020		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Credores por acréscimo de gastos	266 004,21	-	266 004,21	394.423,42	-	394.423,42
Remunerações a liquidar	263 185,57	-	263 185,57	267.937,86	-	267.937,86
Fornecimentos e serviços ext.	2 818,64	-	2 818,64	4.147,84	-	4.147,84
Outros	0,00	-	0,00	122.337,72	-	122.337,72
Outras contas a pagar	169.770,79	-	169.770,79	144.395,13	-	144.395,13
Projetos CML	109 907,76	-	109 907,76	111.292,32	-	111.292,32
Entid. do sector público e adm.	9 495,95	-	9 495,95	9.002,01	-	9.002,01
Outras	50.367,08	-	50.367,08	24.339,88	-	24.339,88
Total de outros passivos correntes	435 775,00		435 775,00	539.057,63	-	539.057,63

As obrigações relacionadas com outras dívidas a pagar com antiguidade superior a 4 anos, cuja exigibilidade não tem sido concretizada pelos credores, estão registadas na rubrica de balanço outros credores, conforme apresentado no ponto seguinte.

26. OUTROS CREDITORES

A rubrica de outros credores engloba dívidas a terceiros com antiguidade superior a 4 anos, cuja exigibilidade não tem sido concretizada pelos credores e apresenta à data de balanço o seguinte detalhe:

	2021	2020
Outros fornecedores	76.017,61	76.017,61
Outros fornecedores de investimentos	24.815,02	24.815,02
Outros credores	61.628,09	61.628,09
Total de outros credores	162.460,72	162.460,72

27. LOCAÇÕES

O resumo das rendas vicendas relacionadas com os contratos de locação assumidos pela Fundação LIGA, em vigor a 31 de dezembro de 2021 é como se segue:

	< 1 ano	1 a 5 anos	> 5 anos
Locações operacionais			
Arrendamento de imóveis	1.216,84	-	-
Arrendamento de talhão agrícola	157,20	-	-
Arrendamento de terreno agrícola	9.000,00	-	-
Total de locações operacionais	10.374,04	-	-

28. DIFERIMENTOS

À data de balanço, os diferimentos de rendimentos e gastos a reconhecer tinham a seguinte posição:

	2021	2020
Gastos a reconhecer		
Seguros	2 718,42	2.001,80
Bens de inventário	5 897,49	5.897,49
Outros	6.210,57	6.478,49
	14 826,48	14.377,78
Rendimentos a reconhecer		0,00
		0,00
Total de diferimentos	14 826,48	14.377,78

29. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os empréstimos bancários à data de balanço resumem-se no quadro abaixo:

	2021	2020
Empréstimos correntes		
Contas caucionadas	0,00	0,00
Livranças	0,00	0,00
Empréstimo Millenium BCP	133 121,10	127.909,86
Factoring Millenium BCP	368,07	23,16
Total de empréstimos correntes	133 489,17	127.933,02
Empréstimos não correntes		
Empréstimo Millenium BCP	906 321,64	1.039.442,73
Total de empréstimos não correntes	906 321,64	1.039.442,73
Total empréstimos obtidos	1.039.810,81	1.167.375,75

A Fundação LIGA tem contratualizado um empréstimo de médio prazo, a 148 meses, que a 31 de dezembro de 2021 apresenta a seguinte posição e condições de financiamento:

	Início	Valor nominal		Taxa de juro	Maturidade
		Inicial	Atual		
Empr. Millenium BCP	Jul. / 2016	1.675.000,00	1.039.442,74	Euribor 180 dias + 4%	Nov. / 2028
Total de empréstimos		1.675.000,00	1.039.442,74		

O plano de amortização do empréstimo a médio prazo, segundo a taxa de referência a 31 de dezembro de 2021, é como se segue:

	< 1 ano	1 a 5 anos	> 5 anos
Empréstimo Millenium BCP	133.121,09	588.974,85	317.346,69
Total de empréstimos	133.121,09	588.974,85	317.346,69

30. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A Fundação LIGA aderiu ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) como previsto no respetivo diploma legal (Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto), contabilizando as suas entregas mensais ao FCT, relativamente aos trabalhadores admitidos a partir de 1 de outubro de 2013, como ativo financeiro mensurado ao custo. Apresentava à data de balanço:

	2021	2020
Outros investimentos financeiros		
Fundo de compensação do trabalho	7 273,53	5.223,28
Total de investimentos financeiros	7 273,53	5.223,28

31. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número de empregados da Fundação LIGA à data de balanço totalizava 109, enquanto que os órgãos de administração e supervisão são constituídos por 10 membros não remunerados, em ambos os períodos apresentados.

Não existem benefícios pós-emprego, cessação de emprego ou outros benefícios a longo prazo dos empregados.

32. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 22 de março de 2022.

Não foram recebidas informações após a data do balanço que alterassem as condições que existiam àquela data.

Não ocorreram após a data de balanço acontecimentos que pudessem dar lugar a ajustamentos.

O Contabilista Certificado nº 89035



A Administração



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Curadores,

1. No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, analisámos o exercício de 2021 da atividade da Fundação LIGA. Examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.
2. O Balanço, a Demonstração dos Resultados e o Anexo permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Fundação LIGA e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.
3. O Conselho Fiscal analisou e ponderou a Certificação Legal de Contas, emitida pela sociedade de revisores oficiais de contas Amável Calhau e Associados.
4. O Conselho Fiscal tomou igualmente conhecimento das perspectivas para 2022.

Assim, somos de parecer:

Que sejam aprovados os Relatórios de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e o Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício de 2021.

Lisboa, 24 de março de 2022.

O CONSELHO FISCAL


Pedro Benfeito Vaz Pereira


José Cabeças


José Pimentel

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



Amável Calhau & Associados, SROC, Lda



RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **FUNDAÇÃO LIGA**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 7.408.132 euros e um total de fundos patrimoniais de 5.654.234 euros, incluindo um resultado líquido de 52.682 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de alteração do fundo patrimonial, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, e as notas anexas as demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

As rubricas de terrenos e edifícios no ativo e excedentes de revalorização nos fundos patrimoniais incluem a avaliação do edifício sede efetuada por perito avaliador. Os efeitos dessa avaliação no resultado do exercício, no ativo e fundos patrimoniais são explicados nas notas 3.1.1.1, 18, e 19, do anexo às demonstrações financeiras.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.



Amável Calhau & Associados, SROC, Lda



Responsabilidade do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pelo exame do relatório, contas e orçamento.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dada que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;





Amável Calhau & Associados, SROC, Lda



- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Lisboa, 22 de março de 2022

Amável Alberto Freixo Calhau
Em representação de
Amável Calhau & Associados, SROC, Lda.

ANEXO

2021 NA COMUNICAÇÃO SOCIAL

Fevereiro Reportagem sobre a OED, na TVI24 e TVI (06/02/2021)

<https://tviplayer.iol.pt/programa/pais-24/5fe0f52c0cf2c78555583ea5/video/601eb1aa0cf2951d9a09f57e>



Março Entrevista sobre os Programas Clube Sénior e Casa das Artes da Fundação LIGA no Diário do Distrito (23/03/2021)

<https://www.facebook.com/jornaldiariododistrito/videos/287002542822211/>



2021 NA COMUNICAÇÃO SOCIAL

Abril Reportagem sobre o Seminário dos 30 anos da OED no Diário do Distrito (26/04/2021)

<https://diariodistrito.pt/oed-30-anos-a-apoiar-gratuitamente-a-inclusao-de-pessoas-com-deficiencia-no-mercado-de-trabalho/>

Mai Reportagem sobre o seminário dos 30 anos da OED, do Diário do Distrito (05/05/2021)

<https://diariodistrito.pt/servico-gratuito-de-emprego-para-pessoas-com-deficiencia-lanca-evento-com-fernanda-freitas/>

Mai Reportagem sobre o seminário dos 30 anos da OED, do Diário do Distrito (07/05/2021)

<https://diariodistrito.pt/edp-el-corte-ingles-e-nanarella-falam-sobre-a-empregabilidade-e-a-deficiencia-em-contexto-laboral/>

Mai Reportagem sobre o seminário dos 30 anos da OED, do Diário do Distrito (24/05/2021)

<https://diariodistrito.pt/conceicao-lino-modera-debate-sobre-o-emprego-na-deficiencia/>

Junho Participação no programa “A Nossa Tarde” sobre o projeto “Mensagem Amiga”, na RTP1 (25/06/2021)

<https://www.rtp.pt/play/p8248/e553890/a-nossa-tarde>



2021 NA COMUNICAÇÃO SOCIAL

Agosto

Participação no programa “Manhã CM” sobre o projeto “Mensagem Amiga”, na CMTV (03/08/2021)

https://www.cm-tv.pt/programas/entretenimento/manha-cm/detalhe/mensagem-amiga-projeto-de-inclusao-ensina-idosos-a-lidar-com-computadores-para-poderem-co-mu-nicar?ref=ManhaCM_DestaquesPrincipais&fbclid=IwAR08COKIQS5kLK9bx34pG_mFZOtIs8WazswSo9JeGN-Z4_I7oMmXhxzs84



Agosto

Reportagem sobre a Plural, na TVI24 e TVI (21/08/2021)

https://tviplayer.iol.pt/programa/pais-24/5fe0f52c0cf2c78555583ea5/video/61217c4e0cf279ce41d66c1a?fbclid=IwAR30ZmlRvBT0DI-urwY9Y5_kSHpgVPEbyXlfjbGowfMbxieldv-NYnXb0z4



2021 NA COMUNICAÇÃO SOCIAL

Setembro Grande reportagem sobre a reforma antecipada na Deficiência no Jornal da Noite, Primeiro Jornal, na SIC, e Edição da Noite, Jornal da Meia-Noite, Jornal das 12H, Jornal das 2, Jornal das 7, da SIC Notícias (17/09/2021 e 18/09/2021)

https://sicnoticias.pt/pais/2021-09-16-Trabalhar-com-deficiencia-Governo-estuda-novo-regime-de-reformas-86e614f2?fbclid=IwAR3wYkBPkseyIDeffUa7vtPHBbGvYtbyH9BUyi3-X_CMBxTG6D3zpt-N7e0



Setembro Reportagem sobre a iniciativa “Fórum da Diversidade”, da Fundação LIGA, do Diário do Distrito (22/09/2021)

<https://diariodistrito.pt/fundacao-liga-promove-reflexao-sobre-o-emprego-com-a-ilga-iom-e-iscte/>

Outubro Reportagem sobre a iniciativa “LIGA OPEN WEEK”, da Fundação LIGA, do Diário do Distrito (01/10/2021)

<https://diariodistrito.pt/fundacao-liga-comemora-dia-europeu-das-fundacoes-com-ikea-jf-da-ajuda-e-outros-convidados/>

Outubro Reportagem sobre a exposição “Namorar à Janela (do mundo)”, do Diário do Distrito (29/10/2021)

<https://diariodistrito.pt/clube-senior-da-fundacao-liga-protagoniza-exposicao-no-mercado-da-ajuda/>

Novembro Reportagem que cita a OED como uma das parcerias para a Jerónimo Martins ganhar a distinção de Marca Entidade Empregadora Inclusiva 2021 (09/11/2021)

<https://diariodistrito.pt/82533-2/>

Novembro Reportagem sobre o webinar da IPI (18/11/2021)

<https://diariodistrito.pt/fundacao-liga-promove-webinar-sobre-a-intervencao-precoce-na-infancia/>

2021 NA COMUNICAÇÃO SOCIAL

Novembro Reportagem sobre a participação da OED numa iniciativa no ISCTE, do Diário do Distrito (25/11/2021)

<https://diariodistrito.pt/operacao-de-emprego-para-pessoas-com-deficiencia-participa-no-forum-de-recrutamento-inclusivo-do-iscte/>

Dezembro Reportagem sobre a OED e a Plural no relatório da COFACE, do Diário do Distrito (11/12/2021)

<https://diariodistrito.pt/fundacao-liga-e-a-unica-organizacao-portuguesa-em-destaque-num-relatorio-europeu-sobre-a-inclusao/>

Fotografias da Capa

Década de 1950	João dos Santos (fundador da LIGA Portuguesa dos Deficientes Motores) 1954
Década de 1960	Implementação do Centro de Reabilitação em substituição do Dispensário Médico-Psicológico e Social 1965
Década de 1970	Clientes do LAR da LIGA Portuguesa dos Deficientes Motores 1979
Década de 1980	Oferta de um tapete da Calçada de Lisboa, realizado no Atelier de Tapeçaria em Arraiolos, a Margaret Thatcher, por Nuno Abecassis, presidente da Câmara de Lisboa. O evento contou ainda com a presença do então primeiro-ministro Mário Soares. 1984
Década de 1990	Inauguração do Núcleo de Apoio à Inclusão Escolar na Escola N°118 do 1ºCiclo, para um grupo de 12 crianças com necessidades educativas especiais, com o apoio terapêutico-pedagógico da equipa técnica da LIGA, que contou com a presença da primeira-dama Maria José Ritta. 1997
Década de 2000	Cerimónia pública de constituição da Fundação LIGA e tomada de posse da Assembleia de Curadores e dos Corpos Sociais, com as presenças do Presidente da República Jorge Sampaio, da Presidente do Conselho de Curadores Leonor Beleza e da Presidente do Conselho de Administração da Fundação LIGA Guida Faria. 2004
Década de 2010	Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, condecorou a ex-Presidente do Conselho de Administração da Fundação LIGA, Guida Faria, como Grande-Oficial da Ordem do Mérito. 2016
Década de 2020	Gonçalo Solla, Diretor Geral da Fundação LIGA, numa sessão com colaboradores, pós-confinamento, provocado pela pandemia COVID-19. 2020

Fundação LIGA

Rua do Sítio ao Casalinho da Ajuda
1349-011 Lisboa
T 21 361 69 10

fundacaoliga@fundacaoliga.pt
www.fundacaoliga.pt
www.facebook.com/FundacaoLIGA.paginaoficial
www.instagram.com/ligafundacao/



www.fundacaoliga.pt

